

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior

2º Quadrimestre 2025

Secretaria de
Saúde



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

TRABALHO QUE TRANSFORMA



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Governador do Estado do Amazonas
Wilson Lima

Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas
Nayara Maksoud

Secretário Executivo
Silvio Romano Benjamin Júnior

Secretária Executiva do Fundo Estadual de Saúde
Nívia Barroso Harb

**Secretária Executiva de Assistência
Hospitalar e de Urgência**
Liege Maria Menezes Rodrigues

**Secretária Executiva de Assistência
Ambulatorial Espec. e Políticas de Saúde**
Laís Moraes Ferreira

**Secretária Executiva Adjunta de
Assistência Hospitalar e de Urgência**
Mônica Lima de Melo e Melo

**Secretária Executiva Adjunta do
Interior**
Rita Cristiane dos Santos Almeida

**Secretária Executiva Adjunta de
Saúde Digital**
Lyana da Silva Portela

**Secretária Executiva Adjunta de
Políticas de Saúde**
Diana Carla Pinto Lima

**Secretária Executiva Adjunta de
Controle Interno**
Kamila Araújo Pinheiro

**Secretário Executivo Adjunto de
Gestão Administrativa**
Heleno de Lion Costa da Rocha Quinto

Secretário Executivo Adjunto de Orçamento e Finanças
Paulo César da Silva Câmara



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Elaboração

Departamento de Planejamento e Gestão

Colaboração

Secretaria Executiva

Secretaria Executiva do Fundo Estadual de Saúde

Secretaria Executiva de Assistência Hospitalar e de Urgência

Secretaria Executiva de Assistência Ambulatorial Especializada e Políticas de Saúde

Secretaria Executiva Adjunta de Assistência Hospitalar e de Urgência

Secretaria Executiva Adjunta do Interior

Secretaria Executiva Adjunta de Saúde Digital

Secretaria Executiva Adjunta de Políticas de Saúde

Secretaria Executiva Adjunta de Gestão Administrativa

Secretaria Executiva Adjunta de Controle Interno

Secretaria Executiva Adjunta de Orçamento e Finanças

Departamento de Assistência Hospitalar e de Urgência

Departamento de Regionalização

Departamento de Assistência Ambulatorial Especializada

Departamento de Redes de Atenção à Saúde

Departamento de Atenção Primária à Saúde

Departamento de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do FES

Departamento de Acompanhamento e Prestação de Contas do FES

Departamento de Gestão Financeira da SES-AM

Departamento de Aquisição de Bens e Serviços

Departamento de Contratos, Convênios e Acordos Internacionais

Departamento de Logística

Departamento de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Departamento de Tecnologia da Informação

Departamento de Regulação, Avaliação e Controle Assistencial

Coordenação Geral Infrasaúde

Central de Medicamentos do Amazonas

Complexo Regulador do Amazonas

Comissão Intergestores Bipartite

Conselho Estadual de Saúde do Amazonas

Fundações de Saúde

Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON)

Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHEMOAM)

Fundação Hospitalar de Dermat. Tropical e Venereologia “Alfredo da Matta” (FUHAM)

Fundação de Medicina Tropical “Dr. Heitor Vieira Dourado” (FMT-HVD)

Fundação Hospital “Adriano Jorge” (FHAJ)

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas “Dra. Rosemary Costa Pinto” (FVS-RCP)

Fundação Hospital do Coração “Francisca Mendes” (FHCFM)



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

SUMÁRIO

Apresentação.....	5
1. Identificação.....	7
2. Introdução.....	11
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade.....	12
3.1 População Estimada por Sexo e Faixa Etária.....	12
3.2 Nascidos Vivos.....	13
3.3 Principais Causas de Internação Hospitalar.....	15
3.4 Mortalidade por Grupos de Causas.....	22
4. Dados da Produção de Serviços no SUS.....	27
4.1 Produção Ambulatorial e Hospitalar SUS – Amazonas.....	27
4.2 Produção Ambulatorial e Hospitalar SUS - Gestão Estadual.....	29
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS e Leitos.....	33
5.1 Rede Física de Saúde por Tipo de Estabelecimento.....	33
5.2 Rede Física de Saúde por Natureza Jurídica.....	34
5.3 Rede Assistencial de Saúde no Estado.....	35
5.4 Rede Assistencial de Saúde na Capital.....	36
5.5 Rede Assistencial de Saúde no Interior.....	38
5.6 Leitos.....	39
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS.....	42
6.1 Profissionais SUS por CBO.....	42
6.2 Profissionais SUS por Órgãos.....	45
7. Metas e Indicadores de Saúde.....	47
8. Execução das Atividades da PAS 2025.....	64
8.1 Vigilância em Saúde.....	64
8.2 Atenção Primária em Saúde.....	73
8.3 Assistência Farmacêutica.....	81
8.4 Redes de Atenção à Saúde/Assistência.....	84
8.5 Assistência Especializada, Regulação, TFD, Transplante, Assistência Domiciliar e Outras.....	92
8.6 Assistência Especializada nas Fundações.....	102
8.7 Saúde no Interior/Regionalização.....	108
8.8 Infraestrutura em Saúde.....	111
8.9 Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.....	113
8.10. Gestão da SES-AM.....	123
8.11. Administração Geral.....	128
8.12. Controle Social na Saúde.....	130
9. Execução Orçamentária e Financeira na Saúde.....	133
9.1 Execução por Fonte de Recurso, Subfunção e Categoria Econômica.....	133
9.2 Indicadores Financeiros.....	134
9.3 Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO.....	134
9.4 Orçamento Total do Governo do Estado e da Saúde.....	141
9.5 Dotação Inicial, Atualizada e Suplementar da Saúde.....	141
9.6 Execução Financeira da Saúde por Fonte.....	143
9.7 Execução Financeira por Fases da Despesa.....	144
9.8 Execução Financeira por Grupo de Despesa (Categoria de Despesa).....	146
9.9 Execução Financeira por Programa do PPA/LOA.....	147
9.10 Execução Financeira da Saúde por Unidade Gestora.....	148
10. Atividades de Auditorias.....	153
11. Considerações Gerais.....	158
Anexo I – Relatório de Execução Orçamentária da Saúde.....	159
Anexo II – Detalhamento da Rede Pública de Saúde em Manaus e no Interior.....	163

Apresentação

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM) órgão integrante da Administração Direta do Poder Executivo, tem como responsabilidade a formulação e o desenvolvimento da Política Estadual de Saúde, visando a organização do Sistema Único de Saúde - SUS no Amazonas, de forma a garantir à população uma atenção à saúde qualificada e equitativa, atuando na coordenação e regulação do sistema local de saúde, considerando nesse processo, as definições e pactuações aprovadas e consensuadas nos fóruns competentes, tais como os Conselhos de Saúde no âmbito nacional e estadual e Comissões Intergestores nos níveis nacional, estadual e regional (CIT, CIB/AM e CIR's/AM, respectivamente).

A Gestão Estadual da Saúde no Amazonas tem entre seus objetivos a implantação de uma gestão pública direcionada para resultados, orientados pelas diretrizes nacionais do SUS e pelos objetivos estratégicos do Governo do Estado, bem como a promoção da descentralização e o desenvolvimento regional da saúde, estimulando a articulação interfederativa no processo de planejamento e consolidação da regionalização da saúde.

A estrutura formal da Secretaria foi definida através da Lei Delegada Nº. 77/2007, Lei 4.163/2015, Lei 4.455/2017, Lei Delegada 123/2019 e alterações subsequentes. É dirigida pelo Secretário de Estado de Saúde, com auxílio de 4 Secretários Executivos e 7 Secretários Executivos Adjuntos. Possui 15 departamentos que atuam nas atividades-meio e fim, aos quais estão subordinadas as 41 gerências, além de Coordenações, Núcleos, Comissões e Assessorias. Constam ainda da estrutura da SES-AM o Complexo Regulador, a Central de Medicamentos do Amazonas e sete entidades vinculadas denominadas Fundações de Saúde estão ligadas diretamente à SES-AM.

A rede estadual de saúde é composta por estabelecimentos de saúde distribuídos nas macrorregiões de saúde central, leste e oeste.

Os clientes da Secretaria são os usuários (sociedade em geral) do sistema de saúde e todos os serviços são prestados visando a satisfação da sociedade. Para melhor identificação das necessidades de saúde, são adotados os critérios de segmentação definidos pelos níveis de atenção (atenção primária e atenção especializada de média e alta complexidade), avaliando a demanda para o planejamento da oferta de serviços nos estabelecimentos de saúde e a operacionalização das respectivas políticas de saúde voltadas para esses segmentos.

A SES-AM tem como filosofia corporativa atender aos usuários do SUS, fornecedores e colaboradores de forma eficiente, eficaz e efetiva, buscando harmonizar as diretrizes nacionais do sistema com as orientações governamentais e os recursos disponíveis, orientada por sua missão, visão e valores:

Missão

Assegurar políticas públicas e ações de saúde à população do Estado do Amazonas, norteados pelas suas características regionais, princípios e diretrizes do SUS, em busca da excelência dos serviços ofertados.

Visão

Ser reconhecida nacional e internacionalmente, até 2030, como referência no planejamento e implementação de políticas públicas de saúde na Amazônia.

Valores

Ética, universalidade, equidade, transversalidade, credibilidade

A gestão da SES-AM vem fortalecendo os processos de trabalho e as políticas públicas de saúde com o olhar voltado para as singularidades do Estado do Amazonas, a fim de garantir acesso à rede assistencial resolutivo e de qualidade de forma regionalizada e hierarquizada.

Nayara Maksoud
Secretária de Estado de Saúde do Amazonas

1. Identificação

1.1. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão:	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM)
Número CNES:	6546242
CNPJ:	00.697.295/0001-05
Endereço:	Av. André Araújo, nº 701, Aleixo, Manaus, CEP: 69060-000
E-mail:	chefiadegabinete@saude.am.gov.br apoio_gabinete@saude.am.gov.br
Site:	www.saude.am.gov.br
Redes sociais:	Instagram: @saudeam - facebook.com/@saudeam

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

1.2. Informações da Gestão 2025

Governador:	Wilson Miranda Lima
Secretário de Saúde:	Nayara de Oliveira Maksoud Moraes
Nomeação:	21/03/2024
E-mail secretário:	chefiadegabinete@saude.am.gov.br
Telefone secretário (a)	(92) 98404-5581

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas (SES-AM)

1.3. Fundo de Saúde

Lei de criação:	Lei nº 2.364, de 11/12/1995 criação do FES, alterado pela Lei nº 2.671 de 23/07/2001 e Lei nº 2.880 de 07/04/2004 que reorganiza o FES
CNPJ:	06.023.708/0001-44
Natureza Jurídica:	Fundo Público da Administração Direta Estadual ou do DF
Nome Gestor do Fundo:	Nívia Barroso Harb

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.4. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde:	2024-2027
Status do Plano:	Aprovado pelo CES-AM

Fonte: Pannel da Situação dos Instrumentos de Planejamento / Sala de Apoio à Gestão Estratégica – SAGE/MS.

1.5. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação:	Instituído nos termos da Lei nº 2.211 de 17/05/1993, reorganizado pela Lei nº 2.371 de 26 /12/1995 e alterado pela Leis nº 2.670 de 23/07/2001 e nº 6.938 de 25/06/2024.
Endereço:	Av. André Araújo, nº 701, Aleixo, Manaus, CEP: 69060-000
E-mail:	ces@saude.am.gov.br
Nome da Presidente:	Ana Cláudia Martins
Telefone:	(92) 98416-3252
Número de conselheiros por segmento	Usuários: 08 Governo: 02 Trabalhadores: 04 Prestadores: 02

Fonte: Conselho Estadual de Saúde do Amazonas - CES/AM

1.6. Plano de Carreira, Cargos e Salários

PCCR aprovados:	PCCR dos servidores do Quadro de Pessoal Permanente do Sistema Estadual de Saúde, instituído pela Lei nº 3.469, de 24 de dezembro de 2009. PCCR dos servidores médicos do Sistema Estadual de Saúde, instituído pela Lei Promulgada nº 70, de 14 de julho de 2009.
------------------------	---

Fonte: Departamento de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde-DGTES/SES-AM

1.7. Condição de Gestão

Status:	GPSE - Em 2004 o Estado habilitou-se à condição de Gestor Pleno do Sistema Estadual, conforme Port. GM/MS Nº 219/de 13/02/04. Pacto pela Saúde - Adesão ao Pacto Pela Saúde conforme Port. GM/MS 716 de 05 de abril de 2010
----------------	--

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.8. Informações Territoriais

Unidade Federativa:	Amazonas
Área:	1.570.745 km² <ul style="list-style-type: none"> ✓ Maior estado do Brasil em área territorial ✓ Barcelos é o maior município em extensão territorial do Amazonas e o menor é Iranduba.
Densidade Populacional:	2,73 hab./km² <ul style="list-style-type: none"> ✓ Segunda menor densidade demográfica do Brasil
População:	4.281.209 habitantes (estimativa 2024) <ul style="list-style-type: none"> ✓ 2.279.686 na capital ✓ 2.001.523 no interior Ocupa o 12º lugar entre os estados mais populosos do Brasil
Número de municípios	62 municípios <ul style="list-style-type: none"> ✓ 53% da população vive na capital Manaus ✓ 65% da população está concentrada na Região Metropolitana de Manaus (RMM) ✓ 23 municípios entre 10 a 20 mil habitantes (Japurá é menos populoso com 9.397 hab.) ✓ 35 municípios entre 20 a 100 mil habitantes. ✓ 04 municípios com mais de 100 mil habitantes (Manaus, Itacoatiara, Parintins e Manacapuru)

Fonte: Estimativa 2024 IBGE. Dados extraídos do Ministério da Saúde/SVSA/DASNT/CGIAE (DATASUS).

1.9. Informações sobre Regionalização

Macrorregião de Saúde	Região de Saúde	Número de municípios	População	% Pop.	Área territorial Km ²	Dens. demog. hab./Km ²
CENTRAL	Manaus, Entorno e Alto Rio Negro	12	2.637.590	62%	365.264,65	7,22
	Rio Negro e Solimões	8	290.125	7%	156.690,78	1,85
	Purus	5	145.791	3%	252.985,24	0,58
Subtotal Macrorregião Central		25	3.073.506	72%	774.940,67	3,97
LESTE	Madeira	5	201.671	5%	221.036,58	0,91
	Médio Amazonas	6	193.073	5%	58.424,52	3,30
	Baixo Amazonas	5	247.981	.6%	68.383,71	3,63
Subtotal Macrorregião Leste		16	642.725	15%	347.844,81	1,85
OESTE	Juruá	6	135.866	3%	102.714,26	1,32
	Triângulo	6	147.618	3%	131.964,72	1,12
	Alto Solimões	9	281.494	7%	213.281,23	1,32
Subtotal Macrorregião Oeste		21	564.978	13%	447.960,21	1,26
Total Estado do Amazonas		62	4.281.209	100%	1.570.745,69	2,73

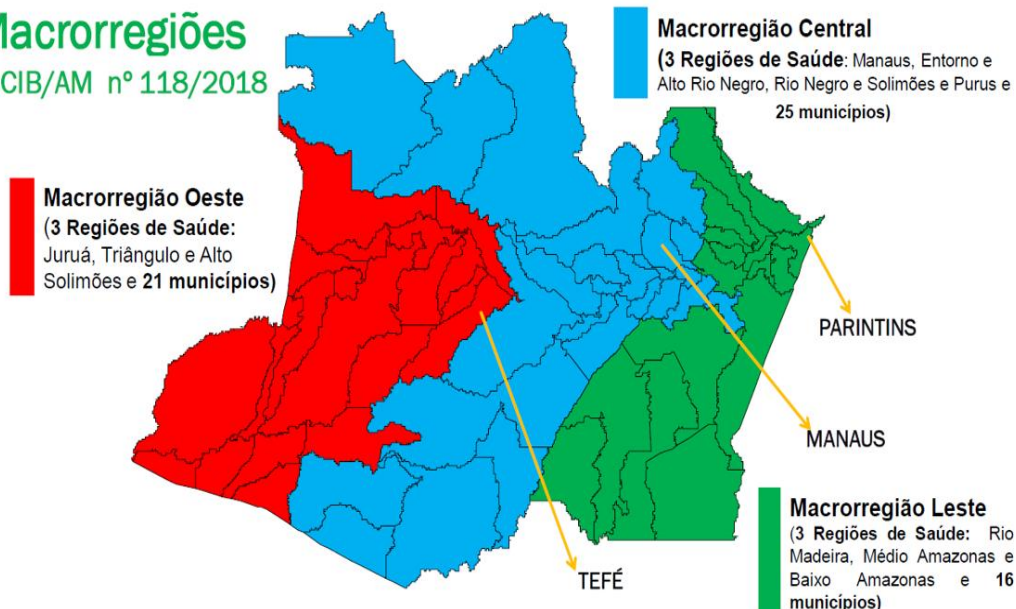
Fonte: Estimativa 2024 IBGE. Dados extraídos do Ministério da Saúde/SVSA/DASNT/CGIAE (DATASUS).



MAPA 1: MACRORREGIÕES DE SAÚDE DO AMAZONAS

3 Macrorregiões

Res. CIB/AM nº 118/2018



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas (SES-AM)

MAPA 2: REGIÕES DE SAÚDE DO AMAZONAS

LEGENDA:

REGIONAIS DE SAÚDE

- ALTO SOLIMÕES (9)
- BAIXO AMAZONAS (5)
- MANAUS, ENTORNO E ARN (12)
- JURUÁ (6)
- MÉDIO AMAZONAS (6)
- PURUS (5)
- RIO MADEIRA (5)
- RIO NEGRO E SOLIMÕES (8)
- TRIÂNGULO (6)



FONTE: SASS/ASTEC/DITEC/PIVS-AM

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas (SES-AM)

2. Introdução

No intuito de tornar pública as ações de saúde realizadas no período de janeiro a agosto de 2025, a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM) apresenta o 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2025, em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012 e Portaria de Consolidação GM/MS nº 01 de 2017 que estabelece os Instrumentos de Planejamento na Saúde.

Em observância aos requisitos normativos, este documento está estruturado conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 459 de 10/10/2012, que aprova o modelo padronizado de relatório quadrimestral e foi elaborado no Sistema DigiSUS, Módulo Planejamento (DGMP), estabelecido pela Portaria GM/MS nº 750/2019.

Os RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS), elaborados a cada quatro meses trazendo informações cumulativas das metas realizadas, tanto as metas físicas, como as metas financeiras, sendo elaborado no Sistema DGMP que foi desenvolvido a partir dos normativos do planejamento do SUS e da internalização da lógica do ciclo de planejamento. No DGMP os conselhos de saúde emitem o parecer conclusivo avaliando este instrumento. Quando finalizado, é disponibilizado para acesso público no <https://novasage.saude.gov.br/situacao-dos-instrumentos-de-planejamento-do-sus> como também no site da SES-AM: www.saude.am.gov.br, na aba 'Serviço', no link 'Planos e Relatórios'.

O presente relatório traz informações de saúde de 2025 acumuladas até agosto, coletadas nas bases de dados dos sistemas oficiais, de responsabilidade da gestão estadual, com o intuito de monitorar e avaliar as ações realizadas no período, além de subsidiar a tomada de decisão do gestor estadual e equipes técnicas.

A SES-AM apresenta o 2º RDQA 2025 aos órgãos de controle, com o objetivo de atender a legislação vigente e principalmente, pelo desejo de dar conhecimento público das ações e serviços de saúde prestados à população.



3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1 População Estimada por Sexo e Faixa Etária

TABELA 1: POPULAÇÃO POR SEXO E FAIXA ETÁRIA – AMAZONAS, 2024

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0 a 4 anos	185.944	177.497	363.441
5 a 9 anos	198.138	188.456	386.594
10 a 14 anos	200.159	189.740	389.899
15 a 19 anos	199.539	189.380	388.919
20 a 29 anos	382.189	373.860	756.049
30 a 39 anos	327.973	329.011	656.984
40 a 49 anos	283.269	284.846	568.115
50 a 59 anos	186.521	188.105	374.626
60 a 69 anos	116.314	121.145	237.459
70 a 79 anos	52.691	60.728	113.419
80 anos e mais	19.267	26.437	45.704
TOTAL	2.152.004	2.129.205	4.281.209

Fonte: Estimativa 2024 IBGE. Dados extraídos do Ministério da Saúde/SVSA/DASNT/CGIAE (DATASUS).

Segundo estimativa dos dados do IBGE, a população do Amazonas de 2024 foi estimada em 4.281.209 habitantes, sendo 50,3% do sexo masculino e 49,7% do sexo feminino. A distribuição por faixa etária é de 35,7% de crianças e adolescentes (0-19 anos), 55,0% de adultos (20-59 anos) e 9,3% de idosos (60 anos ou mais).

TABELA 2: POPULAÇÃO POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO AS MACRORREGIÕES DE SAÚDE DO AMAZONAS - 2024

MACRORREGIÃO	FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
CENTRAL	0 a 19 anos	525.686	500.293	1.025.979
	20 a 59 anos	863.406	884.057	1.747.463
	60 anos e mais	137.702	162.362	300.064
TOTAL DA MACRO CENTRAL		1.526.794	1.546.712	3.073.506
LESTE	0 a 19 anos	128.404	121.002	249.406
	20 a 59 anos	174.365	160.224	334.589
	60 anos e mais	30.888	27.842	58.730
TOTAL DA MACRO LESTE		333.657	309.068	642.725
OESTE	0 a 19 anos	129.690	123.778	253.468
	20 a 59 anos	142.181	131.541	273.722
	60 anos e mais	19.682	18.106	37.788
TOTAL DA MACRO OESTE		291.553	273.425	564.978
TOTAL AMAZONAS		2.152.004	2.129.205	4.281.209

Fonte: Estimativa 2024 IBGE. Dados extraídos do Ministério da Saúde/SVSA/DASNT/CGIAE (DATASUS).

Analisando a distribuição da população por Macrorregião de Saúde, a Macro Central é a mais populosa com 3.073.506 (72%) de habitantes, seguida da Macro Leste com 642.725 (15%) e Macro Oeste com 564.978 (13%). Considerando a população por sexo, os homens predominam nas Macrorregiões Leste (51,9%) e Oeste (51,6%), enquanto que a população feminina é superior na Macrorregião Central (50,3%), sendo essa influenciada por Manaus. Os dados por faixa etária apontam maior concentração de adultos (20 a 59 anos) na população, sendo 56,9% na Macrorregião Central, 52,1% na Leste e 48,4% na Oeste. A população de crianças e adolescentes (0 a 19 anos) é de 33,4% na Macrorregião Central, 38,8% na Macrorregião Leste e 44,9% na Macrorregião Oeste. Além disso, temos que a população idosa (mais de 60 anos) é representada por 9,8% na Macrorregião Central, 9,1% na Leste e 6,7% na Macrorregião Oeste.

3.2 Nascidos Vivos

**TABELA 3: NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS POR RESIDÊNCIA DA MÃE
AMAZONAS E MACRORREGIÕES, ANO 2021-2025**

MACRORREGIÃO	ANO DO NASCIMENTO				
	2021	2022	2023	2024	2025 (2º QUAD)
CENTRAL	52.819	49.159	47.646	43.571	28.862
OESTE	13.407	12.371	12.302	11.226	7.381
LESTE	12.202	10.985	10.493	9.581	6.416
Município Ignorado	26	4	12	-	5
AMAZONAS	78.454	72.519	70.453	64.378	42.664

Fonte: SINASC/NUSI/ASTEC-SASS/FVS RCP-AM.

Nota 1: Dados do ano 2025 do Painel da FVS RCP-AM, com periodicidade de atualização mensal.

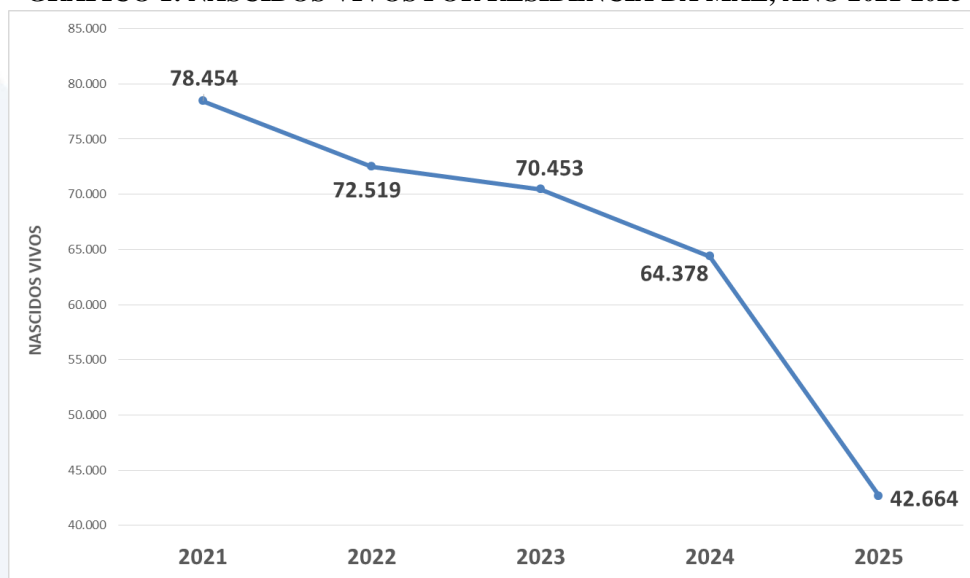
Nota 2: Situação da base de dados em 27/05/2025.

A população de nascidos vivos no Amazonas apresentou no período de 2021 a 2024, uma média anual de 71 mil nascimentos. Em 2025, até o mês de agosto, foram registrados 42.664 nascidos vivos, indicando uma tendência de redução nos últimos anos.

Entre as macrorregiões, a Central concentra a maior proporção de nascimentos (68%), seguida pela Oeste (17%) e pela Leste (15%). A análise da série histórica mostra uma queda progressiva dos registros de nascidos vivos, tendência que se repete em todas as macrorregiões, conforme evidenciado nos gráficos abaixo.

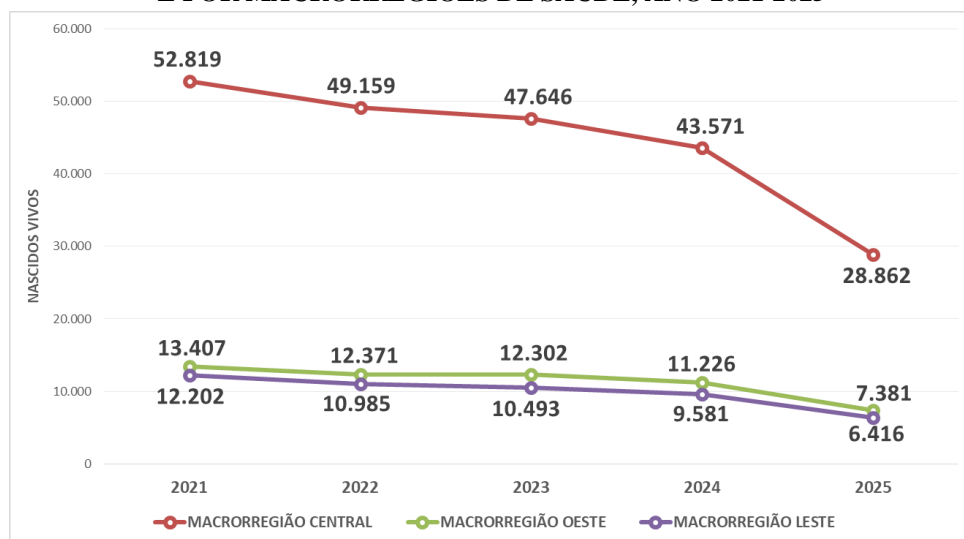
Essa redução no número de nascimentos acompanha um fenômeno observado em âmbito nacional e está associada a diversos fatores, como a transição demográfica e epidemiológica, o aumento do acesso a métodos contraceptivos, a maior inserção da mulher no mercado de trabalho, o adiamento da maternidade, além de condições econômicas e sociais que influenciam as decisões reprodutivas das famílias. Esses elementos, em conjunto, contribuem para a queda das taxas de fecundidade e para a redefinição do perfil populacional do estado.

GRÁFICO 1: NASCIDOS VIVOS POR RESIDÊNCIA DA MÃE, ANO 2021-2025



Fonte: SINASC/NUSI/ASTEC-SASS/FVS RCP-AM

GRÁFICO 2: NASCIDOS VIVOS POR RESIDÊNCIA DA MÃE E POR MACRORREGIÕES DE SAÚDE, ANO 2021-2025



Fonte: SINASC/NUSI/ASTEC-SASS/FVS RCP-AM.

3.3 Principais Causas de Internação Hospitalar

O perfil de adoecimento da população amazonense, refletido nas internações hospitalares, tem se caracterizado pela crescente prevalência e incidência de doenças de diferentes causas, com média anual de aproximadamente 218 mil internações entre os anos de 2021 e 2024

Até o mês de agosto de 2025 já foram registradas mais de 142 mil internações hospitalares no âmbito do SUS, sendo que o atendimento de urgência correspondeu à maior parte, com mais de 106 mil internações nesse período.

TABELA 4: INTERNAÇÃO HOSPITALAR DO SUS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO CID-10, ANO 2021-2025

CAPÍTULO CID-10	ANO DA INTERNAÇÃO				
	2021	2022	2023	2024	2025 (2º QUAD)
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	35.794	16.219	15.451	16.260	9.614
II. Neoplasias (tumores)	5.823	8.034	9.118	9.375	5.582
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1.424	1.827	1.916	2.007	1.256
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3.906	4.964	4.789	4.605	3.011
V. Transtornos mentais e comportamentais	827	795	834	1.012	669
VI. Doenças do sistema nervoso	2.211	2.363	3.172	3.298	2.112
VII. Doenças do olho e anexos	578	643	770	1.626	668
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	209	301	400	472	288
IX. Doenças do aparelho circulatório	10.391	13.162	14.894	15.165	9.895
X. Doenças do aparelho respiratório	15.322	20.777	24.476	22.774	13.812
XI. Doenças do aparelho digestivo	17.464	23.914	24.185	25.883	15.815
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4.904	5.725	6.675	7.539	4.546
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1.263	1.492	1.777	2.157	1.363
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12.490	16.174	17.184	19.503	12.288
XV. Gravidez parto e puerpério	72.776	63.132	59.981	60.300	37.278
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	7.750	6.447	5.355	5.679	3.616
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1.302	1.802	1.658	1.766	1.124
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	2.209	2.542	2.506	2.938	2.180
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	15.923	17.672	18.456	20.397	13.370
XXI. Contatos com serviços de saúde	2.222	3.980	4.766	6.380	3.781
TOTAL	214.788	211.965	218.363	229.136	142.268

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

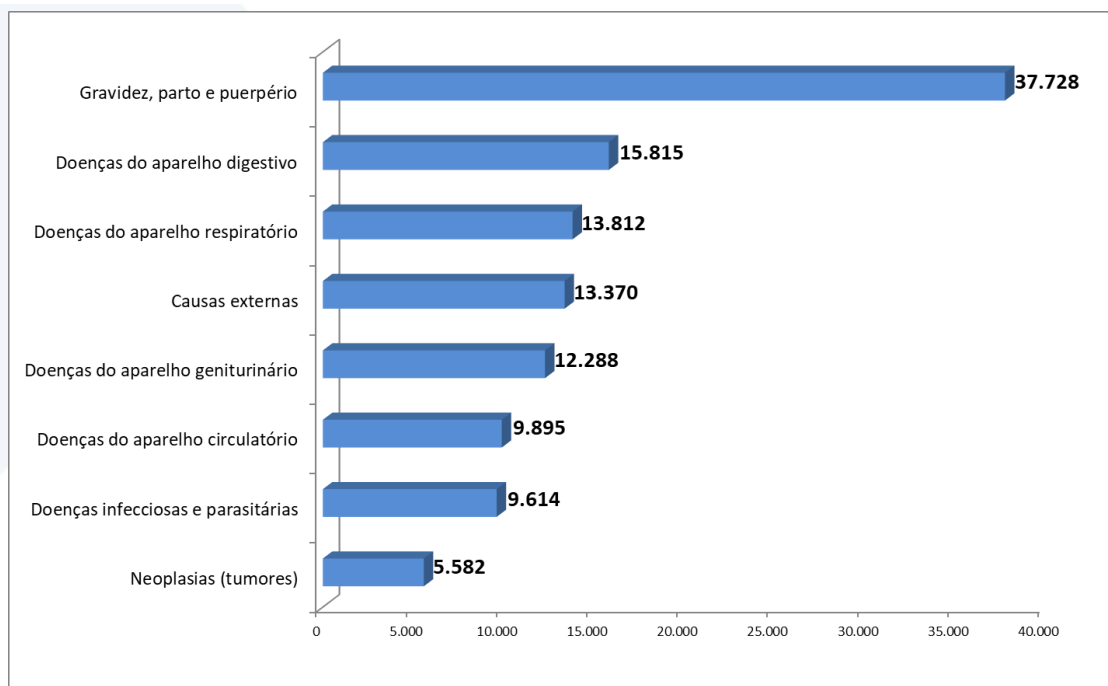
Nota: Os anos de 2021 a 2024 são dados acumulados de janeiro a dezembro. *O ano de 2025 são dados acumulados de janeiro a agosto. Situação da base de dados em 30/09/2025 sujeitos a revisão.

Em 2025, no Amazonas, as oito principais causas de internações hospitalares no âmbito do SUS foram:

- 1º. Gravidez, parto e puerpério: 37.728 internações (26,5% do total);
- 2º. Doenças do aparelho digestivo: 15.815 (11,1%);
- 3º. Doenças do aparelho respiratório: 13.812 (9,7%);
- 4º. Causas externas: 13.370 (9,4%);
- 5º. Doenças do aparelho geniturinário: 12.288 (8,6%);
- 6º. Doenças do aparelho circulatório: 9.895 (6,9%);
- 7º. Doenças infecciosas e parasitárias: 9.614 (6,7%);
- 8º. Neoplasias (tumores): 5.582 (3,9%).

O gráfico a seguir ilustra a distribuição proporcional dessas internações.

GRÁFICO 3: PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR DO SUS – 2º QUAD 2025



Fonte: SIH/DATASUS.

3.3.1 Detalhamento das Principais Causas de Internação Hospitalar no SUS

A principal causa de internações hospitalares no Amazonas em 2025 foi relacionada à gravidez, parto e puerpério, com 37.728 registros. Entre esses casos, destacam-se o parto único espontâneo (16.147 internações) e outras complicações do parto (10.552 internações). Os fatores de risco gestacional correspondem a condições ou circunstâncias que aumentam a probabilidade de complicações durante a gravidez, tanto para a mãe quanto para o bebê. Eles podem ser de natureza física, biológica, psíquica ou social e devem ser identificados e monitorados desde a primeira consulta de pré-natal. Nesse sentido, os esforços da SES-AM concentram-se em ampliar o nível de informação sobre os fatores de risco, fortalecer a estrutura dos serviços de saúde para garantir maior efetividade no cuidado, reorganizar a rede de atenção e promover a intervenção precoce, com o objetivo de prevenir complicações graves e potencialmente fatais.

A segunda causa de internação no Amazonas em 2025 está relacionada às doenças do aparelho digestivo, com 15.815 registros. Entre elas, destacam-se a colelitíase e colecistite (5.510 internações), as doenças do apêndice (2.155 internações) e a hérnia inguinal (1.251 internações). Os principais fatores de risco associados às doenças do aparelho digestivo incluem hábitos alimentares inadequados, tabagismo, consumo de álcool, obesidade, sedentarismo, estresse e histórico familiar de doenças gastrointestinais. Dessa forma, essas condições configuram-se como um relevante problema de saúde pública, devido ao elevado número de internações, à morbidade associada, aos custos para o sistema de saúde e ao impacto direto para o indivíduo, sua família e a sociedade.

A terceira causa mais comum de internação hospitalar no Amazonas em 2025 foram as doenças do aparelho respiratório, com 13.812 registros, predominando os casos de pneumonia (9.429 internações) e bronquite aguda (835 internações).

A quarta causa de internação no Amazonas em 2025 está relacionada às causas externas, com 13.370 registros. Destacam-se as fraturas múltiplas do corpo (2.281 internações) e traumatismo intracraniano (1.152 internações). As internações por causas externas compreendem traumatismos e lesões resultantes de acidentes de transporte, homicídios, agressões, quedas, afogamentos, envenenamentos, suicídios, queimaduras, bem como ocorrências decorrentes de deslizamentos, enchentes e outros eventos ambientais. Esse cenário configura uma grave situação de saúde pública, marcada pela

elevada taxa de internações, altos custos de tratamento, perda de anos de vida produtiva, significativo impacto social e, sobretudo, elevada mortalidade — especialmente entre os jovens. Para enfrentar o problema dos homicídios, o Estado tem direcionado investimentos para a educação, o esporte e o lazer, com foco em ações de prevenção, além de intensificar o combate ao tráfico de drogas, responsável pela maioria das mortes violentas. No caso da mortalidade por acidentes de trânsito, têm sido realizadas campanhas de prevenção em parceria com outras secretarias, estruturados os serviços de saúde para garantir maior efetividade no cuidado e reorganizada a rede de atenção, com o objetivo de reduzir complicações e óbitos.

As doenças do aparelho geniturinário ocuparam a quinta posição no ranking de internações hospitalares no Amazonas em 2025, com 12.288 registros. Entre elas, destacam-se a insuficiência renal (2.055 internações) e a urolitíase (1.333 internações). Esse grupo de doenças envolve uma ampla variedade de condições que afetam tanto o sistema urinário quanto o reprodutor, representando um importante desafio para a rede de atenção à saúde.

Na sexta posição estão as doenças do aparelho circulatório, responsáveis por 9.895 internações no Amazonas em 2025. As principais causas foram a insuficiência cardíaca (2.302 internações), as doenças isquêmicas do coração, como o infarto (1.772 internações) e as doenças cerebrovasculares, como o AVC (1.638 internações). Esses agravos representam importantes causas de morbimortalidade, exigindo atenção especial às ações de prevenção, diagnóstico e acompanhamento contínuo na rede.

As doenças infecciosas e parasitárias ocuparam a sétima posição entre as causas de internação no Amazonas em 2025, totalizando 9.614 registros. Destacaram-se, nesse grupo, os casos de diarreias e gastroenterites de origem infecciosa, a doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e outras doenças bacterianas, que continuam representando um desafio para a saúde pública, tanto pelo risco de surtos quanto pelo impacto na morbimortalidade da população.

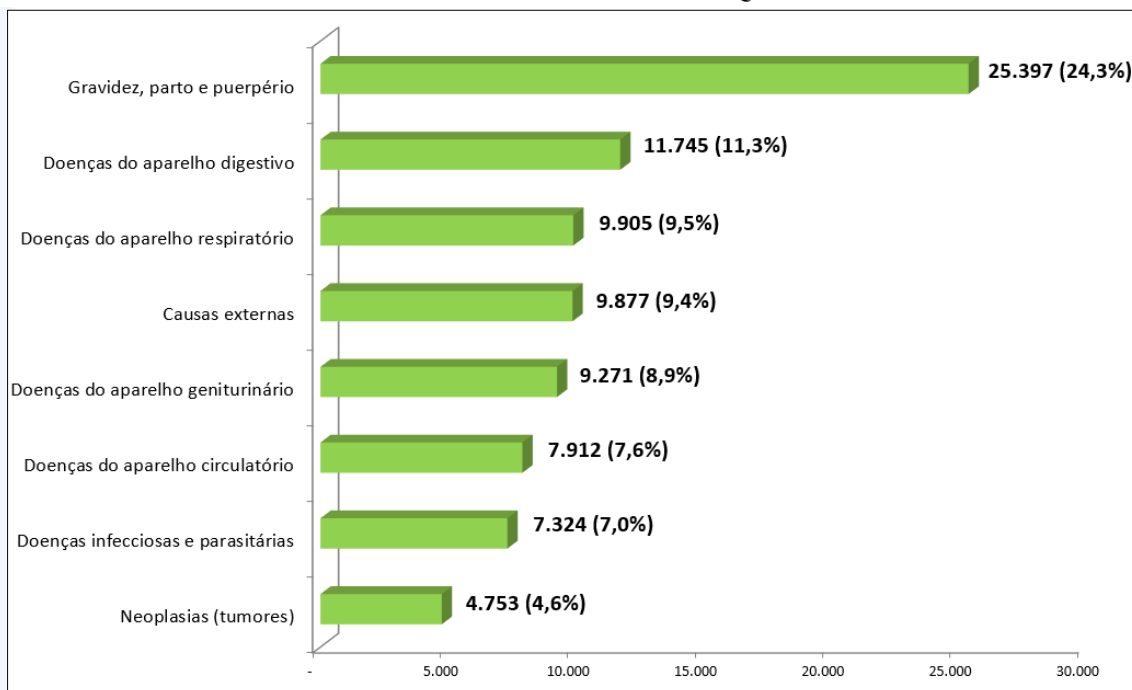
Por fim, as neoplasias (tumores) ocuparam o oitavo lugar, com 5.582 internações. Entre elas, os maiores registros foram de câncer do colo do útero, câncer de pele e câncer de mama.

3.3.2 Causas de Internação por Macrorregião de Saúde

Ao analisar as internações no 2º quadrimestre de 2025 por Macrorregião de Saúde do Amazonas, observou-se que as principais causas de internação hospitalar seguem um padrão nas Macrorregiões Central, Leste e Oeste.

Foram registradas 104.307 internações hospitalares na Macrorregião Central. As principais causas são mostradas no gráfico a seguir:

GRÁFICO 4: PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR SUS NA MACRORREGIÃO CENTRAL - 2º QUAD. 2025

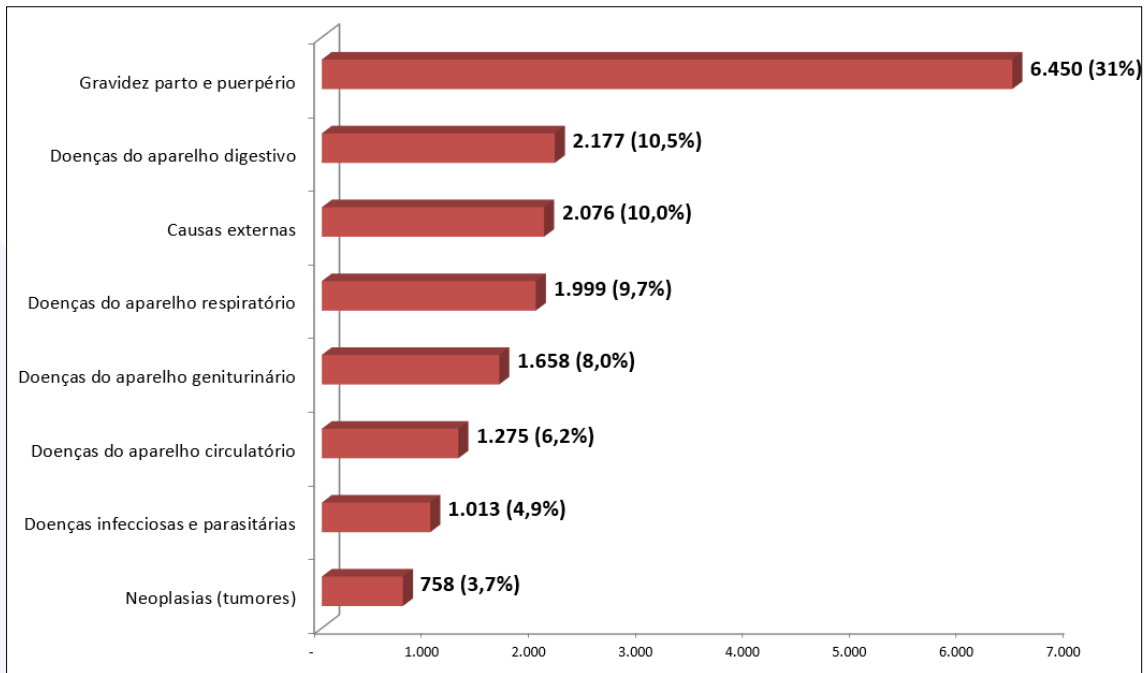


Fonte: SIH/DATASUS.

Conforme evidenciado no gráfico, observa-se que as internações por gravidez, parto e puerpério representam a maior proporção, enquanto os demais grupos de doenças apresentam percentuais distribuídos entre 11,3% e 4,6%.

Foram registradas 20.710 internações hospitalares na Macrorregião Leste. As principais causas são mostradas no gráfico a seguir:

GRÁFICO 5: PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR SUS NA MACRORREGIÃO LESTE - 2º QUAD. 2025

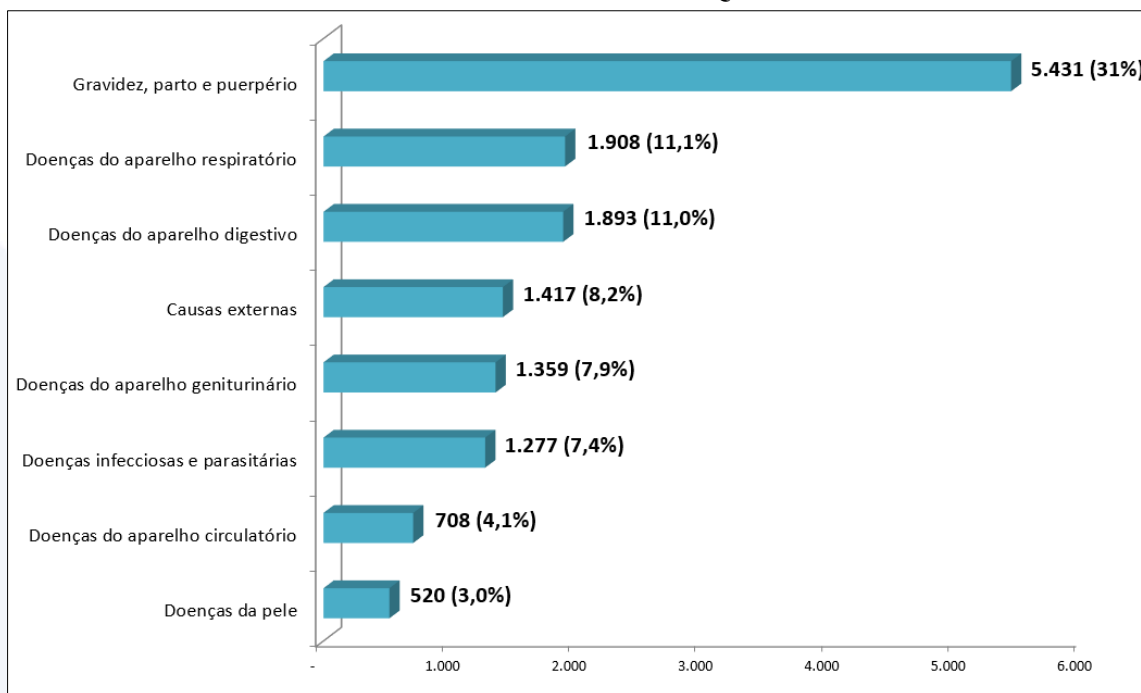


Fonte: SIH/DATASUS.

Conforme evidenciado no gráfico, observa-se que as internações por gravidez, parto e puerpério representam a maior proporção, enquanto os demais grupos de doenças apresentam percentuais distribuídos entre 10,5% e 3,7%.

Foram registradas 17.251 internações hospitalares na Macrorregião Oeste. As principais causas são mostradas no gráfico a seguir:

GRÁFICO 6: PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR SUS NA MACRORREGIÃO OESTE - 2º QUAD. 2025



Fonte: SIH/DATASUS.

Conforme evidenciado no gráfico, observa-se que as internações por gravidez, parto e puerpério representam a maior proporção, enquanto os demais grupos de doenças apresentam percentuais distribuídos entre 11,1% e 3,0%.

3.4 Mortalidade por Grupos de Causas

Os dados mais recentes de mortalidade no Amazonas disponibilizados pelo Ministério da Saúde são referentes a 2023 uma vez que as informações de 2024 ainda não foram finalizadas.

TABELA 5: ÓBITOS POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, CAPÍTULO CID-10, AMAZONAS, 2020-2023

CAPÍTULO CID-10	ANO DO ÓBITO			
	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6.972	10.337	1.927	1.349
II. Neoplasias (tumores)	2.637	2.696	2.864	3.074
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	110	123	124	122
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.502	1.505	1.425	1.494
V. Transtornos mentais e comportamentais	94	105	97	121
VI. Doenças do sistema nervoso	372	391	486	565
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	6	2	5	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.565	4.009	4.016	4.331
X. Doenças do aparelho respiratório	1.747	1.940	1.877	2.034
XI. Doenças do aparelho digestivo	749	829	906	974
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	53	81	77	55
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	89	101	90	96
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	427	421	465	515
XV. Gravidez parto e puerpério	78	127	55	65
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	550	620	540	545
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	305	310	330	342
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	2.777	2.178	1.649	1.589
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2.732	3.303	3.222	3.112
TOTAL	24.765	29.080	20.155	20.385

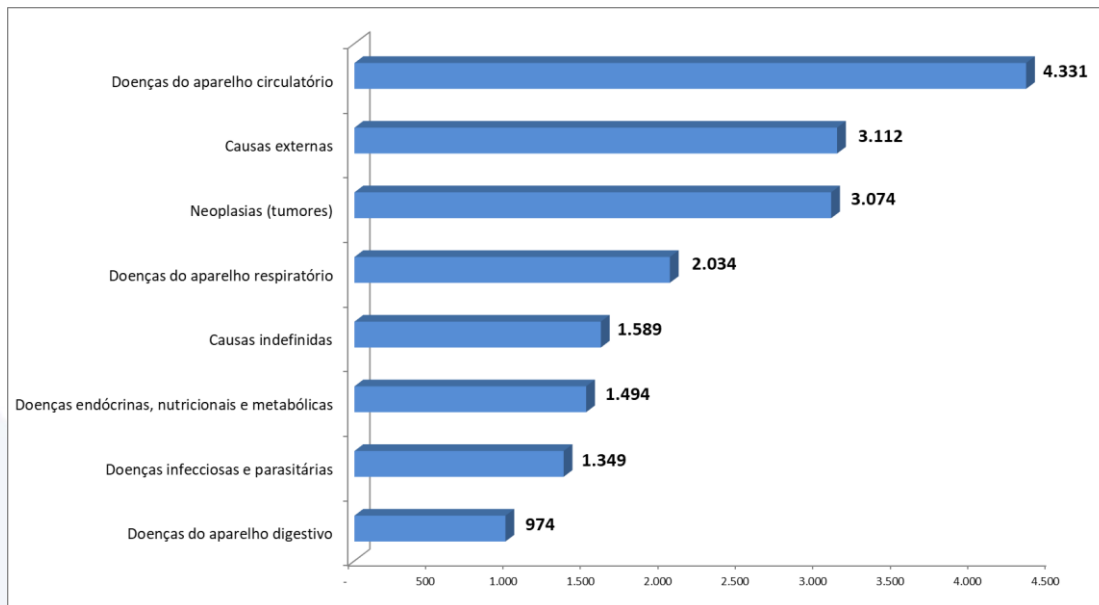
Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM/DATASUS)

Nota: Situação da base de dados em 12/05/2025 sujeitos a revisão.

Entre as principais causas, destacam-se:

- 1º. Doenças do aparelho circulatório – 4.331 óbitos (21,2% do total);
- 2º. Causas externas – 3.112 (15,3%);
- 3º. Neoplasias (tumores) – 3.074 (15,1%);
- 4º. Doenças do aparelho respiratório – 2.034 (10%);
- 5º. Causas indefinidas – 1.589 (7,8%);
- 6º. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas – 1.494 (7,3%);
- 7º. Doenças infecciosas e parasitárias – 1.349 (6,6%);
- 8º. Doenças do aparelho digestivo – 974 (4,7%).

GRÁFICO 7: PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE SUS - 2023



Fonte: TABNET/DATASUS.

3.4.1 Detalhamento das Principais Causas de Mortalidade

A mortalidade por doenças do aparelho circulatório representa a principal causa de morte no estado do Amazonas, com 4.331 registros em 2023. A maioria desses casos foi ocasionada por doenças cerebrovasculares (como AVC), com 1.564 óbitos e por doenças isquêmicas do coração (como infarto), com 1.084 óbitos.

Entre os principais fatores de risco para doenças cardíacas estão: histórico familiar de morte súbita de origem cardíaca, obesidade, sedentarismo, diabetes, níveis elevados de colesterol e triglicérides, além da hipertensão arterial sistêmica. Os esforços da SES-AM concentram-se em: orientar a população sobre mudanças nos hábitos e estilo de vida; ampliar o nível de informação sobre os fatores de risco; fortalecer a estrutura dos serviços de saúde para maior efetividade no cuidado; reorganizar a rede de atenção; promover o diagnóstico e tratamento precoces, a fim de prevenir complicações graves e potencialmente fatais.

A segunda causa de óbito no Amazonas em 2023 esteve relacionada às causas externas, com 3.112 registros. As mais frequentes foram: agressões (1.555 óbitos), acidentes de transporte (492) e lesões autoprovocadas voluntariamente (suicídios) (339). A mortalidade por causas externas inclui traumatismos e lesões resultantes de eventos de transporte, homicídios, agressões, quedas, afogamentos, envenenamentos, suicídios,

queimaduras, além de ocorrências provocadas por deslizamentos, enchentes e outros fatores ambientais. Esse cenário revela uma grave situação de saúde pública, caracterizada pela elevada taxa de internações, altos custos de tratamento, perda de anos de vida produtiva, forte impacto social e, alta mortalidade entre jovens.

Para reduzir os homicídios, o Estado tem direcionado investimentos principalmente para as áreas de educação, esporte e lazer, priorizando ações de prevenção. Paralelamente, intensifica o combate ao tráfico de drogas, considerando que mais de 50% das mortes violentas estão relacionadas a esse problema. No enfrentamento da mortalidade por acidentes de trânsito, vêm sendo realizadas ações intersetoriais em parceria com outras secretarias, além da estruturação dos serviços de saúde para garantir maior efetividade no cuidado e da reorganização da rede de atenção, visando reduzir complicações e óbitos decorrentes desses agravos.

A terceira causa de morte no Amazonas em 2023 esteve relacionada às neoplasias (tumores), com 3.074 óbitos. No sexo feminino, destacaram-se as mortes por neoplasias malignas do colo do útero (285 óbitos) e de mama (253 óbitos). No sexo masculino, as principais foram as neoplasias do estômago (223 óbitos) e da próstata (208 óbitos).

A quarta causa de morte correspondeu às doenças do aparelho respiratório, responsáveis por 2.034 óbitos. Nesse grupo, destacaram-se a pneumonia (1.115 óbitos) e as doenças crônicas das vias aéreas inferiores (436 óbitos).

As causas mal definidas ocuparam a quinta posição, com 1.589 registros. Nesse conjunto, sobressaem os óbitos sem assistência médica (241 casos), em que não foi possível identificar a causa básica da morte.

A sexta causa de óbito no Amazonas foi atribuída às doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, com 1.494 mortes, sendo a diabetes mellitus a principal responsável, com 1.217 registros.

Na sétima posição ficaram as doenças infecciosas e parasitárias, que totalizaram 1.349 óbitos, destacando-se as ocorrências por doenças virais, doenças bacterianas e septicemias.

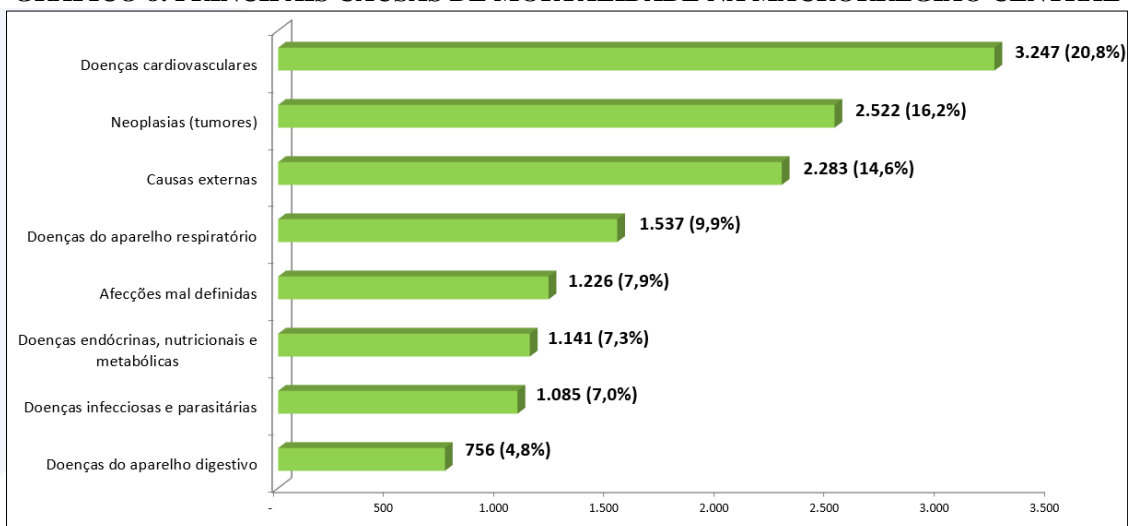
Em oitavo lugar apareceram as doenças do aparelho digestivo, com 974 registros de óbitos, sendo as doenças do fígado as mais prevalentes dentro desse grupo.

3.4.2 Mortalidade por Macrorregião de Saúde

Ao analisar a mortalidade de 2023 por Macrorregião de Saúde do Amazonas, observou-se que as principais causas de óbitos apresentaram um padrão semelhante entre as Macrorregiões Central, Leste e Oeste. Esse comportamento reflete o perfil epidemiológico do estado, marcado pela predominância de doenças crônicas não transmissíveis, especialmente as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias, além das causas externas, que permanecem como um dos maiores desafios de saúde pública. Essas causas, em conjunto, evidenciam seu expressivo impacto na mortalidade e na carga de doenças em todas as regiões do Amazonas.

Em 2023, ocorreram 15.578 óbitos na Macrorregião Central. As principais causas foram:

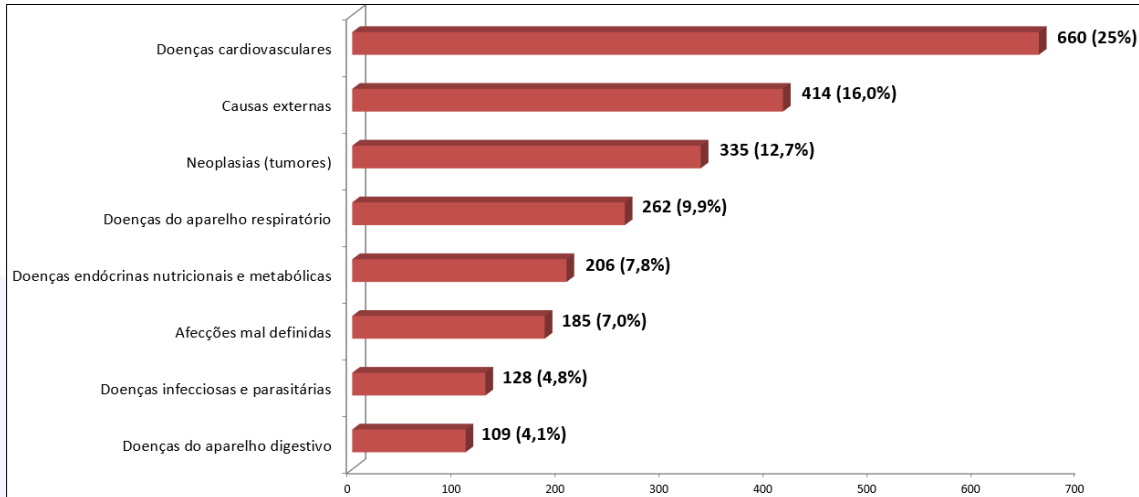
GRÁFICO 8: PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE NA MACRORREGIÃO CENTRAL



Fonte: TABNET/DATASUS.

Em 2023, ocorreram 2.638 óbitos na Macrorregião Leste. As principais causas foram:

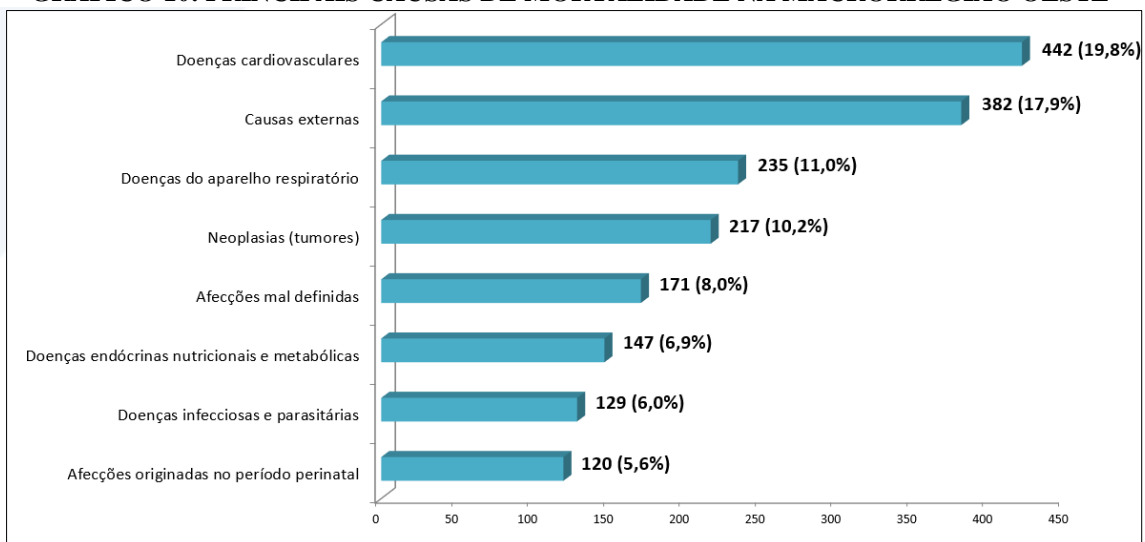
GRÁFICO 9: PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE NA MACRORREGIÃO LESTE



Fonte: TABNET/DATASUS.

Em 2023, ocorreram 2.126 óbitos na Macrorregião Oeste. As principais causas foram:

GRÁFICO 10: PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE NA MACRORREGIÃO OESTE



Fonte: TABNET/DATASUS.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1 Produção Ambulatorial e Hospitalar SUS – Amazonas

TABELA 6: PRODUÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DO SUS POR GRUPO DE PROCEDIMENTO TOTAL DO AMAZONAS – JAN-JUL 2025

GRUPO PROCEDIMENTO	PRODUÇÃO AMBULATORIAL ¹		PRODUÇÃO HOSPITALAR ¹	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO ²	AIH PAGAS	VALOR APROVADO ²
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.643.840	1.129.078,82	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	13.487.182	108.754.728,73	159	6.005.586,69
03 Procedimentos clínicos	17.449.178	127.838.778,63	86.345	42.734.945,33
04 Procedimentos cirúrgicos	321.225	19.293.675,56	54.228	59.096.498,60
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	6.830	901.320,00	122	1.501.160,95
06 Medicamentos	3.604.421	3.112.792,88	-	584.735,10
07 Órteses, próteses e materiais especiais	94.435	6.085.034,21	-	9.660.287,17
08 Ações complementares da atenção a saúde	361.001	21.215.027,80	-	46.419.165,94
09 Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados	1.259	183.275,20	-	-
TOTAL	36.960.371	288.513.711,83	140.854	166.002.379,78

Fonte: Ministério da Saúde - SIA/SUS, SIH/SUS; Situação da base de dados: 30/09/2025.

Nota: ¹ Produção Ambulatorial do SUS, por local de atendimento e Produção Hospitalar - AIH Pagas, Dados Detalhados de AIH (RD) por local de internação; e Valor Aprovado: Dados Detalhados de AIH (SP) por local de internação.

² Valor Aprovado estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

Conforme o Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS do Ministério da Saúde (SIA/SUS/MS), no período de janeiro a julho de 2025, foram registrados 36.960.371 procedimentos ambulatoriais em todo o Amazonas. Desse total, 20.914.892 (56,6%) estiveram sob gestão estadual.

Entre os grupos de procedimentos ambulatoriais mais executados destacam-se:

- Procedimentos clínicos: 47,2%
- Procedimentos com finalidade diagnóstica: 36,5%
- Administração de medicamentos: 9,8%

Esses dados refletem a amplitude da rede assistencial do SUS no estado, evidenciando a forte demanda por atendimentos clínicos e diagnósticos, que concentram mais de 80% dos procedimentos realizados.

De acordo com o Sistema de Informações Hospitalares do SUS do Ministério da Saúde (SIH/SUS/MS), no período de janeiro a julho de 2025, foram registrados 140.854 procedimentos hospitalares em todo o Amazonas, dos quais 89.897 foram de gestão estadual.

Entre os grupos de procedimentos hospitalares mais executados destacam-se:

- Procedimentos clínicos: 61,3%
- Procedimentos cirúrgicos: 38,5%

Esses dados demonstram a relevância dos procedimentos clínicos, que representam a maior parte da produção hospitalar, ao mesmo tempo em que evidenciam a expressiva participação das cirurgias na rede do SUS.

Ressalta-se que não há AIH paga para os grupos de procedimentos 06, 07 e 08 pois são considerados procedimentos secundários.

Produção Ambulatorial Especializada e Hospitalar do SUS por Macrorregião

TABELA 7: PRODUÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DO SUS POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE – JAN-JUL 2025

MACRORREGIÃO	PRODUÇÃO AMBULATORIAL ¹		PRODUÇÃO HOSPITALAR ¹	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO ²	AIH PAGAS	VALOR APROVADO ²
CENTRAL	28.419.690	249.289.796,16	108.680	149.965.584,01
LESTE	4.788.388	26.386.160,29	17.183	8.683.555,92
OESTE	3.752.293	12.837.755,38	14.991	7.353.239,85
TOTAL	36.960.371	288.513.711,83	140.854	166.002.379,78

Fonte: Ministério da Saúde - SIA/SUS, SIH/SUS; Situação da base de dados: 30/09/2025

Nota: ¹ Produção Ambulatorial do SUS - por local de atendimento e Produção Hospitalar – AIH Pagas: Dados Detalhados de AIH (RD) por local de Internação.

² Valor Aprovado estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

Conforme o SIA/SUS/MS, no período de janeiro a julho de 2025 foram registrados 36.960.371 procedimentos ambulatoriais em todo o Amazonas. A distribuição por Macrorregião de Saúde evidencia forte concentração na Macrorregião Central, que respondeu por 76,9% do total de procedimentos, resultado da presença de serviços de maior complexidade e da concentração dos procedimentos especializados no município de Manaus e em seu entorno. A Macrorregião Leste registrou 13% dos procedimentos e a Macrorregião Oeste, 10,1%, refletindo menor densidade de serviços assistenciais nessas áreas.

De acordo com o SIH/SUS/MS, no período de janeiro a julho de 2025 foram registrados 140.854 procedimentos hospitalares em todo o Amazonas. A Macrorregião que apresentou maior registro de Produção Hospitalar foi a Macro Central alcançando 77,2% da quantidade dos procedimentos, isto ocorreu em razão da concentração das internações hospitalares no município de Manaus e no entorno. A Macrorregião Leste respondeu por 12,2% dos procedimentos e a Macrorregião Oeste, por 10,7%, refletindo menor participação no volume de internações em comparação com a região central.

4.2 Produção Ambulatorial e Hospitalar SUS - Gestão Estadual

A seguir, nos tópicos 4.2.1 a 4.2.6, serão detalhadas as informações referentes à produção de serviços realizada pela Gestão Estadual, considerando apenas os procedimentos principais. Ressalta-se que os procedimentos secundários não são contabilizados na produção, uma vez que não constituem objeto de faturamento.

4.2.1 Produção da Atenção Básica

**TABELA 8: PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA
POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL – JAN-JUL 2025**

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	840.204
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	88.825
03 Procedimentos clínicos	898.726
04 Procedimentos cirúrgicos	6.418
TOTAL	1.834.173

Fonte: Ministério da Saúde - SIA/SUS; Data consulta: 29/09/2025.

Nota 1. Produção Ambulatorial do SUS - por local de atendimento.

2. As informações referentes ao período de janeiro a julho apurada de forma cumulativa.

A produção ambulatorial do SUS na Atenção Básica, sob gestão estadual, apresentou uma quantidade aprovada de 1.834.173 procedimentos no período analisado. Dentre eles, prevaleceram os procedimentos clínicos, que representaram 48% do total, seguidos pelas ações de promoção e prevenção em saúde com 46%.

4.2.2 Produção de Urgência e Emergência

**TABELA 9: PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL – JAN-JUL 2025**

GRUPO PROCEDIMENTO	PRODUÇÃO AMBULATORIAL ¹		PRODUÇÃO HOSPITALAR ¹	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO ²	AIH PAGAS	VALOR APROVADO ²
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	443	550,80	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	208.054	10.569.745,47	50	47.436,41
03 Procedimentos clínicos	591.956	3.308.535,22	38.783	46.944.313,17
04 Procedimentos cirúrgicos	34.034	916.708,36	22.418	34.682.265,84
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	53	151.771,77
TOTAL	834.487	14.795.539,85	61.304	82.005.787,19

Fonte: Ministério da Saúde - SIA/SUS, SIH/SUS; Data consulta: 29/09/2025

Nota: ¹ Produção Ambulatorial do SUS, por local de atendimento e Produção Hospitalar - Dados Consolidados AIH (RD), por gestor

² Valor Aprovado estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no caráter de atendimento de urgência e emergência, sob gestão estadual, apresentou uma quantidade aprovada de 834.487 procedimentos. Dentre eles, destacaram-se os procedimentos clínicos e os com finalidade diagnóstica, que representaram 71% e 25% do total, respectivamente.

No âmbito da produção hospitalar, foram registradas 61.304 Autorizações de Internação Hospitalar (AIH). Os maiores volumes corresponderam aos procedimentos clínicos (63%) e aos procedimentos cirúrgicos (36%), evidenciando a predominância desses dois grupos no perfil assistencial.

4.2.3 Produção de Atenção Psicossocial

**TABELA 10: PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
POR FORMA ORGANIZAÇÃO, GESTÃO ESTADUAL – JAN-JUL 2025**

FORMA DE ORGANIZAÇÃO	PRODUÇÃO AMBULATORIAL ¹		PRODUÇÃO HOSPITALAR ¹	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO ²	AIH PAGAS	VALOR APROVADO ²
030108 Atendimento/acompanhamento psicossocial	14.128	126.788,22	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais/comportamentais	-	-	358	160.336,55
TOTAL	14.128	126.788,22	358	160.336,55

Fonte: Ministério da Saúde - SIA/SUS, SIH/SUS; Data consulta: 29/09/2025

Nota: ¹ Produção Ambulatorial do SUS, por local de atendimento e Produção Hospitalar - Dados Consolidados AIH (RD), por gestor

² Valor Aprovado estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS pela gestão estadual apresentou quantidade aprovada de 14.128 atendimentos/acompanhamentos psicossocial, enquanto que na produção hospitalar a quantidade aprovada foi de 358 atendimentos/tratamento dos transtornos mentais.

4.2.4 Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

TABELA 11: PRODUÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL – JAN-AGO 2025

GRUPO PROCEDIMENTO	PRODUÇÃO AMBULATORIAL ¹		PRODUÇÃO HOSPITALAR ¹	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO ²	AIH PAGAS	VALOR APROVADO ²
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	905.730	394.400,52	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.010.427	78.840.655,04	149	123.955,35
03 Procedimentos clínicos	8.944.352	91.505.238,83	49.932	66.164.367,44
04 Procedimentos cirúrgicos	191.676	16.159.761,89	39.694	72.111.761,28
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	6.830	901.320,00	122	1.763.871,17
06 Medicamentos	3.604.421	3.112.792,88	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	90.239	5.203.010,23	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	161.085	18.813.209,25	-	-
09 Procedimentos para ofertas de cuidados integrados	132	17.160,00	-	-
TOTAL	20.914.892	214.947.548,64	89.897	140.163.955,24

Fonte: Ministério da Saúde - SIA/SUS, SIH/SUS; Data consulta: 30/09/2025

Nota: ¹ Produção Ambulatorial do SUS - por local de atendimento e Produção Hospitalar - AIH (RD), por local de internação e por gestor

² Valor Aprovado estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial especializada do SUS, sob gestão estadual, apresentou uma quantidade aprovada de 20.914.892 procedimentos. Já a produção hospitalar registrou 89.897 Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) no mesmo período.

Entre os grupos de procedimentos ambulatoriais mais executados, destacaram-se:

- Procedimentos clínicos: 43%
- Procedimentos com finalidade diagnóstica: 34%
- Administração de medicamentos: 17%

No âmbito da produção hospitalar, os maiores volumes corresponderam a:

- Procedimentos clínicos: 56%
- Procedimentos cirúrgicos: 42,2%

Esses dados evidenciam a predominância dos procedimentos clínicos tanto na produção ambulatorial quanto hospitalar, ainda que, no nível hospitalar, os procedimentos cirúrgicos tenham expressiva participação.

Ressalta-se que não há AIH paga para os grupos de procedimentos 06, 07 e 08 pois são considerados procedimentos secundários.

4.2.5 Produção da Assistência Farmacêutica

**TABELA 12: PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL – JAN-JUL 2025**

SUBGRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA ¹	VALOR APROVADO ²
06 Medicamentos	4.236.011	3.877.189,06

Fonte: Ministério da Saúde - SIA/SUS; Data consulta: 29/09/2025.

Nota: ¹ Produção Ambulatorial do SUS - por local de atendimento.

² Valor Aprovado estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no subgrupo procedimento de medicamentos apresentou 4.236.011 procedimentos com valor aprovado de R\$ 3.877.189,06.

4.2.6 Produção de Vigilância em Saúde

**TABELA 13: PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PELO FINANCIAMENTO E
GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL – JAN-JUL 2025**

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA ¹
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	752
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	36.948
TOTAL	37.700

Fonte: Ministério da Saúde - SIA/SUS; Data consulta: 29/09/2025.

Nota: ¹ Produção Ambulatorial do SUS - por local de atendimento.

A produção ambulatorial do SUS no financiamento da vigilância em saúde apresentou quantidade aprovada de 37.700 procedimentos e os procedimentos com finalidade diagnóstica representou um maior percentual alcançando 98% (36.948 procedimentos) do total da produção.



5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS e Leitos

5.1 Rede Física de Saúde por Tipo de Estabelecimento

QUADRO 1: REDE DE SAÚDE POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO - AMAZONAS, 2025

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO			TOTAL
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Hospital Geral	0	16	60	76
Telessaúde	0	3	9	12
Polo Academia da Saúde	0	0	13	13
Laboratório de Saúde Pública	0	1	13	14
Central de Abastecimento	0	1	17	18
Posto de Saúde	0	0	104	104
Hospital Especializado	0	15	1	16
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência	0	55	97	152
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	0	0	213	213
Hospital/dia - Isolado	0	10	0	10
Unidade de Vigilância em Saúde	0	2	93	95
Pronto Atendimento	0	10	2	12
Centro de Imunização	0	0	5	5
Central de Regulação do Acesso	0	3	13	16
Policlínica	0	15	17	32
Laboratório Central de Saúde Pública LACEN	0	0	1	1
Central de Gestão em Saúde	0	1	68	69
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematológica	0	1	1	2
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	0	0	1	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	0	0	628	628
Unidade Móvel Fluvial	0	9	53	63
Clínica/Centro de Especialidade	0	39	69	107
Farmácia	0	1	35	36
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	1	35	30	66
Unidade Mista	0	0	3	3
Central de notificação, captação e distrib. de órgãos estadual	0	2	1	3
Unidade Móvel Terrestre	0	4	16	20
Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde	0	28	1	29
Centro de Atenção Psicossocial	0	2	36	38
Centro de Apoio a Saúde da Família	0	3	1	4
Central de Regulação Médica das Urgências	0	4	2	6
TOTAL	1	260	1.603	1.864

Fonte: DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento; Data consulta: 29/09/2025

A rede física de serviços de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS, cadastrada no CNES, é composta por estabelecimentos de saúde distribuídos entre diferentes esferas de gestão. Desses, 86% estão sob gestão municipal e 14% sob gestão estadual.

5.2 Rede Física de Saúde por Natureza Jurídica

QUADRO 2: REDE FÍSICA DE SAÚDE POR NATUREZA JURÍDICA E GESTÃO - AMAZONAS, 2025

REDE FÍSICA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR NATUREZA JURÍDICA				
NATUREZA JURÍDICA	MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA	TOTAL
ADMINISTRACAO PUBLICA				
Órgão Público do Poder Executivo Estadual/Distrito Federal	15	73	0	88
Município	1.040	0	0	1.040
Fundação Pública de Direito Público Federal	1	1	0	2
Órgão Público do Poder Executivo Federal	210	11	0	221
Órgão Público do Poder Executivo Municipal	313	0	0	313
Fundação Pública de Direito Público Municipal	1	0	0	1
Fundação Pública de Direito Público Estadual/Distrito Federal	1	15	0	16
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Empresário (Individual)	4	2	0	6
Sociedade Empresarial Limitada	11	137	1	149
Empresa Pública	0	1	0	1
Sociedade Simples Limitada	0	11	0	11
Sociedade Anônima Fechada	0	2	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Fundação Privada	0	2	0	2
Associação Privada	6	6	0	12
TOTAL	1.603	260	1	1.864

Fonte: DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento; Data consulta: 29/09/2025.

Nota: As informações referentes ao período de janeiro a abril. Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS. A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES e por isso os dados no quadrimestre estão sujeitos a atualização.

Dos estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES, 90% são públicos, 9% pertencem a entidades empresariais e 1% a entidades sem fins lucrativos.

5.3 Rede Assistencial de Saúde no Estado

A rede assistencial especializada do Amazonas, quanto ao tipo de gestão, está estruturada da seguinte forma:

- 48 unidades sob gestão direta do Estado;
- 7 unidades sob gestão indireta (Fundações);
- 5 unidades sob gestão de Organizações Sociais de Saúde (OSS), distribuídas da seguinte forma: Complexo Zona Norte: Hospital Delphina Aziz e UPA Campos Sales; Complexo Sul: HPS 28 de Agosto e Instituto da Mulher e HPS Platão Araújo;
- 9 unidades conveniadas, entre elas: Hospital Padre Colombo (Parintins), HGU de São Gabriel da Cachoeira, HGU de Tabatinga, Barco Hospital São João XXIII, Policlínica da Polícia Militar do Amazonas, Carretas da Saúde, Hospital Getúlio Vargas, Centro de Vida Independente e Abrigo Moacir Alves;
- 52 municípios com Termo de Compromisso de Gestão assinado;
- 9 municípios aguardando assinatura do TCG.

TABELA 14: REDE ASSISTENCIAL, POR TIPO DE GESTÃO – 2025

TIPO DE GESTÃO	UNIDADES
Gestão Direta	48
Gestão Indireta	7
Gestão por Organização Social	5
Rede Conveniada	9
Gestão com Termo Compromisso de Gestão	52
Aguardando assinatura do Termo Compromisso de Gestão	9

Fonte: DEPLAN/SES-AM.

5.4 Rede Assistencial de Saúde na Capital

**TABELA 15: REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE NA CAPITAL
POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E ZONAS - 2025**

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ZONA ADMINISTRATIVA				TOTAL
	NORTE	CENTRO SUL	LESTE	CENTRO OESTE	
Centro de Atenção Integral à Criança	3	3	3	2	11
Centro de Atenção Integral à Melhor Idade	1	1	-	1	3
Centro de Atenção Psicossocial	1	-	-	-	1
Centro de Saúde Mental do Amazonas	-	-	-	1	1
Centro de Reabilitação em Dependência Química	1	-	-	-	1
Serviço Pronto Atendimento - SPA	2	1	2	4	9
Unidade Pronto Atendimento - UPA	1	-	-	1	2
Policlínica	2	3	2	1	8
Hospital Pronto Socorro da Criança	-	1	1	1	3
Hospital Pronto Socorro Adulto	-	1	2	-	3
Maternidade	2	2	2	1	7
Hospital Infantil	-	2	-	-	2
Hospital Adulto (Delphina Aziz, Geraldo da Rocha)	1	-	1	-	2
Fundações de Saúde	2	2	-	3	7

Fonte: DEPLAN/SES-AM

A rede assistencial de saúde na capital está composta pelos seguintes serviços e unidades:

- Centros especializados:
 - Centro de Atenção Integral à Criança (CAIC)
 - Centro de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMI)
 - Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
 - Centro de Saúde Mental
 - Centro de Tratamento e Reabilitação em Dependência Química (CRDQ)
- Atendimento de urgência e emergência:
 - Serviços de Pronto Atendimento (SPA)
 - Unidades de Pronto Atendimento (UPA)
 - Hospitais e Prontos-Socorros da Criança (HPSC)
 - Hospitais e Prontos-Socorros (HPS) Adulto
- Outras unidades assistenciais:
 - Policlínicas
 - Maternidades
 - Hospitais gerais e especializados
 - Fundações de Saúde
 - Laboratório Central
- Saúde mental e reabilitação:
 - Residências terapêuticas vinculadas ao CAPS Dr. Silvério Tundis

- Unidades de apoio da SES-AM:
 - Secretaria de Estado de Saúde (Sede)
 - Complexo Regulador do Amazonas
 - Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA)

O Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz foi implantado por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP) com a empresa Zona Norte Engenharia Manutenção e Gestão de Serviços. Nessa colaboração, coube ao parceiro privado a responsabilidade pela obra, equipagem, manutenção e gestão dos serviços não assistenciais da unidade, enquanto os serviços assistenciais são gerenciados por uma Organização Social de Saúde (O.S.S.), o Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH), responsável pelo Complexo Hospitalar Norte (Hospital Delphina Aziz e UPA Campos Salles) e pelo HPS Platão Araújo.

O Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto e o Instituto da Mulher Dona Lindu passaram a compor o Complexo Hospitalar Sul, sob gestão da O.S.S. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde (Agir), por meio de contrato de gestão firmado com o Estado, que permanece como financiador das atividades públicas desempenhadas pela organização.

Na capital, contamos com sete fundações de saúde vinculadas à SES-AM, que possuem autonomia administrativa e financeira.

As fundações que realizam atividades assistenciais à população são:

- Fundação Centro de Oncologia do Amazonas (FCECON);
- Fundação Alfredo da Matta (FUHAM);
- Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD);
- Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ);
- Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM);
- Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes (FHCFM).

Já a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP) atua como unidade de apoio, contando com o Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas (LACEN).

A rede conveniada na capital conta com as seguintes unidades:

- Centro de Vida Independente (CVI)
- Abrigo Moacir Alves
- Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV) [unidade contratualizada]
- Policlínica Tenente Weber [cooperação técnica e financeira firmada]

5.5 Rede Assistencial de Saúde no Interior

A rede assistencial especializada no interior é composta por:

- 1 unidade de gestão direta: Unidade Hospitalar de Tabatinga;
- 5 unidades conveniadas: Hospital Padre Colombo (Parintins), HGUT São Gabriel da Cachoeira, HGUT Tabatinga, Associação Lar Francisco de Assis – Barco Hospital São João XXIII e as Carretas da Saúde;
- 52 municípios com Termo de Compromisso de Gestão (TCG) assinados;
- 9 municípios que ainda aguardam a assinatura do TCG.

Destaca-se a parceria da SES-AM na operacionalização das atividades de atenção especializada nos municípios do interior, com ações que incluem: cobertura das despesas com remuneração dos servidores estaduais lotados nas unidades; fornecimento de medicamentos hospitalares e produtos para saúde; fornecimento de gases medicinais, aquisição e distribuição de equipamentos, material permanente e ambulâncias; transporte de pacientes por meio de UTI aérea; transferências de recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares estaduais; repasse de recursos provenientes de outras transferências pactuadas. Informações complementares referentes aos Estabelecimentos encontram-se no **Anexo II**.

TABELA 16: REDE ASSISTENCIAL NO INTERIOR POR TIPO DE GESTÃO – 2025

GESTÃO DIRETA	REDE CONVENIADA	GESTÃO COM TCG	GESTÃO AGUARDANDO TCG
1	5	52	9

Fonte: DEPLAN/SES-AM.

5.6 Leitos

Os leitos nos estabelecimentos de saúde do Amazonas estão definidos a seguir:

- **Leitos de Internação Existentes:** são os leitos habitualmente utilizados para internação, mesmo que alguns deles, eventualmente, não possam ser utilizados por alguma razão, no espaço de tempo de até 01 competência (equivalente aos leitos ativos citados na Portaria nº 312/2002/SAS/MS), a quantidade é informada pelo gestor.
- **Leitos de Internação SUS:** são aqueles utilizados no âmbito do SUS, pelo qual conceitua-se por leitos de internação hospitalar ativos, disponíveis para internação do paciente do SUS. O quantitativo é informado pelo gestor, exceto no caso dos leitos complementares, que é resultado do processo de habilitação.
- **Leitos Complementares (UTI/UCI) Existentes:** Os leitos complementares, cadastrados pelo gestor, serão exibidos no CNES como Leitos Existentes, aos quais demonstram a quantidade de leitos que são habitualmente utilizados para internação na unidade de saúde.
- **Leitos Complementares (UTI/UCI) Habilitados:** reflete à quantidade de leitos habilitados pelo Ministério da Saúde, mediante publicação de Portaria no Diário Oficial da União (DOU).

TABELA 17: LEITOS EXISTENTES E SUS NO AMAZONAS POR TIPO, 2023-2025

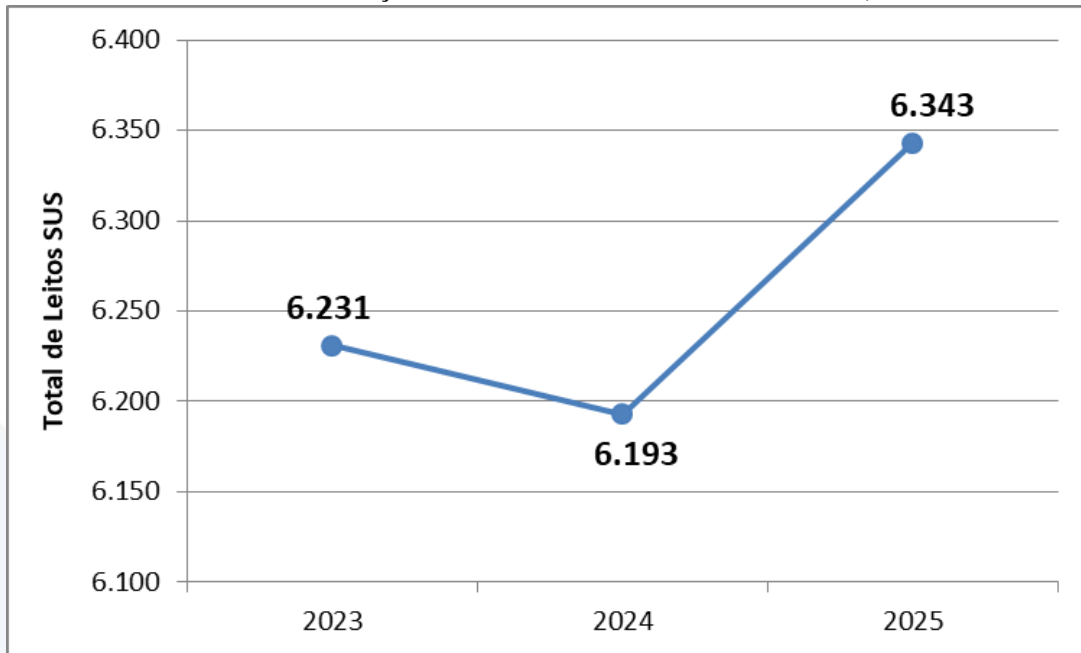
TIPO DE LEITO	EXISTENTE			SUS		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Hospitalar/Internação	6.484	6.725	6.844	5.550	5.661	5.671
Hospitalar/Complementares (UTI/UCI)	1.056	1.066	1.103	685	672	672
TOTAL GERAL	7.452	7.543	7.947	6.231	6.193	6.343

Fonte: Ministério da Saúde / Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Nota: Data consulta: 30/09/2025



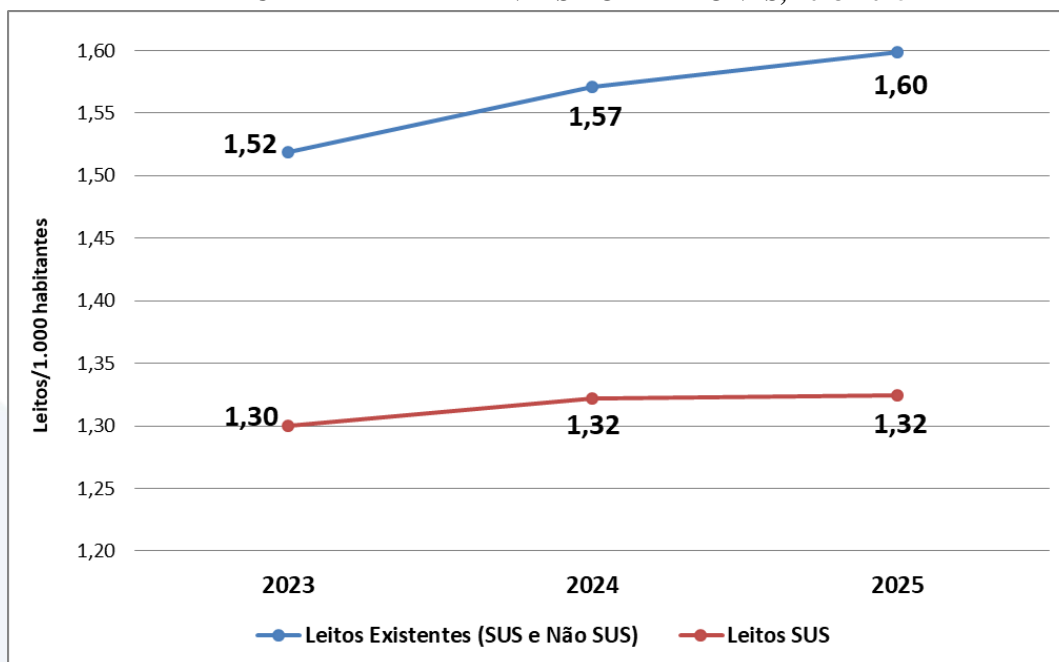
GRÁFICO 11: EVOLUÇÃO DOS LEITOS SUS NO AMAZONAS, 2023-2025



Fonte: Ministério da Saúde / Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Ao analisar a evolução do total de leitos do SUS no Amazonas nos últimos três anos, considerando os leitos de internação hospitalar somados aos leitos complementares (UTI/UCI), verificou-se, em 2025, um crescimento de 2,42% em relação a 2024.

GRÁFICO 12: EVOLUÇÃO DO INDICADOR LEITOS DE INTERNAÇÃO PARA CADA MIL HABITANTES DO AMAZONAS, 2023-2025



Fonte: Ministério da Saúde / Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)/IBGE-pop.2024

TABELA 18: INDICADOR LEITOS DE INTERNAÇÃO POR MIL HABITANTE AMAZONAS, 2023-2025

LEITOS DE INTERNAÇÃO	2023	2024	2025
Leitos Existentes	1,52	1,57	1,60
Leitos SUS*	1,30	1,32	1,32

Fonte: Ministério da Saúde / Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Nota: *Leitos operacionais SUS. Dados disponibilizados pelo SCNES atualizados periodicamente.

Ao analisar o indicador Leitos de Internação por mil habitantes, verifica-se que, em 2024, o Estado do Amazonas apresentou 1,60 leitos por 1.000 habitantes, dos quais 1,32 são referentes ao SUS. Em comparação com 2023, quando havia 1,52 leitos existentes e 1,30 leito SUS por 1.000 habitantes, constata-se um aumento na oferta de leitos.

Apesar da melhora, o resultado ainda está abaixo da média nacional, que em 2024 foi de aproximadamente 2,3 leitos por 1.000 habitantes. Isso evidencia a necessidade de ampliar a capacidade instalada no Amazonas, sobretudo no âmbito do SUS, para reduzir desigualdades regionais no acesso à internação hospitalar.

O cálculo do indicador, para os anos de 2025 e 2024, considerou a estimativa do IBGE referente a 2024. Já para o ano de 2023, foi utilizada a população estimada de 2022.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

6.1. Profissionais SUS por CBO

TABELA 19: PROFISSIONAIS DO SUS POR CBO - AMAZONAS, AGOSTO 2025

POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR OCUPAÇÃO E FORMA DE CONTRATAÇÃO

Administração do Estabelecimento	Formas de Contratação	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)				
		CBO médicos	CBO enfermeiro	CBO (outros) nível superior	CBO (outros) nível médio	CBO ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	17	0	2	0	0
	Bolsistas (07)	15	13	11	32	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	754	1.020	1.156	4.994	4
	Informais (09)	51	8	19	8	0
	Intermediados por outra entidade (08)	3.830	1.797	769	2.917	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	140	11	22	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	1	2	6	9	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1.882	9	198	38	0
	Celetistas (0105)	9	108	134	638	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	170	31	56	178	0
	Informais (09)	30	3	7	3	0
	Intermediados por outra entidade (08)	429	152	82	344	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	215	18	26	8	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	1	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	219	2	68	2	0
	Celetistas (0105)	0	58	53	247	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	4	0	1	3	0
	Informais (09) Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	2	1	10	6	0

Fonte: DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento; Data da Consulta: 12/11/2025

Nota: A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES e por isso os dados estão sujeitos a atualização

Os profissionais de saúde que integram o quadro do SUS são administrados por instituições das redes pública, privada e sem fins lucrativos. A rede pública concentra a maior parte dos vínculos, correspondendo a 76% do total, com destaque para os 9.313 postos de trabalho ocupados por servidores intermediados por outras entidades. A rede privada representa 21% da força de trabalho, predominando os profissionais autônomos, que somam 2.127 vínculos. Já as entidades sem fins lucrativos respondem por 3% dos vínculos, sendo a contratação celetista a forma predominante, com 358 contratos.

TABELA 20: PROFISSIONAIS DO SUS POR CBO - AMAZONAS, AGOSTO 2025

POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR CONTRATO TEMPORÁRIO E CARGOS EM COMISSÃO					
Formas de Contratação	Administração do Estabelecimento	CBO médico	CBO enfermeiro	CBO (outros) nível superior	CBO (outros) nível médio
Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	Pública (NJ grupo 1)	153	850	564	3.885
	Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	41	30	25	91
	Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	8	1	23	1

Fonte: DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento; Data da Consulta: 12/11/2025

Nota: A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES e por isso os dados estão sujeitos a atualização

As ocupações de cargos temporários e em comissão representam um total de 5.672 postos de trabalho, das quais a administração de rede pública apresentou o maior percentual, com 96% (5.452) das contratações.

TABELA 21: PROFISSIONAIS DO SUS POR ANO - AMAZONAS, 2021-2024

POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR OCUPAÇÃO E FORMA DE CONTRATAÇÃO					
Administração do Estabelecimento	Formas de Contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2.933	2.990	2.045	2.289
	Bolsistas (07)	0	0	3	2
	Celetistas (0105)	2.687	2.867	1.415	1.534
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	554	541	505	505
	Informais (09)	47	48	44	41
	Intermediados por outra entidade (08)	1.046	861	964	1.034
	Residentes e estagiários (05, 06)	285	362	347	286
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	1
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	6	6	6	24
	Bolsistas (07)	4	26	24	92
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	7.624	11.235	12.008	11.504
	Informais (09)	34	54	79	91
	Intermediados por outra entidade (08)	6.217	9.941	12.189	12.705
	Residentes e estagiários (05, 06)	106	219	204	215
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	9	8	18	13
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	98	72	104	129
	Bolsistas (07)	1	1	0	3
	Celetistas (0105)	1.247	1.129	1.687	774
	Informais (09)	23	19	20	0
	Intermediados por outra entidade (08)	59	63	67	52
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	1	2	2	2

Fonte: DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento; Data consulta: 12/11/2025

Nota: A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES e por isso os dados estão sujeitos a atualização

Em 2024, os profissionais da saúde que compõem o quadro do SUS nas redes pública, privada e entidades sem fins lucrativos somaram um total de 31.296 postos de trabalho no Amazonas.

- **Rede Pública (79%):** concentrou o maior número de ocupações, com destaque para os empregados públicos/intermediados por outra entidade (41%) e os estatutários (37%), que representaram a maior parcela dos vínculos.
- **Rede Privada (18%):** os vínculos mais expressivos foram os de autônomos (7%) e celetistas (5%), superando as demais formas de contratação.
- **Entidades Sem Fins Lucrativos (3%):** predominância de vínculos celetistas, que representaram aproximadamente 2% do total de ocupações.

TABELA 22: PROFISSIONAIS DO SUS POR CBO - AMAZONAS, 2021-2024

POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR CONTRATO TEMPORÁRIO E CARGOS EM COMISSÃO					
Administração do estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	428	320	279	260
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3.638	4.972	6.256	6.674
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	3	3	6

Fonte: DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento; Data da Consulta: 12/11/2025

Nota: A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES e por isso os dados estão sujeitos a atualização

No que tange os profissionais do quadro de contratação temporária e cargos em comissão, a rede pública tem maior quantitativo de cargos, em comparação com a rede privada e sem fins lucrativos, representando 96% das ocupações.

6.2 Profissionais SUS por Órgãos

TABELA 23: QUANTATIVO DE CARGOS SEGUNDO ÓRGÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE DO AMAZONAS, 2025

ÓRGÃO	CARGOS		
	1º QUAD. 2025	2º QUAD. 2025	3º QUAD. 2025
SES-AM	20.008	19.578	-
FCECON	416	412	-
FHEMOAM	677	656	-
FUHAM	227	230	-
FMT-HVD	421	416	-
FHAJ	799	792	-
FVS-RCP	1.600	1.598	-
TOTAL	24.148	23.682	-

Fonte: Portal da Transparência do Governo do Amazonas / PRODAM;

Em agosto de 2025, o quadro de cargos públicos da Saúde no Amazonas totalizou 23.682, representando uma redução de 466 cargos em relação ao 1º quadrimestre de 2025. Essa variação decorre de aposentadorias, falecimentos, exonerações e dispensas de servidores. Destaca-se que os profissionais da Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes estão incorporados na folha de pagamento da SES-AM. Ressalta-se, ainda, que os profissionais terceirizados, contratados por empresas assistenciais e organizações sociais (OSS), não integram o cômputo do quadro de servidores públicos.

TABELA 24: QUANTITATIVO DE SERVIDORES PÚBLICOS DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE DO AMAZONAS POR VÍNCULO – AGOSTO 2025

VINCULO	SES-AM	FCECON	FHEMOAM	FUHAM	FMT-HVD	FHAJ	FVS-RCP	TOTAL
Estatutário	12.532	381	391	200	364	684	1.557	16.109
Cargo Comissionado	297	26	18	17	44	31	35	468
Serviço Temporário	6.723	0	246	0	0	22	0	6.991
Residente	0	4	0	5	8	53	0	70
Disponicionado	15	1	1	0	0	2	6	25
Grupo de Trabalho	11	0	0	8	0	0	0	19
TOTAL	19.578	412	656	230	416	792	1.598	23.682

Fonte: Portal da Transparência do Governo do Amazonas / PRODAM;
Nota: A informação é referente ao mês de abril.

Em agosto de 2025, o quadro funcional da Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas (SES-AM) e das Fundações de Saúde somou 23.682 cargos. Desse total, 68% correspondem a servidores estatutários, 29,5% a vínculos temporários, 2% a cargos comissionados sem vínculo e 0,5% a outros tipos de vínculos.

7. Metas e Indicadores de Saúde – Resultados Alcançados

QUADRO 3: MONITORAMENTO DAS METAS E INDICADORES CONSTANTE NO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE E NA PAS 2025

VIGILÂNCIA EM SAÚDE									
Meta 1.1: Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida									
Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.1	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	%	91,64% (ANO 2022)	92%	100%	100%	-	-	DIPLAE/NUSI FVS-RCP
Comentário: Resultado Parcial									
Meta 1.2: Alcançar das notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena com o campo “Ocupação” e “Atividade Econômica” preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)									
Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.2	Proporção de preenchimento dos campos “Ocupação” e “Atividade Econômica (CNAE)” nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação.	%	-	90%	89,1%	94,2%	-	-	DIPLAE/NUSI FVS-RCP
Comentário: Resultado Parcial									
Meta 1.3: Aumentar a proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência									
Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.3	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência	%	91,80% (ANO 2022)	90%	111,4%	96,2%	-	-	GDTV/DVA FVS-RCP
Comentário: Resultado Parcial									



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Meta 1.4: Ampliar a proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.4	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	%	87,10% (ANO 2022)	90%	91,1%	80,7%	-	-	DVA/GRNB/ FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial

Meta 1.5: Alcançar nos municípios infestados que realizam ao menos 4 LIRAA a ao ano

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.5	Proporção de municípios infestados que realizaram ao menos 4 LIRAA a ao ano	%	72,30% (ANO 2022)	80%	100%	98,0%	-	-	DIPLAE/CEREST FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial

Meta 1.6: Aumentar a proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.6	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	%	62% (ANO 2022)	70%	58,6%	56,0%	-	-	DIPLAE/NUSI FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial

Meta 1.7: Ampliar o percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.7	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	%	70,40% (ANO 2022)	75%	76,2%	55,4%	-	-	DVA/GRNB/ FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Meta 1.8: Alcançar a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com campo raça/cor preenchido com informação válida

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.8	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com campo raça/cor preenchido com informação válida	%	99,90% (ANO 2022)	95%	99,8%	99,9%	-	-	GDNT/DVE FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial

Meta 1.9: Aumentar o percentual de cura nos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.9	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	%	67,10% (ANO 2022)	85%	35,9%	51,7%	-	-	Coordenação Estadual de Tuberculose/SES DVE/FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial

Meta 1.10: Tratar a Infecção por Tuberculose dos contatos estimados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.10	Proporção de contatos de casos novos de Tuberculose com confirmação laboratorial tratados para Infecção por Tuberculose	%	45,50% (ANO 2022)	60%	22,6%	45,7%	-	-	Coordenação Estadual de Tuberculose/SES DVE/FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial

Meta 1.11: Aumentar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF)

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.11	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	%	79,10% (ANO 2023)	92%	90,8%	51,5%	-	-	NUSI/DIPLAE FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Meta 1.12: Elevar a cobertura das vacinas selecionadas, para que possuam a cobertura preconizada, a Prevenção e controle de doenças de significativa importância

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.12	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	%	-	50%	100%	100%	-	-	GEIM/DVE FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial

Meta 1.13: Aumentar o encerramento oportuno (dentro de 60 dias a partir da data de notificação) dos registros de Doença de Notificação Compulsória Imediata - DNCI

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.13	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	%	100% (ANO 2022)	90%	100%	100%	-	-	GDT/DVE FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial

Meta 1.14: Reduzir a incidência do número de casos de Aids em menores de 5 anos no período do quadriênio

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.14	Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos	Número	3 (ANO 2022)	2	3	3	-	-	Coordenação IST/AIDS/DVE/FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial

Meta 1.15: Reduzir a incidência de sífilis congênita no período do quadriênio

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.15	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	391 (ANO 2022)	339	129	166	-	-	Coordenação IST/AIDS/DVE/FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Meta 1.16: Ampliar o número de teste de Hepatite B em 5% ao ano, no período do quadriênio

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.16	Número de testes rápidos para detecção de infecção pelo HBV realizados	Número	265.078 (ANO 2022)	292.160	236.189	285.548	-	-	Coordenação Hepatites

Comentário: Resultado Parcial

Meta 1.17: Ampliar a proporção de gestantes suspeitas de arboviroses (Dengue, Chikugunya e Zika) com coleta de amostras biológicas para diagnóstico laboratorial

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.17	Proporção de gestantes suspeitas de arboviroses (Dengue, Chikugunya e Zika) com coleta de amostras biológicas para diagnóstico laboratorial	%	72,60% (ANO 2022)	85%	69,7%	44,4%	-	-	Virais/DVE FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial

Meta 1.18: Ampliar o percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios, totalizando 90% dos municípios do Amazonas.

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.18	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios do Amazonas.	%	50% (ANO 2022)	70%	27,4%	30,6%	-	-	DEVISA/FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial

Meta 1.19: Realizar exames para atender as Vigilâncias: Laboratorial, Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Assistência

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.19	Número de exames realizados pela rede de laboratórios por biologia molecular (vírus, bactérias, fungos e protozoários), vigilância genômica, microbiologia, imunodiagnóstico, vigilâncias ambiental e sanitária, Laboratório de Fronteira - LAFRON	Número	397.526 (ANO 2022)	351.828	110.524	98.412	-	-	LACEN FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Meta 1.20: Aumentar os serviços de saúde de média e alta complexidade com NSP implantado no período do quadriênio

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.20	Proporção de serviços de saúde de média e alta complexidade com NSP implantados	%	50% (ANO 2022)	60%	50,4%	50,4%	-	-	NESP/DVHQ FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial

Meta 1.21: Ampliar os hospitais com leitos de UTI adulto, pediátrica ou neonatal com programa de uso racional de antimicrobianos implantados no período do quadriênio

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.21	Proporção dos hospitais com leitos de UTI adulto, pediátrica ou neonatal com programa de uso racional de antimicrobianos	%	60% (ANO 2022)	70%	52,8%	63,2%	-	-	CECISS/DVHQ FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial

Meta 1.22: Implantar e vincular os hospitais de média e alta complexidade com Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar à REVEH no período quadrienal

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
1.22	Proporção dos hospitais de média e alta complexidade com Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar implantado e vinculado à Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - REVEH	%	55% (ANO 2022)	70%	65,5%	65,5%	-	-	REVEH/DVHQ FVS-RCP

Comentário: Resultado Parcial



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Meta 2.1: Promover a diminuição da proporção de gravidez na adolescência

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
2.1	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	%	21,80 (ANO 2022)	22%	20,6%	20,7%	-	-	DAPS/Saúde da Mulher e Adolescente

Comentário: Atualização do banco de dados 12/05/2025 Fonte: SINASC-AM/ASTEC-SASS/FVS-AM. Dados sujeitos à alteração

Meta 2.2: Promover o aumento da Cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
2.2	Cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde	%	71,77% (ANO 2022)	70%	93,0%	Ministério da Saúde descontinuou o Indicador		-	DAPS/GEAP

Comentário: Considerando o novo método de financiamento da AB (2025), este indicador não está disponibilizado (descontinuado) pelo Ministério da Saúde

Meta 2.3: Promover a aplicação do percentual de acompanhamento das condicionalidades de Saúde na população beneficiada do Programa Bolsa Família (PBF).

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
2.3	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	%	67,31% (ANO 2022)	81%	82,8% (1ª vigência)			-	DAPS/Coordenação do PBF

Resultados oficiais por vigência: Resultado da 1ª vigência compreende os meses de janeiro a junho; Resultado da 2ª vigência compreende os meses de julho a dezembro. Para resultado final do Indicador considera-se a 2ª vigência.

Meta 2.4: Apoiar os municípios para realizar nas gestantes cadastradas a quantidade de consultas de pré-natal preconizado pelo Ministério da Saúde, 6 (seis) atendimentos, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
2.4	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	%	42% (ANO 2022)	45%	Ministério da Saúde descontinuou o Indicador			-	DAPS/Saúde da Mulher

Comentário: Segundo informações do Ministério da Saúde os resultados dos indicadores do Previne Brasil não serão mais disponibilizados a partir do segundo quadrimestre de 2025, considerando que o programa Previne Brasil foi encerrado.



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Meta 2.5: Apoiar os municípios para realizar nas gestantes cadastradas, os exames de sífilis e HIV durante o pré-natal realizado na APS, ou seja, a sorologia avaliada e teste rápido realizado, em relação ao total de gestantes estimadas do município.

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
2.5	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	%	85% (ANO 2023)	60%	Ministério da Saúde descontinuou o Indicador			-	DAPS Saúde da Mulher

Comentário: Segundo informações do Ministério da Saúde os resultados dos indicadores do Previne Brasil não serão mais disponibilizados a partir do segundo quadrimestre de 2025, considerando que o programa Previne Brasil foi encerrado.

Meta 2.6: Apoiar os municípios para realizar nas gestantes cadastradas o atendimento odontológico no curso do pré-natal na APS

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
2.6	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	%	75% (ANO 2022)	60%	Ministério da Saúde descontinuou o Indicador			-	DAPS Saúde da Mulher

Segundo informações do Ministério da Saúde os resultados dos indicadores do Previne Brasil não serão mais disponibilizados a partir do segundo quadrimestre de 2025, considerando que o programa Previne Brasil foi encerrado.

Meta 2.7: Apoiar os municípios para realizar nas mulheres com idade entre 25 a 64 anos atendidas na APS, exame citopatológico do colo do útero no intervalo de 3 anos, em relação ao total de mulheres na mesma faixa etária estimadas do município

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
2.7	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	%	30% (ANO 2022)	40%	Ministério da Saúde descontinuou o Indicador			-	DAPS Saúde da Mulher

Comentário: Segundo informações do Ministério da Saúde os resultados dos indicadores do Previne Brasil não serão mais disponibilizados a partir do segundo quadrimestre de 2025, considerando que o programa Previne Brasil foi encerrado.



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Meta 2.8: Apoiar os municípios para realizar vacinar as crianças de 1 (um) ano de idade na APS com 3 doses, contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
2.8	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada	%	68% (ANO 2022)	95%	Ministério da Saúde descontinuou o Indicador			-	DAPS /GEAP

Comentário: Segundo informações do Ministério da Saúde os resultados dos indicadores do Previne Brasil não serão mais disponibilizados a partir do segundo quadrimestre de 2025, considerando que o programa Previne Brasil foi encerrado.

Meta 2.9: Apoiar os municípios para aferir em cada semestre a pressão arterial das pessoas com hipertensão arterial sistêmica que são consultadas pelas equipes de APS, em relação a quantidade estimada de hipertensos que o município possui

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
2.9	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	%	38% (ANO 2022)	50%	Ministério da Saúde descontinuou o Indicador			-	DAPS /Hipertensão e Diabetes

Comentário: Segundo informações do Ministério da Saúde os resultados dos indicadores do Previne Brasil não serão mais disponibilizados a partir do segundo quadrimestre de 2025, considerando que o programa Previne Brasil foi encerrado.

Meta 2.10: Apoiar os municípios para realizar nos diabéticos que são consultados pelas equipes de APS, consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
2.10	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	%	35% (ANO 2022)	50%	Ministério da Saúde descontinuou o Indicador			-	DAPS/Hipertensão e Diabetes

Comentário: Segundo informações do Ministério da Saúde os resultados dos indicadores do Previne Brasil não serão mais disponibilizados a partir do segundo quadrimestre de 2025, considerando que o programa Previne Brasil foi encerrado.



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Meta 3.1: Aumentar o acesso e o cadastro de pacientes no componente especializado da assistência farmacêutica

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
3.1	Número de cadastro de pacientes no componente especializado da assistência farmacêutica	Número	25.000 (ANO 2022)	26.000	Apuração Anual			-	CEMA/Coordenação da Assistência Farmacêutica

Comentário: Resultado Anual

Meta 3.2: Ampliar o acesso da população aos medicamentos e produtos para saúde de uso hospitalar e ambulatorial por meio do abastecimento da CEMA e das unidades, considerando itens essenciais padronizados

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
3.2	Nível de estoque da CEMA de medicamentos, insumos e produtos para saúde padronizados de uso hospitalar e ambulatorial	%	65% (ANO 2022)	75%	63,6%	80,0%	-	-	CEMA/Coordenação da Assistência Farmacêutica

Comentário: Resultado Parcial

REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Meta 4.1: Reduzir a mortalidade infantil no Estado

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
4.1	Taxa de mortalidade infantil	1/1.000	16,00 (ANO 2022)	16,00	15,3	20,5	-	-	SEAPS Rede Materno Infantil

Comentário: Dados parciais de 29/09/2025 disponibilizado pela FVS-RCP

Meta 4.2: Aumentar o percentual de parto normal no SUS e na saúde suplementar

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
4.2	Proporção de parto normal no sistema único de saúde e na saúde suplementar	%	58,30% (ANO 2022)	60,50%	52,7%	51,8%			SEAPS Rede Materno Infantil

Comentário: Dados parciais de 29/09/2025 disponibilizado pela FVS-RCP



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Meta 4.3: Reduzir o número de óbitos maternos no Estado

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
4.3	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	47 (ANO 2022)	48	11	11	-	-	SEAPS/Rede Materno Infantil

Comentário: Dados parciais de 29/09/2025 disponibilizado pela FVS-RCP

Meta 4.4: Reduzir o número de recém-nascidos com baixo peso residentes do estado do Amazonas

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
4.4	Proporção de baixo peso ao nascer em recém-nascidos residentes do estado do Amazonas	%	8,42% (ANO 2022)	8,30%	8,1%	8,4%	-	-	SEAPS/Rede Materno Infantil

Comentário: Dados parciais de 29/09/2025 disponibilizado pela FVS-RCP

Meta 4.5: Implantar e implementar as linhas de cuidados prioritárias da RUE nos serviços de Urgência e Emergência

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
4.5	Número de linhas de cuidado prioritárias da RUE nos serviços de Urgência e Emergência implantadas e implementadas	Número	-	3	Apuração Anual			-	SEAPS Rede de Urgência e Emergência

Comentário: Resultado anual

Meta 4.6: Aumentar as ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
4.6	Razão entre ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	%	62,50% (ANO 2022)	65%	25,0%	-	-	-	Rede de Atenção Psicossocial Saúde Mental

Comentário: Dados parciais referente aos dados fornecidos pelo DERAC dos procedimentos registrados de janeiro a março de 2025



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Meta 4.7: Ampliar o número de serviços especializados em reabilitação funcionando no Estado

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
4.7	Número de serviços especializados em reabilitação funcionando nos municípios	Número	18 (ANO 2022)	24	31	-	-	-	SEAPS/Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência

Comentário: Ao todo, 31 serviços em funcionamento, incluindo CER's e outros serviços, como clínicas de reabilitação e fisioterapia; 7 CER's habilitados e 24 unidades ativas, cadastrados no CNES não habilitados

Meta 4.8: Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
4.8	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas	1/100.000	225,70 (ANO 2022) (3.955 óbitos)	216,80	80,1	52,3	-	-	SEAPS Rede de Atenção às Condições Crônicas

Comentário: Dados parciais de 29/09/2025 disponibilizado pela FVS-RCP

Meta 4.9: Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
4.9	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64a na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão	0,52 (ANO 2022)	0,54	0,18	N.A.	-	-	Saúde da Mulher Rede de Atenção às Condições Crônicas

Comentário: Dados do 2º quadrimestre não apurados (N.A.) até o fechamento do relatório.

Meta 4.10: Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
4.10	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Razão	0,10 (ANO 2022)	0,13	0,07	N.A.	-	-	Saúde da Mulher Rede de Atenção às Condições Crônicas

Comentário: Dados do 2º quadrimestre não apurados (N.A.) até o fechamento do relatório.



ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Meta 5.1: Aumentar o acesso às cirurgias eletivas nas especialidades de oftalmologia, ginecologia, hérnia e vesícula realizadas pela gestão estadual

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
5.1	Número de cirurgias eletivas nas especialidades de oftalmologia (catarata), ginecologia, hérnia e vesícula realizadas pela gestão estadual	Número	22.996 (ANO 2022)	23.150	Apuração Anual			-	Complexo Regulador DERAC

Comentário: Resultado anual

Meta 5.2: Aumentar o número de captações de órgãos (córnea, rins e fígado) para realização de transplante

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
5.2	Número de captações de órgãos (córnea, rins e fígado) para realização de transplante	Número	167 (ANO 2022)	130	Apuração Anual			-	Central Estadual de Transplante

Comentário: Resultado anual

Meta 5.3: Aumentar os atendimentos no domicílio, através do Programa Melhor em Casa

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
5.3	Número de atendimentos no domicílio, através do Programa Melhor em Casa	Número	49.458 (ANO 2022)	50.450	Apuração Anual			-	Gerência de Atenção Domiciliar

Comentário: Resultado anual

Meta 5.4: Ampliar o número de procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade realizados pela gestão estadual nas Unidades Ambulatoriais

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
5.4	Número de procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade realizados pela gestão estadual nas unidades ambulatoriais	Número	1.882.553 (ANO 2022)	2.393.483	Apuração Anual			-	SEAESP/Unidades

Comentário: Resultado anual



ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA NAS FUNDAÇÕES

Meta 6.1: Aumentar os procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade realizados pela FMT-HVD

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
6.1	Número de procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade realizados pela FMT-HVD	Número	1.170.350 (ANO 2022)	1..221.600	Apuração Anual			-	FMT-HVD

Comentário: Resultado anual

Meta 6.2: Aumentar a proporção de cura de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
6.2	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	%	91,80% (ANO 2022)	91%	Apuração Anual			-	FUHAM

Comentário: Resultado anual

Meta 6.3: Diminuir a proporção de casos novos de hanseníase com grau II de incapacidade física no momento do diagnóstico

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
6.3	Proporção de casos novos de hanseníase com grau II de incapacidade física no momento do diagnóstico na FUHAM	%	9,70% (ANO 2022)	10,70%	Apuração Anual			-	FUHAM

Comentário: Resultado anual

Meta 6.4: Aumentar as consultas médicas realizadas na FCECON

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
6.4	Número de consultas médicas realizadas na FCECON	Número	87.719 (ANO 2022)	105.000	Apuração Anual			-	FCECON

Comentário: Resultado anual

Meta 6.5: Aumentar os tratamentos na área de oncologia na FCECON

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
6.5	Número de tratamentos realizados na área de oncologia na FCECON	Número	33.145 (ANO 2022)	36.000	Apuração Anual			-	FCECON

Comentário: Resultado anual



ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA NAS FUNDAÇÕES

Meta 6.6: Realizar as cirurgias de traumatologia programadas na FHAJ

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
6.6	Proporção de cirurgias realizadas de Traumatologia na FHAJ	%	87,51% (ANO 2022)	84,50%	Apuração Anual			-	FHAJ

Comentário: Resultado anual

Meta 6.7: Realizar as cirurgias em outras especialidades médicas programadas na FHAJ

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
6.7	Proporção de cirurgias realizadas em outras especialidades na FHAJ	%	83,50% (ANO 2022)	81,50%	Apuração Anual			-	FHAJ

Comentário: Resultado anual

Meta 6.8: Aumentar o atendimento da hematologia em consultas médicas realizadas na FHEMOAM

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
6.8	Evolução do atendimento da hematologia em consultas médicas realizadas na FHEMOAM	Número	25.942 (ANO 2023)	26.882	Apuração Anual			-	FHEMOAM

Comentário: Resultado anual

Meta 6.9 Aumentar o número de doação de sangue realizadas na FHEMOAM

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
6.9	Número de doações de sangue realizadas na FHEMOAM	Número	65.855 (ANO 2023)	68.554	Apuração Anual			-	FHEMOAM

Comentário: Resultado anual

Meta 6.10: Aumentar os procedimentos na área de cardiologia na FHCFM

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
6.10	Número de procedimentos na área de cardiologia na FHCFM	Número	28.553 (ANO 2023)	29.500	Apuração Anual			-	FHCFM

Comentário: Resultado anual



SAÚDE NO INTERIOR / REGIONALIZAÇÃO

Meta 7.1: Implantar e implementar as UTI's no interior

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
7.1	Número de municípios do interior com serviço de UTI funcionando	Número	3	4	4	4	-	-	SEAI

Comentário: Meta alcançada, 4 municípios com serviço de UTI funcionando: Humaitá, Parintins, Tefé e Tabatinga

INFRAESTRUTURA NA SAÚDE

Meta 8.1: Garantir o percentual de gasto anual com investimentos (em obras, equipamentos e material permanente) na despesa total com saúde

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
8.1	Participação do percentual de despesa anual com investimentos (em obras, equipamentos e material permanente) na despesa total com saúde	%	2,90% (ANO 2022)	3%	2,1%	2,3%	-	-	DEPLAN

Comentário: Dados parciais

GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Meta 9.1: Implantar o plano de cargo, carreiras e remunerações dos servidores da SES-AM

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
9.1	Número de plano de cargo, carreiras e remunerações implantado dos servidores da SES-AM	Número	-	1	Apuração Anual			-	DGTES

Comentário: Resultado anual

Meta 9.2: Garantir a realização das atividades realizadas de educação permanente em saúde e humanização na SES-AM que estão previstas na PAS

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
9.2	Proporção de atividades realizadas de educação permanente em saúde e humanização da SES-AM, que estão previstas na PAS	%	83,96% (ANO 2023)	80%	Apuração Anual			-	DGTES

Comentário: Resultado anual



GESTÃO DA SES-AM

Meta 10.1: Aperfeiçoar os processos de trabalho na área da gestão da SES-AM realizando as atividades que estão previstas na PAS

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
10.1	Proporção de atividades realizadas na área da gestão da SES para aperfeiçoar os processos de trabalho, que estão previstas na PAS	%	80,36% (ANO 2022)	80%	Apuração Anual			-	DEPLAN

Comentário: Resultado anual

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Meta 11.1: Atender a Lei de Responsabilidade Fiscal em relação ao percentual de gasto anual com pessoal na despesa total com saúde

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
11.1	Participação da despesa anual com pessoal na despesa total com Saúde	%	48,06%	49,00	43,2%	42,7%	-	-	DEPLAN

Comentário: Dados parciais referentes a despesa liquidada do ano de 2025.

CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE

Meta 12.1: Apoiar a realização de atividades do Conselho Estadual de Saúde que estão previstas na PAS

Ordem	Indicador	Unidade de medida	Valor da linha de Base	Meta Prevista	Meta Executada			Resultado Anual	Área Técnica Responsável
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.		
12.1	Proporção de atividades realizadas pelo Conselho Estadual de Saúde que estão previstas na PAS	%	-	80,00	Apuração Anual			-	CES-AM

Comentário: Resultado anual



8. Execução das Atividades da PAS 2025

8.1. Vigilância em Saúde

Diretriz Nº 1	Aprimorar a Atenção e Vigilância em Saúde por meio de mecanismos para a implantação, financiamento, implementação, monitoramento das ações e serviços de saúde com foco multidisciplinar ao usuário, considerando a diversidade de gênero, raça e as especificidades territoriais, visando a plena cobertura
Objetivo Nº 1	Contribuir para redução das doenças, agravos e eventos inusitados que acometem a população do estado do Amazonas, mediante ações integradas da Atenção à Saúde, Vigilância em Saúde e demais instituições.
Meta e Indicador	Indicadores 1.1 a 1.22 descritos no capítulo 7 – Metas e Indicadores de Saúde
Programa do PPA	3274 - Vigiar SUS



Ação A1: Operacionalização das Ações de Vigilância em Saúde (LOA: Ação 2804 e 2805)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Implantar núcleo de segurança do paciente nos hospitais do interior do Estado e capital	Núcleo Implantado	5	5	0	-	-	Verde
2. Aumentar o número de unidades com regularidade nas notificações de eventos adversos no NOTVISA (de 10 a 12 meses por ano)	Número de unidade com regularidade	20	7	7	-	-	Amarelo
3. Implantar comissão de controle de infecção hospitalar nos hospitais do interior do Estado e capital	Núcleo implantado	5	5	2	-	-	Verde
4. Ampliar a adesão ao preenchimento da ferramenta de monitoramento dos indicadores em tempo oportuno	Proporção de indicador preenchido em tempo oportuno	72%	68%	70%	-	-	Amarelo
5. Implantar o Programa de Gerenciamento antimicrobiano (PGA) em 11 unidades hospitalares da capital	Programa implantado	11	2	5	-	-	Amarelo
6. Realizar Eventos técnicos científicos de Vigilância Hospitalar e Qualidade	Evento realizado	3	0	2	-	-	Amarelo
7. Realizar educação permanente com os Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares	Treinamento realizado	9	3	4	-	-	Amarelo
8. Produzir Curso Básico de Vigilância Epidemiológica Hospitalar em formato EAD	EAD produzido e publicado	1	0	0	-	-	Vermelho
9. Aumentar a representatividade dos hospitais no número total de notificações das DNCs do Estado	Núcleo Supervisionado	45%	37%	39%	-	-	Amarelo
10. Implantar e vincular Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar em SPAs e UPA's do Interior	Núcleo implantado	1	0	0	-	-	Vermelho
11. Implantar e vincular Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar em unidades hospitalares da capital	Núcleo implantado	3	1	0	-	-	Amarelo
12. Implantar e vincular Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar em unidades hospitalares do interior	Núcleo implantado	6	5	1	-	-	Verde
13. Realizar exames de Doenças de Notificação Compulsória - DNC (LACEN e LAFRON)	Ensaio laboratorial	343.000	106.530	95.327	-	-	Amarelo



**Ação A1: Operacionalização das Ações de Vigilância em Saúde
(LOA: Ação 2804 e 2805)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
14. Realizar ensaios laboratoriais vigilância sanitária e ambiental	Ensaio laboratorial	9.000	3.735	3.085	-	-	
15. Realizar exames de carga viral de HIV, HBV e HCV, e contagem de linfócitos pelo Laboratório de Fronteira - LAFRON	Ensaio laboratorial	1.350	335	327	-	-	
16. Monitorar e coletar atendimentos relacionados a Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) em eventos de massa realizados no estado do Amazonas	Evento de massa monitorado	7	2	5	-	-	
17. Coordenar cursos e eventos em pesquisa aplicada para bolsistas, alunos, pesquisadores e profissionais de saúde	Evento realizado	3	1	1	-	-	
18. Coordenar o processo seletivo e implementação de bolsas no âmbito do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), em cooperação com a FAPEAM	Programa supervisionado	1	1	0	-	-	
19. Celebrar acordo de cooperação e carta de intenção com instituições e organismos	Acordo celebrado	5	0	4	-	-	
20. Organizar eventos científicos para a divulgação e integração acadêmica	Evento científico realizado	4	1	3	-	-	
21. Monitorar as Unidades Sentinelas de Síndrome Respiratórias	Núcleo monitorado	25	25	25	-	-	
22. Monitorar o encerramento em tempo oportuno das doenças de notificação compulsória imediata nos municípios	Município monitorado	62	62	62	-	-	
23. Realizar capacitação em Triagem neonatal com ênfase em Toxoplasmose gestacional e Congênita com a participação dos municípios de Guajará, Ipixuna, Itamarati e Eirunepé	Capacitação realizada	2	0	0	-	-	
24. Realizar Oficina sobre Vigilância Sentinela dos Vírus Respiratórios	Oficina realizada	1	0	0	-	-	
25. Realizar Simulado de Vigilância Epidemiológica de Doenças Imunopreveníveis	Simulado realizado	1	0	1	-	-	
26. Realizar Simulado de Vigilância dos Surtos de DTHA para os municípios de: Manaus e Itacoatiara	Simulado realizado	2	0	1	-	-	
27. Coordenar e monitorar o fornecimento das doses de vacina tríplice viral, Pentavalente, Pneumocócica 10 valente e Poliomielite Inativa a serem aplicadas pela rede de atenção básica	Dose de vacina aplicada	75.000	77.238	172.349	-	-	



**Ação A1: Operacionalização das Ações de Vigilância em Saúde
(LOA: Ação 2804 e 2805))**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realiza do Ano	Status da Atividade
28. Realizar Capacitação/treinamento para a qualificação da Vigilância de Violências no Estado	Capacitação/ Treinamento realizado	10	3	7	-	-	
29. Realizar Capacitação/treinamento para a qualificação da Vigilância de Acidentes no Estado	Capacitação/ Treinamento realizado	3	1	0	-	-	
30. Monitorar os municípios do interior do Amazonas que estão implantados o Projeto Vida no Trânsito	Município beneficiado	11	11	11	-	-	
31. Estimular a implantação dos comitês regionais de prevenção do óbito materno, infantil e fetal nas nove regiões de saúde e instituir o grupo técnico - GT de vigilância da mortalidade materna, infantil e fetal.	Treinamento/ Orientação	3	3	2	-	-	
32. Monitorar e orientar as ações de prevenção e controle da malária (casos autóctones de malária)	Número de caso autóctone de malária	45.169	16.276	21.273	-	-	
33. Implantar o Programa de Vigilância da Qualidade da Água de consumo humano nos municípios do estado do Amazonas	Município implantado	1	0	1	-	-	
34. Realizar supervisão nos municípios com Programa de Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano implantado	Município supervisionado	5	2	1	-	-	
35. Monitorar e apoiar as ações de prevenção e controle do <i>Aedes aegypti</i> para redução do Índice de Infestação Predial - IIP	IIP reduzido	≤1,0%	1,6%	1,0%	-	-	
36. Coordenar e apoiar os municípios a ampliarem a proporção de cães e gatos vacinados na campanha de vacinação anual antirrábica	Cão vacinado	80,00%	11,30%	40,64%	-	-	
	Gato vacinado	100%	12,00%	44,07%	-	-	
37. Elaborar o Perfil Epidemiológico Anual do Estado	Perfil elaborado	2	1	0	-	-	
38. Elaborar Boletim Epidemiológico de doenças e agravos relevantes no Estado	Boletim elaborado	12	4	5	-	-	
39. Atualizar e divulgar regularmente painéis e informes epidemiológicos, assegurando a inclusão e análise dos indicadores prioritários com dados dos sistemas de informação da Vigilância em Saúde	Painel e Informes epidemiológicos	100	250	222	-	-	
40. Qualificar as equipes de saúde para fortalecimento das ações de alimentação dos sistemas de informação de interesse epidemiológico	Município qualificado	15	62	60	-	-	



**Ação A1: Operacionalização das Ações de Vigilância em Saúde
(LOA: Ação 2804 e 2805)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
41. Apoiar os municípios a alimentarem o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), mantendo-os treinados na operação do sistema	Proporção de município com SIM alimentado	97	100,00	97,00	-	-	
42. Realizar capacitação para os membros do Comitê de VIGI desastres da FVS-RCP e atualização para a equipe técnica dos municípios do estado do Amazonas acerca das ações do Programa VIGI desastre referente a preparação e resposta a emergências de saúde pública causadas por desastres, sejam eles naturais ou tecnológicos	Capacitação / treinamento realizado	2	0	1	-	-	

**Ação A2: Operacionalização das Ações de Vigilância Sanitária
(LOA: Ação 2238)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Monitorar as ações de vigilância sanitária dos municípios do estado do Amazonas, por meio do sistema de Informação dos Procedimentos de Vigilância Sanitária - INFOPROVISA	Ação monitorada	98.404	40.493	42.546	-	-	
2. Realizar o Controle Fiscal da Substância Talidomida nos Municípios do estado do Amazonas por meio do Credenciamento de Unidades Públicas Dispensadoras de Talidomida-UPD e Médicos Prescritores	Credenciamento consolidado	61	38	1	-	-	
3. Monitorar produtos sujeitos à vigilância sanitária (alimentos, medicamentos, produtos para saúde, cosméticos e saneantes), por meio de coletas e análises laboratoriais para verificação da segurança e qualidade	Laudo analítico	350	141	146	-	-	
4. Realizar o controle, autorização e a fiscalização de substâncias sujeitas ao controle especial definidas na Portaria SVS nº 344/98	Controle realizado	61	0	22	-	-	
5. Inspeccionar os serviços de mamografia dos Municípios do Interior do Estado do Amazonas	Serviço inspecionado	36	8	4	-	-	
6. Monitorar a segurança e a qualidade da água para hemodiálise, por meio de coleta e análise laboratorial, em atendimento ao disposto na RDC/ANVISA nº 11/2014	Laudo analítico	66	52	3	-	-	
7. Monitorar a segurança e qualidade da Alimentação Hospitalar dos ambientes dos serviços de saúde e de interessa à saúde, por meio da coleta e análise laboratorial	Laudo analítico	66	52	8	-	-	
8. Fiscalizar, Monitorar e Avaliar Risco Sanitário Potencial dos Serviços de Hemoterapia do Estado do Amazonas	Serviço monitorado	30	16	9	-	-	



**Ação A2: Operacionalização das Ações de Vigilância Sanitária
(LOA: Ação 2238)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
9. Executar em 2025 o percentual proporcional da meta plurianual (2021-2025) de 60% de inspeções do Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, o que corresponde a 12%/ano	Unidade hospitalar inspecionada	13	10	4	-	-	
10. Inspeccionar os Centros Cirúrgicos das Unidades Hospitalares dos Municípios do Interior do Estado do Amazonas, por meio da aplicação da Metodologia de Avaliação de Riscos Potenciais (MARP/ANVISA).	Centro cirúrgico inspecionado	13	11	9	-	-	
11. Inspeccionar as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Adulto dos Municípios do Interior do Estado do Amazonas da aplicação de da Metodologia de Avaliação de Riscos Potenciais (MARP/ANVISA).	UTI inspecionada	3	11	2	-	-	
12. Inspeccionar os Serviços de Mamografia dos Municípios do Interior do Estado do Amazonas por meio da aplicação da Metodologia de Avaliação de Riscos Potenciais (MARP/ANVISA).	Serviço de mamografia inspecionado	13	10	7	-	-	
13. Analisar Projetos Básicos de Arquitetura de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde e de Interesse a Saúde de Alto Risco na capital e interior	Parecer técnico	52	72	51	-	-	
14. Vistoriar as Estruturas Físicas de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde e de Interesse a Saúde de Alto Risco nos municípios do estado do Amazonas	Relatório técnico	18	2	7	-	-	
15. Avaliar as atividades de coleta, transporte e destinação final de Resíduos de Serviços de Saúde dos Municípios do estado do Amazonas	Relatório técnico	8	1	8	-	-	

**Ação A3: Operacionalização das Ações de Vigilância de Saúde do Trabalhador
(LOA: Ação 2684)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Realizar inspeção em Saúde do Trabalhador no estado do Amazonas	Inspeção realizada	30	2	12	-	-	
2. Monitorar e analisar as doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) notificados nos Sistemas de Informação	Relatório elaborado	3	1	1	-	-	
3. Desenvolver ações de vigilância em saúde de trabalhadores expostos a agrotóxicos	Município atendido	9	7	0	-	-	
4. Realizar ações de prevenção, promoção e educação em saúde do trabalhador	Educação em saúde realizada	6	4	2	-	-	



**Ação A3: Operacionalização das Ações de Vigilância de Saúde do Trabalhador
(LOA: Ação 2684)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
5. Apoiar e assessorar os CEREST regionais nas ações de saúde do trabalhador	CEREST regional atendido	3	3	3	-	-	
6. Realizar oficinas, reuniões técnicas e apoio institucional e matricial aos municípios para a implantação e desenvolvimento das ações de saúde do trabalhador	Município atendido	10	13	25	-	-	

**Ação A4: Operacionalização das Ações de Controle do HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Outras IST's
(LOA: Ação 2075)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Desenvolver e implantar uma estratégia de monitoramento e gestão de casos de crianças com Sífilis Congênita e Expostas ao HIV para implementação do Protocolo de Transmissão Vertical	Ferramenta desenvolvida e implantada	1	0	0	-	-	
2. Ampliar a oferta da estratégica de prevenção pré-exposição ao HIV (PrEP) nos serviços de saúde da capital e interior	Número de serviço com Protocolo completo de (PrEP) implantado	5	1	1	-	-	
3. Ampliar a oferta da estratégica de prevenção pós-exposição ao HIV (PEP) nos serviços de saúde da capital e interior	Número de serviço com protocolo completo de (PEP) implantado	5	1	1	-	-	
4. Promover educação em saúde capacitando profissionais para a prevenção e/ou manejo do HIV/AIDS nos serviços de saúde da capital e interior	Educação em saúde	5	1	2	-	-	
5. Ampliar a oferta de manejo de pessoas vivendo com HIV/AIDS nos serviços de saúde da capital	Número de serviço com protocolo completo de manejo HIV/Aids implantado	1	1	1	-	-	
6. Implementar a testagem rápida para HIV na rede de atenção e vigilância à saúde do Estado e municípios	Número de teste rápido HIV realizado	400.000	223.529	238.613	-	-	
7. Apoiar as atividades de mobilização social em eventos de massa e meses alusivos de combate aos agravos HIV/AIDS/IST/Hepatites virais realizadas por instituições governamentais, não-governamentais e organizações da sociedade civil na capital e interior	Campanha/Evento apoiado	5	4	1	-	-	
8. Realizar as campanhas alusivas ao combate do HIV, hepatites virais e sífilis: "Julho Amarelo", "Outubro Verde" e "Dezembro Vermelho", no Amazonas	Campanha realizada	3	0	1	-	-	



**Ação A4: Operacionalização das Ações de Controle do HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Outras IST's
(LOA: Ação 2075)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
9. Manter e monitorar Termo de Convênio com Instituição de apoio a Crianças Expostas/Vivendo com HIV/AIDS	Termo de Convênio mantido e monitorado	1	2	0	-	-	Verde
10. Implantar a rede de carga viral rápida HIV em pelo menos dois municípios	Município contemplado	2	1	0	-	-	Amarelo
11. Implantar a rede de CD4 rápida em pelo menos dois municípios	Município contemplado	2	2	0	-	-	Verde
12. Implantar o Circuito Rápido de Aids Avançada nos serviços de saúde da capital e interior	Número de serviço com protocolo completo de Circuito Rápido da Aids Avançada implantado	5	2	0	-	-	Amarelo
13. Implementar a testagem rápida para Hepatite B na rede de atenção e vigilância à saúde do Estado e municípios	Número de teste rápido para Hepatite B realizado	400.000	236.189	285.548	-	-	Verde
14. Implantar Projeto Piloto da Linha de Cuidado das Hepatites Virais na Rede de Atenção Primária à Saúde de 2 municípios	Município contemplado	2	0	0	-	-	Vermelho
15. Implantar o exame de Carga Viral Rápida de Hepatite B e C em 2 municípios	Município contemplado	2	0	1	-	-	Amarelo
16. Implantação da Rede monitoramento e manejo de Clamídia e Gonococo (CT/NG)	Rede implantada	2	1	0	-	-	Amarelo
17. Implantar Unidade Sentinela para o Monitoramento e Manejo do Corrimento Uretral Masculino	Unidade implantada	1	1	0	-	-	Verde
18. Lançar o Edital com propostas relacionadas à vigilância, prevenção e controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), HIV/Aids e Hepatites Virais para as Organizações da Sociedade Civil (OSC), sem fins lucrativos, com sede e/ou sub-sedes/seções atuantes no Estado do Amazonas	Edital lançado	1	0	0	-	-	Vermelho
19. Implementar a vigilância da Infecção Latente por <i>M. tuberculosis</i> (ILTB) em 06 municípios prioritários, através da implantação dos testes diagnósticos (Prova Tuberculínica/IGRA), exame de contatos domiciliares e outros grupos prioritários (PVHA e outras condições de imunossupressão) para ampliação do número de pessoas em tratamento preventivo para TB	Município/serviço beneficiado	6	5	5	-	-	Verde



**Ação A4: Operacionalização das Ações de Controle do HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Outras IST's
(LOA: Ação 2075)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
20. Realizar campanha estadual para eliminação da TB	Campanha realizada	1	1	0	-	-	Verde
21. Realizar oficinas de vigilância do óbito por TB	Oficina realizada	3	0	1	-	-	Amarelo
22. Realizar EXPO-TB em parceria com o Comitê em município prioritário	EXPO-TB realizada	1	1	0	-	-	Verde
23. Ampliar a rede de serviços de Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TRM-TB) para 02 municípios do Estado.	TRM-TB implantado	2	0	0	-	-	Vermelho

**Ação A5: Projeto Castra móvel: Guarda Responsável, Bem-estar Animal e Saúde Pública
(LOA: Ação 2806)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Monitorar o quantitativo de animais castrados pelo Projeto Castra móvel	Animal Castrado	11.000	7.733	8.246	-	-	Verde

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde "Dra. Rosemary Costa Pinto" – FVS-RCP



8.2. Atenção Primária em Saúde

Diretriz Nº 1	Aprimorar a Atenção e Vigilância em Saúde por meio de mecanismos para a implantação, financiamento, implementação, monitoramento das ações e serviços de saúde, com foco multidisciplinar ao usuário, considerando a diversidade de gênero, raça e as especificidades territoriais, visando a plena cobertura da atenção primária.
Objetivo Nº 2	Fortalecer e qualificar as políticas de saúde e o acesso aos serviços da Atenção Primária em Saúde (APS) como ordenadora do cuidado, em tempo oportuno com equidade e integralidade
Meta e Indicador	Indicadores 2.1 a 2.10 descritos no capítulo 7 – Metas e Indicadores de Saúde
Programa PPA	3231 - Gestão SUS 3305 - Saúde em Rede



Ação B1: Integração das Ações da Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde (LOA: Ação 2716)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Alinhar periodicamente com municípios das 9 Regiões de Saúde os resultados da situação vacinal com vistas ao alcance das proposições do Ministério da Saúde.	Alinhamento realizado	9	6	9	-	-	
2. Assessorar tecnicamente municípios das 9 Regiões de Saúde que apresentarem elevados índices de doenças de transmissão vertical.	Assessoramento realizado	9	0	6	-	-	
Ação B2: Aprimoramento do Modelo de Apoio Institucional na Atenção Primária à Saúde (LOA: Ação 2716)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Apoiar tecnicamente municípios das 9 regiões de saúde para implantação e implementação de Unidades Básicas de Saúde da Família Fluviais/UBSF e Equipes de Saúde da Família Ribeirinhas (eSFR).	Apoio técnico realizado	9	9	7	-	-	
2. Apoiar tecnicamente municípios das 9 regiões de saúde no monitoramento do custeio da Atenção Primária à Saúde previstas nos instrumentos de gestão vigentes.	Apoio técnico realizado	9	9	9	-	-	
3. Apoiar tecnicamente municípios das 9 regiões de saúde quanto aos sistemas de informação em saúde da Atenção Primária à Saúde (e-SUS PEC).	Apoio técnico realizado	9	5	9	-	-	
4. Realizar visita a municípios das 9 Regiões de Saúde para assessoramento técnico quanto a alimentação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (eSUS PEC).	Visita realizada	9	2	3	-	-	
5. Realizar ações de mobilização no estado em consonância ao calendário estabelecido pelo Ministério da Saúde em datas alusivas às Políticas Públicas de Saúde.	Ação realizada	12	4	3	-	-	
6. Realizar o Encontro Estadual de Gestores Municipais de Saúde.	Encontro realizado	1	1	0	-	-	
7. Realizar ações de comunicação permanente com municípios das 9 regiões de saúde para tratar de assuntos relacionados a Atenção Primária à Saúde (APS) visando auxiliar na qualificação do atendimento na APS.	Ação realizada	12	2	7	-	-	
Ação B3: Implementação dos Projetos PlanificaSUS e de Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde nas Regiões de Saúde (LOA: Ação 2716)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Realizar encontros de planejamento para alinhar as ações da planificação às prioridades das regiões do Médio e Baixo Amazonas.	Encontro realizado	4	2	2	-	-	

Fonte: Departamento de Atenção Primária a Saúde – DAPS



Ação B3: Implementação dos Projetos PlanificaSUS e de Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde nas Regiões de Saúde (LOA: Ação 2716)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
2. Realizar oficinas para fortalecer o trabalho integrado entre Atenção Primária à Saúde-APS e Atenção Ambulatorial Especializada-AAE, abordando a integralidade do cuidado.	Oficina realizada	4	2	2	-	-	Verde
3. Apoiar a educação permanente dos tutores do PlanificaSus no estado.	Apoio realizado	4	1	1	-	-	Amarelo

Ação B4: Apoio a Gestão da Atenção Primária à Saúde e Implementação de Políticas Estratégicas (LOA: Ação 2716)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Elaborar instrumento orientador aos gestores municipais sobre a política e regras do Projeto Mais Médicos para Brasil.	Instrumento elaborado	1	0	1	-	-	Verde
2. Analisar mensalmente a política de entrada de médicos do Projeto Mais Médicos para Brasil nas 9 Regiões de Saúde.	Análise realizada	12	4	4	-	-	Amarelo
3. Monitorar o cumprimento do desenvolvimento do eixo educacional (ensino /serviço) dos médicos selecionados MS nos 23 Municípios do Estado vinculados a Secretaria Estadual de Saúde (I.S. SES)	Monitoramento realizado	12	4	4	-	-	Amarelo
4. Assessorar municípios das 9 Regiões de Saúde quanto ao aumento da cobertura de saúde bucal (eSB, SESB, CEO, LRPD)	Assessoramento realizado	9	9	9	-	-	Verde
5. Capacitar municípios das 9 Regiões de Saúde em relação aos indicadores de desempenho do Ministério da Saúde em Saúde Bucal.	Capacitação realizada	3	1	1	-	-	Amarelo
6. Realizar visitas técnicas para acompanhamento e apoio aos serviços de odontologia da rede estadual de saúde.	Visita técnica realizada	3	3	2	-	-	Verde
7. Realizar visitas técnicas da planificação em Saúde Bucal na Região do Baixo Amazonas.	Visita técnica realizada	2	2	0	-	-	Verde
8. Acompanhar o processo de planificação em Saúde Bucal na Região do Baixo Amazonas.	Acompanhamento realizado	12	0	3	-	-	Amarelo
9. Realizar visitas de Apoio Técnico em 32 municípios quanto as condicionalidades de saúde do Programa Bolsa família.	Visita técnica	32	4	13	-	-	Amarelo

Fonte: Departamento de Atenção Primária a Saúde – DAPS



**Ação B4: Apoio a Gestão da Atenção Primária à Saúde e Implementação de Políticas Estratégicas
(LOA: Ação 2716)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
10. Realizar Oficina sobre Sistema Programa Bolsa Família na Saúde, Sistema PBF (e-Gestor) com técnicos de referência municipal, estadual e Ministério da Saúde.	Oficina realizada	1	0	1	-	-	Verde
11. Realizar capacitação para os responsáveis técnicos dos municípios quanto ao Caderno de Suplementação de Ferro e Vitamina A, registro e monitoramento do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional), registro no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e monitoramento no e-Gestor APS.	Capacitação realizada	1	0	0	-	-	Vermelho
12. Capacitar os gestores e coordenadores municipais do programa da Vitamina A, sobre a cobertura e as metas do programa, a inserção correta da informação no e-SUS APS e o controle eficaz do estoque desse insumo no município.	Capacitação realizada	1	1	1	-	-	Verde
13. Elaborar Nota Técnica sobre o Programa de Suplementação de Ferro.	Nota técnica elaborada	1	0	1	-	-	Verde
14. Capacitar as referências técnicas dos municípios sobre a implantação do TRIA (Triagem de Insegurança Alimentar).	Capacitação realizada	2	2	2	-	-	Verde
15. Capacitar as referências técnicas dos municípios sobre a implantação da EAAB (Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil).	Capacitação realizada	2	0	0	-	-	Vermelho
16. Assessorar os municípios quanto ao monitoramento e avaliação dos dados do Estado Nutricional e dos Marcadores de Consumo Alimentar para fortalecimento e melhoria da PNAM (Política Nacional de Alimentação e Nutrição).	Município assessorado	62	59	62	-	-	Verde
17. Apoiar os municípios no processo de adesão do Programa Saúde na Escola, para o ciclo 2025/2026.	Município apoiado	62	62	0	-	-	Verde
18. Assessorar os municípios para a realização da Semana Saúde na Escola 2025.	Município assessorado	62	62	0	-	-	Verde
19. Realizar oficinas para apresentação do Programa Saúde na Escola e Capacitação de Profissionais para Gestão Intersetorial em 3 municípios do estado.	Oficina realizada	3	1	1	-	-	Amarelo
20. Apoiar a institucionalização, via Decreto municipal, do Grupo de Trabalho Intersetorial do Programa Saúde na Escola /GTI-M nos municípios que aderirem ao Programa Saúde na Escola, no ciclo 2025/2026.	Município apoiado	3	3	0	-	-	Verde
21. Assessorar os gestores municipais acerca dos credenciamentos de novas equipes eMulti, visando ampliação da cobertura territorial.	Município assessorado	62	62	51	-	-	Verde

Fonte: Departamento de Atenção Primária à Saúde – DAPS



**Ação B4: Apoio a Gestão da Atenção Primária à Saúde e Implementação de Políticas Estratégicas
(LOA: Ação 2716)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
22. Realizar capacitações sobre o processo de trabalho e indicadores de desempenho referentes às ampliações da cobertura das equipes eMulti's.	Capacitação realizada	3	1	3	-	-	Verde
23. Assessorar os municípios, com equipes eMulti homologadas, na implantação das Práticas Integrativas Complementares da Saúde (PICS).	Município assessorado	33	10	14	-	-	Amarelo
24. Promover aos municípios, com Polo Academia da Saúde implantado, capacitação que incentive a qualidade de vida e bem-estar da população adstrita.	Capacitação realizada	2	1	1	-	-	Verde
25. Promover capacitação aos municípios quanto ao alcance das metas estabelecidas no Incentivo a Atividade Física (IAF).	Capacitação realizada	2	1	1	-	-	Verde

**Ação B5: Cofinanciamento Estadual da Atenção Primária à Saúde
(LOA: Ação 1324)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Transferir Recurso Financeiro aos municípios na modalidade fundo a fundo por meio do Incentivo à Gestão Municipal para o Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde dos municípios que celebraram o Termo de Compromisso de Gestão.	Município beneficiado	100%	96%	100%	-	-	Verde

**Ação B6: Apoio, Monitoramento e Avaliação das Ações dos Ciclos de Vida-Saúde (da Pessoa Idosa, Saúde do Adolescente, Saúde do Homem, Saúde da Criança, Saúde da Mulher)
(LOA: Ação 2716)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Realizar oficina com municípios das 9 Regiões de Saúde quanto aos temas relacionados à estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância-AIDPI.	Oficina realizada	9	1	1	-	-	Amarelo
2. Apoiar a implantação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança-IHAC na Maternidade de Manicoré.	Apoio realizado	1	0	0	-	-	Vermelho
3. Realizar o diagnóstico situacional para subsidiar a construção da Linha Guia de Amamentação do Estado do Amazonas.	Diagnóstico situacional realizado	1	1	0	-	-	Verde
4. Assessorar tecnicamente iniciativas para o fortalecimento do cuidado à crianças e adolescentes nos Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAICs + Especialidades.	Assessoria realizada	5	1	5	-	-	Verde

Fonte: Departamento de Atenção Primária à Saúde – DAPS



Ação B6: Apoio, Monitoramento e Avaliação das Ações dos Ciclos de Vida-Saúde (da Pessoa Idosa, Saúde do Adolescente, Saúde do Homem, Saúde da Criança, Saúde da Mulher)
(LOA: Ação 2716)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
5. Apoiar os municípios no fortalecimento das ações de prevenção à gravidez na adolescência.	Município apoiado	62	62	0	-	-	Verde
6. Promover o I Encontro dos Coordenadores Municipais da Saúde dos Adolescentes e Jovens no Amazonas.	Encontro realizado	1	0	0	-	-	Vermelho
7. Promover o fortalecimento de ações para adesão ao pré-natal do parceiro em consonância com o eixo temático paternidade e cuidado da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) em municípios das 9 Regiões de Saúde.	Ação promovida	9	0	0	-	-	Vermelho
8. Implantar ações para prevenção de acidentes automobilísticos, com ênfase na saúde do homem, em municípios das 9 Regiões de Saúde.	Ação implantada	9	0	0	-	-	Vermelho
9. Assessorar tecnicamente iniciativas para o fortalecimento do cuidado a pessoa idosa nos Centros de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMIS).	Assessoria realizada	3	3	3	-	-	Verde
10. Realizar diagnóstico situacional da saúde da pessoa idosa no estado do Amazonas.	Diagnóstico situacional realizado	1	0	0	-	-	Vermelho
11. Iniciar a fase I da construção da linha guia do cuidado da pessoa idosa	Fase I iniciada	1	0	1	-	-	Verde
12. Elaborar a minuta da Política Estadual de Saúde da Mulher do Amazonas (PESMAM).	Minuta elaborada	1	0	0	-	-	Vermelho
13. Elaborar Nota Técnica para uso de Ácido Acetilsalicílico (AAS) e cálcio na prevenção da pré-eclâmpsia para municípios do Estado.	Nota Técnica elaborada	1	0	0	-	-	Vermelho
14. Realizar oficina com municípios das 9 Regiões de Saúde sobre pré-natal de risco habitual.	Oficina realizada	9	3	5	-	-	Amarelo
15. Instituir o Grupo de Trabalho do Serviço de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (SAVVIS).	Grupo instituído	1	1	0	-	-	Verde
16. Apoiar a construção do fluxo de cuidados de pacientes vítimas de violência sexual no âmbito do SAVVIS nos serviços existentes no estado do Amazonas.	Apoio realizado	15	1	10	-	-	Amarelo
17. Realizar o diagnóstico situacional nos municípios com serviços habilitados no atendimento às vítimas de violência sexual.	Diagnóstico situacional realizado	15	1	15	-	-	Verde
18. Assessorar municípios das 9 Regiões de Saúde na implantação do SAVVIS.	Assessoria realizada	9	1	7	-	-	Amarelo

Fonte: Departamento de Atenção Primária à Saúde – DAPS



**Ação B7: Qualificação da Assistência às Populações Vulneráveis, Visando a Promoção da Equidade
(LOA: Ação 2716)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Apoiar a realização do 2º Encontro de Educação, Humanização e Equidade na Saúde.	Apoio realizado	1	1	1	-	-	
2. Articular a construção do II Plano Operativo da Política Estadual de Saúde Integral LGBTI+	Articulação realizada	1	1	1	-	-	
3. Implantar a Nota Técnica do fluxo de atendimento no Processo Transexualizador.	Nota técnica implantada	1	1	0	-	-	
4. Iniciar a fase I de construção do Protocolo de Atenção Integral à Saúde LGBTI+ do Estado do Amazonas.	Fase I iniciada	1	1	0	-	-	
5. Realizar capacitação das Equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP), com vistas a qualificação da Atenção Primária no âmbito prisional como porta de entrada do sistema e ordenadora das ações e serviços de saúde pela rede.	Capacitação realizada	2	0	1	-	-	
6. Elaborar nota técnica acerca da Atenção Integral à Saúde da Mulher Privada de Liberdade no Sistema Prisional.	Nota técnica elaborada	1	1	0	-	-	
7. Atualizar Portaria de Composição do Grupo Conductor de Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade do Amazonas.	Portaria atualizada	1	0	1	-	-	
8. Assessorar tecnicamente os municípios que atendem aos critérios para o credenciamento das Equipes de Consultórios na Rua.	Município assessorado	2	2	0	-	-	
9. Elaborar Nota Técnica sobre a garantia do direito ao atendimento da população em situação de rua, na ausência de documentação e acompanhantes.	Nota técnica elaborada	1	1	0	-	-	
10. Articular intersetorialmente a distribuição de recursos multilíngues, que facilitem a comunicação nos atendimentos em saúde, nos idiomas predominantes das populações migrantes e refugiados no estado.	Articulação realizada	1	1	1	-	-	
11. Promover atividades de educação permanente para as equipes dos Estabelecimentos de Saúde da SES sobre às especificidades da população migrante, refugiada e apátrida.	Atividade de educação permanente realizada	3	1	1	-	-	
12. Instituir o Grupo de Trabalho (GT) para tratar sobre as ações voltadas a Saúde da População Negra no estado.	Grupo instituído	1	1	0	-	-	
13. Iniciar a fase I da construção da linha de cuidado da doença falciforme.	Fase I iniciada	1	1	0	-	-	

Fonte: Departamento de Atenção Primária à Saúde – DAPS



**Ação B7: Qualificação da Assistência às Populações Vulneráveis, Visando a Promoção da Equidade
(LOA: Ação 2716)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
14. Elaborar proposta de Curso de Letramento Racial para trabalhadores do SUS.	Proposta elaborada	1	0	1	-	-	
15. Realizar o dimensionamento da força de trabalho que atende a população de Campo, Aguas e Floresta	Levantamento realizado	1	0	1	-	-	

**Ação B8: Apoio as Ações de Saúde Indígena no Amazonas
(LOA: Ação 2716)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Iniciar a fase I da elaboração da Política Estadual de Saúde para os Povos Indígenas do Amazonas.	Fase I iniciada	1	1	0	-	-	
2. Promover o I Encontro Estadual de Saúde Indígena.	Encontro realizado	1	0	0	-	-	
3. Articular a participação dos DSEI nas oficinas de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI).	Articulação realizada	7	0	0	-	-	
4. Promover a articulação dos DSEI e Secretaria de Estado de Saúde para o fortalecimento das Políticas de Atenção Primária à Saúde dos povos indígenas, com foco na saúde da mulher, criança e da pessoa idosa.	Articulação realizada	7	0	0	-	-	
5. Articular a promoção de atividades de educação permanente para equipes de saúde com vistas à redução do uso abusivo de álcool e outras drogas pelos povos indígenas.	Articulação realizada	4	4	0	-	-	
6. Realizar ações para integração de DSEI e áreas técnicas de alimentação e nutrição do estado e municípios com vistas à queda do número de casos de desnutrição dos povos indígenas.	Ação realizada	4	0	0	-	-	
7. Articular com os gestores dos estabelecimentos de saúde aptos a pactuar o Incentivo Financeiro para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas (IAE-PI) o correto preenchimento do campo "Raça/Cor" indígena.	Articulação realizada	5	0	0	-	-	
8. Assessorar tecnicamente as Unidades Estaduais de Saúde para adesão ao IAE-PI.	Assessoria realizada	3	1	0	-	-	

Fonte: Departamento de Atenção Primária à Saúde – DAPS

8.3. Assistência Farmacêutica

Diretriz Nº 2	Aprimorar o SUS através da desburocratização dos preceitos da Lei Orgânica da Saúde, visando qualificar as ações de assistência e vigilância, utilizando e articulando diferentes tecnologias de cuidado
Objetivo Nº 3	Ampliar o acesso da população à Assistência Farmacêutica e promover o uso racional de medicamentos de forma qualificada, com ênfase na padronização no âmbito do SUS.
Meta e Indicador	Indicadores 3.1 a 3.2 descritos no capítulo 7 – Metas e Indicadores de Saúde
Programa no PPA	3305 - Saúde em Rede



Ação C1: Implantação da Política Estadual de Assistência Farmacêutica

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Institucionalizar a estrutura organizacional da Assistência Farmacêutica Estadual.	Assistência Farmacêutica Estadual instituída	1	1	1	-	-	Verde
2. Apoiar Implementação das coordenadorias das assistências farmacêuticas municipais.	Município apoiado	62	62	62	-	-	Verde
3. Apoiar as criações das comissões de farmácia e terapêutica municipal.	Município apoiado	62	62	62	-	-	Verde
4. Atuar na Educação Continuada da equipe da Assistência Farmacêutica Estadual, para que sejam referência na informação e formação e na implementação das políticas públicas de saúde.	Capacitação realizada	20	8	8	-	-	Amarelo

Ação C2: Fornecimento de Medicamentos e Produtos Para Saúde de Uso Hospitalar e Ambulatorial à rede assistencial do Estado (LOA: Ação 2089)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Revisar os padrões dos medicamentos de uso hospitalar e ambulatorial das unidades de saúde.	Padrão revisado na unidade	20	16	4	-	-	Verde
2. Realizar visita técnica e avaliação da Assistência Farmacêutica nas Unidades de Saúde da SES-AM de administração direta.	Visita técnica e avaliação realizada	10	9	9	-	-	Amarelo
3. Abastecer a CEMA com medicamentos e PPS de uso hospitalar e ambulatorial, considerando os itens essenciais padronizados.	CEMA abastecida	75%	64%	80%	-	-	Verde
4. Transferir Recurso Financeiro aos municípios na modalidade fundo a fundo por meio do Incentivo à Assistência Farmacêutica de Média e Alta Complexidade dos municípios que celebraram o Termo de Compromisso de Gestão.	Município beneficiado	100%	96%	100%	-	-	Verde

Ação C3: Dispensação de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF (LOA: Ação 2090)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Descentralizar farmácias do CEAF na capital	Farmácia descentralizada	3	0	0	-	-	Vermelho
2. Dispensar medicamentos do CEAF	Dispensação realizada	190.000	60.394	63.952	-	-	Amarelo
3. Cadastrar novos pacientes para aquisição de medicamentos do CEAF	Paciente cadastrado	6.000	6.865	7.569	-	-	Verde



Ação C4: Distribuição dos Medicamentos e Insumos dos Componentes Básico e Estratégico da Assistência Farmacêutica de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Articular com as coordenações municipais o aumento do acesso a medicamentos dos Componentes Básico e Estratégico da Assistência Farmacêutica de aquisição centralizada pelo MS	Programa e ação de saúde beneficiado	12	12	4	-	-	
Ação C5: Implementação do Sistema Informatizado de Gestão de Medicamento e insumos e de Gestão Hospitalar integrado entre a Cema e as Unidades de Saúde da Rede Estadual (LOA: Ação 2759)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Aquisição ou contratação de um sistema de gestão de medicamentos e insumos para CEMA	Sistema de gestão adquirido ou contratado	1	0	0	-	-	
2. Aquisição ou contratação de um sistema de gestão hospitalar com módulo de farmácia	Sistema de gestão hospitalar adquirido ou contratado	1	0	0	-	-	
3. Implantação e implementação dos Sistemas de gestão na CEMA e nas unidades da capital	Unidade com sistema de gestão implantado	1	0	0	-	-	
Ação C6: Transferência aos de Recursos Financeiros do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos Municípios (LOA: Ação 2759)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Transferir Recurso Financeiro aos municípios na modalidade fundo a fundo por meio do Incentivo à da Assistência Farmacêutica Básica dos municípios que celebraram o Termo de Compromisso de Gestão.	Município beneficiado	100%	96%	100%	-	-	
Ação C7: Qualificação da Assistência Farmacêutica ao Eixo Estrutura (QUALIFAR-SUS) nos Municípios							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Apoiar os municípios habilitados ao Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) quanto a aprovação dos ciclos de monitoramento	Município aprovado (para repasse financeiro)	12	6	4	-	-	

Fonte: Central de Medicamentos do Amazonas – CEMA.



8.4. Redes de Atenção à Saúde/Assistência

Diretriz Nº 2	Aprimorar o SUS através da desburocratização dos preceitos da Lei Orgânica da Saúde, visando qualificar as ações de assistência e vigilância, utilizando e articulando diferentes tecnologias de cuidado.
Objetivo Nº 4	Aprimorar as Redes de Atenção à Saúde Regionalizadas com foco na organização das Linhas de Cuidado, nas Redes prioritárias: Materno Infantil, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Cuidados à Pessoa com Deficiência e Atenção às Condições Crônicas.
Meta e Indicador	Indicadores 4.1 a 4.10 descritos no capítulo 7 – Meta e Indicadores de Saúde
Programa no PPA	3305 - Saúde em Rede



**Ação D1: Operacionalização da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil
(LOA: Ação 2245)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Atualizar o Plano Estadual da Rede de Atenção à Saúde Materno Infantil do Amazonas (RASMI) conforme Portaria da Rede Alyne visando garantir o novo modelo de atenção à saúde da mulher e da criança.	Plano atualizado	1	1	1	-	-	Verde
2. Assessorar a implantação da utilização da ferramenta de Análise Causa Raiz nos municípios polo.	Município apoiado	9	3	10	-	-	Verde
3. Promover qualificação profissional aos municípios do Amazonas para o fortalecimento das boas práticas ao pré-natal, parto e nascimento de forma presencial e/ou remota.	Município qualificado	62	20	20	-	-	Amarelo
4. Apoiar os municípios quanto à implementação de boas práticas na gestação, parto e nascimento.	Município apoiado	62	20	20	-	-	Amarelo
5. Incentivar a realização dos fóruns de vinculação nas macrorregiões.	Macrorregião incentivada	3	0	1	-	-	Amarelo
6. Elaborar e executar cronograma de reuniões semestrais com as macrorregiões, com o objetivo de apoiar, orientar e monitorar as ações da rede materna e infantil.	Reunião realizada	6	0	0	-	-	Vermelho
7. Apoiar a implementação da nota técnica fluxo de pré-natal de alto risco para o Estado do Amazonas nas regiões de saúde.	Nota técnica implementada	9	5	4	-	-	Verde
8. Apoiar a implementação da nota técnica partograma para o Estado do Amazonas nas regiões de saúde.	Nota técnica implementada	9	5	4	-	-	Verde
9. Apoiar a implementação da nota técnica sumário de alta obstétrica e neonatal para o Estado do Amazonas nas regiões de saúde.	Nota técnica implementada	9	5	4	-	-	Verde
10. Apoiar a implementação da nota técnica laqueadura e vasectomia para o Estado do Amazonas nas regiões de saúde.	Nota técnica implementada	9	5	4	-	-	Verde
11. Apoiar a implementação da nota técnica autorização para alta hospitalar precoce com garantia da realização dos testes preconizados da triagem neonatal para o Estado do Amazonas nas regiões de saúde.	Nota técnica implementada	9	5	4	-	-	Verde
12. Assessorar os municípios quanto à habilitação de serviços da Rede Materno e Infantil, conforme Portaria GM/MS Nº 5.350, de 12 de setembro de 2024 que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede Alyne.	Município assessorado	62	22	20	-	-	Amarelo
13. Apoiar a habilitação de leitos em unidades de terapia intensiva neonatal e materna (adulto tipo II) nas unidades dos municípios Tefé, Tabatinga, Parintins e Humaitá.	Município apoiado	4	2	2	-	-	Verde

Fonte: Secretaria Executiva Adjunta de Políticas de Saúde – SEAPS / Gerência de Maternidades/ Rede Materno Infantil/ Saúde da Mulher e Criança / Coordenação Estadual de Triagem Neonatal



**Ação D1: Operacionalização da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil
(LOA: Ação 2245)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
14. Incentivar os municípios na adesão da estratégia do Telessaúde, como ferramenta de tele monitoramento para o pré-natal de alto risco.	Município incentivado	62	62	62	-	-	
15. Incentivar os DSEI's na adesão da estratégia do Telessaúde, como ferramenta de tele monitoramento para o pré-natal de alto risco.	DSEI incentivado	7	62	7	-	-	
16. Realizar diagnóstico situacional da Triagem Neonatal nos municípios do interior do Amazonas para o fortalecimento da implantação das Políticas.	Diagnóstico realizado	62	22	30	-	-	
17. Capacitar profissionais da rede de saúde no Programa Nacional de Triagem Neonatal Biológica nas regiões de saúde.	Capacitação realizada	9	0	9	-	-	
18. Análise da viabilidade da ampliação do Teste do Pezinho para a FASE II, incluindo a galactosemias.	Análise realizada	1	0	1	-	-	
19. Construção do Fluxo de atendimento nas unidades de urgência e emergência aos pacientes graves do rol de doenças do Teste do Pezinho.	Fluxo construído	1	0	0	-	-	
20. Construção do Fluxo de atendimento após diagnóstico de resultados alterados na Triagem do Olhinho.	Fluxo construído	1	0	0	-	-	
21. Construção do Fluxo de atendimento após diagnóstico de resultados alterados na Triagem da Linguinha.	Fluxo construído	1	0	0	-	-	
22. Utilizar a ferramenta de Análise Causa Raiz nos casos de óbito materno, nas maternidades da capital.	Investigação em tempo oportuno do óbito	100%	20%	20%	-	-	
23. Utilizar a ferramenta de Análise Causa Raiz nos casos de óbito neonatal (até sete dias após nascimento), nas maternidades da capital.	Investigação em tempo oportuno do óbito	10%	0%	0%	-	-	
24. Promover qualificação profissional para o fortalecimento das boas práticas ao pré-natal, parto e nascimento de forma presencial e/ou remota, nas maternidades da capital.	Qualificação realizada	3	1	1	-	-	
25. Adequar as maternidades que compõem a Rede Materno Infantil aos protocolos clínicos estabelecidos de urgência e emergência obstétrica (HPP, SEPSE, eclâmpsia e pré-eclâmpsia, prolapso de cordão).	Maternidade com protocolo implantado	6	2	2	-	-	
26. Apoiar a capacitação das equipes dos serviços de referência da RASMI nas temáticas: ALSO – Suporte Avançado de Vida em Obstetrícia.	Unidade capacitada	6	1	2	-	-	

Fonte: Secretaria Executiva Adjunta de Políticas de Saúde – SEAPS / Rede Materno Infantil/ Gerência de Maternidades /Saúde Indígena / Coordenação Estadual de Triagem Neonatal / Coordenação Saúde da Criança/ GEMA/SEA/SEAPS/GRASMI



**Ação D1: Operacionalização da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil
(LOA: Ação 2245)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
27. Descentralizar e ampliar acesso às ações do Planejamento familiar, nas maternidades.	Unidade descentralizada	3	2	1	-	-	Verde
28. Regular acesso descentralizado de inserção de Dispositivo Intrauterino e laqueadura.	Unidade com acesso regulado	4	1	2	-	-	Amarelo
29. Contratar serviço médico especializado em oftalmologia para atendimento beira leito nas maternidades (procedimentos cirúrgicos e exames).	Serviço contratado	1	1	1	-	-	Verde
30. Qualificar e organizar os leitos neonatais de acordo com Portaria Nº 930, de 10 de maio de 2012.	Maternidade com Leito qualificado	5	0	1	-	-	Amarelo
31. Revisar a minuta e publicar a nota técnica de atendimento ao recém-nascido, de 0 a 28 dias de vida, de risco habitual na Rede de Atenção à Saúde.	Nota técnica	1	0	0	-	-	Vermelho
32. Estabelecer fluxo regulado de referência e contra referência entre PNAR e maternidades.	Fluxo regulado	1	0	0	-	-	Vermelho
33. Realizar atendimentos nas maternidades da rede estadual (administração direta).	Atendimento realizado	833.000	210.326	111.239	-	-	Amarelo
34. Realizar atendimentos nos hospitais infantis (Dr. Fajardo e ICAM).	Atendimento realizado	105.000	40.033	14.154	-	-	Amarelo

**Ação D2: Operacionalização da Rede Atenção as Urgências e Emergências
(LOA: Ação 2240)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Elaborar o plano da Rede de Urgência e Emergência, na linha de cuidado ao trauma, com foco nas Regiões de Saúde.	Plano elaborado	1	0	0	-	-	Vermelho
2. Elaborar o plano da Rede de Urgência e Emergência, na linha de cuidado do AVC, com foco nas Regiões de Saúde.	Plano elaborado	1	0	0	-	-	Vermelho
3. Elaborar o plano da Rede de Urgência e Emergência, na linha de cuidado do IAM, com foco nas Regiões de Saúde.	Plano elaborado	1	0	0	-	-	Vermelho

Fonte: GEMA/SEA/SEAPS/GRASMI / Unidades/ Secretaria Executiva Adjunta de Políticas de Saúde – SEAPS / Gerencia de Urgência e Emergência



**Ação D2: Operacionalização da Rede Atenção as Urgências e Emergências
(LOA: Ação 2240)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
4. Assessorar os municípios do Estado para implantação e habilitação dos serviços da RUE (Sala de estabilização/Leitos de UTI).	Município apoiado	62	62	62	-	-	Verde
5. Prestar apoio técnico aos municípios do Estado para habilitação dos serviços da RUE.	Município apoiado	62	62	62	-	-	Verde
6. Prestar apoio técnico para a Qualificação das Unidades de Pronto Atendimento 24h (UPA 24h José Rodrigues; UPA 24h Campos Sales; UPA 24h Enfermeira Raquel Fonseca de Castro e Costa).	Apoio realizado	3	0	0	-	-	Vermelho
7. Realizar capacitação das equipes dos serviços de referência da RUE.	Capacitação realizada	3	1	2	-	-	Verde
8. Monitorar leitos de urgência e emergência habilitados pelo Ministério da Saúde (cumprimento da legislação de transferência).	Leito monitorado	100%	50,00%	0	-	-	Amarelo
9. Instituir Grupo de Trabalho para construção de plano de diretrizes para a Rede de Urgência e Emergência.	Grupo instituído e pactuado	1	0	0	-	-	Vermelho
10. Revisar e atualizar os fluxos assistenciais nas Unidades de Média Complexidade da Urgência e Emergência (troca de sondas, troca de TQT, drenagem de feridas infectadas, etc.)	Fluxo revisado/atualizado	5	0	0	-	-	Vermelho
11. Construir Nota técnica do Fluxo de Atendimento Ambulatorial aos Pacientes Adultos e Pediátricos no Pós-Operatório de Cirurgias Ortopédicas.	Nota técnica construída	1	0	0	-	-	Vermelho
12. Implementar na Rede de Atenção a Saúde o Fluxo de Atendimento Ambulatorial aos Pacientes Adultos e Pediátricos no Pós-Operatório de Cirurgias Ortopédicas.	Fluxo implementado	1	0	0	-	-	Vermelho
13. Revisar e atualizar o fluxo do procedimento CPRE (Colangio Pancreatografia Retrógrada Endoscópica) nos HPS's.	Fluxo revisado/atualizado	1	0	0	-	-	Vermelho
14. Habilitar HPS João Lúcio na linha do cuidado do AVC.	Portaria de habilitação publicada	1	0	0	-	-	Vermelho
15. Realizar capacitação das equipes dos serviços de referência da RUE nas temáticas: Classificação de Risco, IAM, AVC, Trauma, Suporte Básico e Avançado de vida.	Webnário realizado	6	1	1	-	-	Amarelo
16. Implantar os protocolos clínicos estabelecidos do Trauma, AVC e IAM nos hospitais que compõem a Rede de Urgência e Emergência.	Unidade com protocolo implantado	3	0	0	-	-	Vermelho

Fonte: Secretaria Executiva Adjunta de Políticas de Saúde – SEAPS / Gerencia e Rede de Urgência e Emergência / Rede de Atenção Psicossocial/ Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência



**Ação D2: Operacionalização da Rede Atenção as Urgências e Emergências
(LOA: Ação 2240)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
17. Reorganizar o atendimento nos SPA's Alvorada, Coroado, Eliameme e Joventina Dias: (a) no atendimento de ortopedia avaliar a necessidade de remanejamento do SPA Joventina Dias; (b) alterando a modalidade de contratação não segregando atendimento adulto de pediatria; (c) implantação de leitos para internação.	Unidade reorganizada	4	1	0	-	-	
18. Qualificar a UPA 24h José Rodrigues (Manaus) e UPA 24h Enfermeira Raquel Fonseca de Castro e Costa (Itacoatiara).	UPA qualificada	2	0	0	-	-	
19. Contratualizar oferta em uma nova modalidade das cirurgias ortopédicas nas unidades de Urgência e Emergência.	Contrato realizado	1	0	0	-	-	
20. Reeditar o Grupo Condutor da Rede de Urgência e Emergência observando as diretrizes para a organização das necessidades da Rede Assistencial: (construção de plano de ampliação de leitos de retaguarda, grades de referência e contrarreferência).	Grupo instituído	1	0	1	-	-	
21. Fortalecer o ambulatório de ortopedia na policlínica e no ICAM para os pacientes egressos dos HPS/HPSCs.	Ambulatório fortalecido	2	1	0	-	-	
22. Fomentar e avaliar a habilitação do Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) do Amazonas no Complexo Hospitalar Zona Sul (HPS 28 de Agosto) com serviço pediátrico alcançável no HPSC Zona Sul.	CTQ habilitado	1	0	0	-	-	
23. Realizar atendimentos nas unidades da RUE de administração direta (HPS's, HPSC's, SPA's e UPA).	Atendimento realizado	9.600.000	3.739.359	1.837.118	-	-	

**Ação D3: Operacionalização da Rede de Atenção Psicossocial
(LOA: Ação 2510)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Monitorar a cobertura dos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) pelos municípios do Estado.	Monitoramento realizado	62	22	21	-	-	
2. Instituir a Comissão Revisora de Internações Compulsórias.	Comissão instituída	1	0	0	-	-	

Fonte: Secretaria Executiva Adjunta de Políticas de Saúde – SEAPS / Gerencia e Rede de Urgência e Emergência/Unidades/ Rede de Atenção Psicossocial



**Ação D3: Operacionalização da Rede de Atenção Psicossocial
(LOA: Ação 2510)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
3. Sensibilizar os pontos de urgência/emergência da Macrorregião Oeste no atendimento às crises psiquiátricas.	Ponto de urgência sensibilizado	21	0	0	-	-	Red
4. Apoiar a implantação dos Comitês Municipais de Prevenção ao Suicídio e Valorização da Vida na Macrorregião Central.	Apoio técnico realizado	25	10	7	-	-	Yellow
5. Instituir o Grupo de Trabalho para a construção do Plano Estadual da RAPS do Amazonas.	Grupo de Trabalho instituído	1	0	1	-	-	Green
6. Executar o projeto "Nós na Rede", qualificando a Atenção Primária em Saúde (APS) em Saúde Mental em parceria com a Fiocruz.	Projeto executado	1	0	1	-	-	Green
7. Executar o projeto "Saúde e Bem Viver: Cuidado Integral para Saúde Mental", qualificando a APS na utilização das PICS em Saúde Mental em parceria com a Fiocruz.	Projeto executado	1	1	0	-	-	Green
8. Promover o Curso "HumanaMENTE: pessoas cuidando de pessoas", na perspectiva de educação de trabalhadores da APS para o cuidado em saúde mental.	Curso realizado	10	5	2	-	-	Yellow
9. Promover a II Oficina de Fortalecimento da Gestão da RAPS do Amazonas.	Oficina realizada	1	1	0	-	-	Green
10. Elaborar o Plano da Rede de Atenção Psicossocial, com foco nas Regiões de Saúde.	Plano elaborado	1	0	0	-	-	Red
11. Ampliar os atendimentos nas unidades da RAPS (CRDQ, CAPS e CESMAM).	Atendimento realizado	138.000	42.275	28.424	-	-	Yellow

**Ação D4: Operacionalização da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência
(LOA: Ação 2688)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Assessorar os municípios das 9 regiões de saúde nos processos de habilitação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD).	Assessoria realizada	9	9	0	-	-	Green
2. Realizar mapeamento de oferta de serviços regulados e não regulados na RCPD.	Percentual de serviço regulado	7	7	0	-	-	Green
3. Implantar o fluxo de atenção ao paciente com estomia.	Fluxo implantado	1	0	0	-	-	Red
4. Elaborar o Plano da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, com foco nas Regiões de Saúde.	Plano elaborado	1	0	0	-	-	Red

Fonte: Secretaria Executiva Adjunta de Políticas de Saúde – SEAPS/ Rede de Atenção Psicossocial / Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência



**Ação D4: Operacionalização da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência
(LOA: Ação 2688)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
5. Identificar o perfil das pessoas com deficiência das 9 regiões de saúde	Identificação realizada	9	9	0	-	-	
6. Dispensar Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) e dispositivos de ostomia, por meio dos CER III da Policlínica Codajás e Oficina Ortopédica da Policlínica Antônio Aleixo.	Atendimento realizado	129.000	46.859	23.877	-	-	

**Ação D5: Operacionalização da Rede de Atenção à Condições Crônicas
(LOA: Ação 2247)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Atualizar o Plano de Atenção Oncológica do Estado do Amazonas.	Plano atualizado e pactuado	1	0	0	-	-	
2. Prestar apoio técnico à implantação da Política de Cuidados Paliativos.	Apoio técnico realizado	1	1	0	-	-	
3. Assessorar ampliação de ambulatórios antitabagismo nos municípios do Estado do Amazonas.	Ambulatórios implantados	3	2	1	-	-	
4. Elaborar o fluxo das biópsias no Estado do Amazonas.	Fluxo elaborado	1	0	1	-	-	
5. Atualizar o fluxo de atenção ao paciente com sobrepeso e obesidade.	Fluxo atualizado	1	0	0	-	-	
6. Elaborar o fluxo de atendimento à pessoa com endometriose no Estado do Amazonas.	Fluxo elaborado	1	0	0	-	-	
7. Prestar apoio técnico à habilitação da Policlínica Codajás com Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama (SDM).	Apoio técnico realizado	1	0	0	-	-	
8. Elaborar o Plano da Rede de Atenção às Condições Crônicas, com foco nas Regiões de Saúde.	Plano elaborado	1	0	0	-	-	
9. Prestar apoio técnico ao planejamento da implantação do ambulatório pré-dialítico no Amazonas.	Apoio técnico realizado	1	1	0	-	-	
10. Garantir a manutenção dos contratos com unidades complementares prestadoras de serviços do SUS para o serviço de assistência aos nefropatas crônicos.	Contrato/serviço firmado	100%	100%	100%	-	-	

Fonte: Secretaria Executiva Adjunta de Políticas de Saúde – SEAPS / Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência/Unidades/ Rede de Atenção as Condições Crônicas/Coordenação de Saúde da Mulher/Rede de Atenção as Pessoas com Doenças Crônicas



8.5. Assistência Especializada, Regulação, Tratamento Fora de Domicílio, Transplante, Assistência Domiciliar e Outras Políticas

Diretriz Nº 2	Aprimorar o SUS através da desburocratização dos preceitos da Lei Orgânica da Saúde, visando qualificar as ações de assistência e vigilância, utilizando e articulando diferentes tecnologias de cuidado.
Objetivo Nº 5	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde da atenção especializada em tempo adequado, de forma regulada, com equidade e qualidade para aprimorar as Políticas e ações: Atenção Especializada de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, Regulação de acesso aos serviços de saúde, Tratamento Fora de Domicílio Interestadual, Assistência Domiciliar e Rede Complementar do SUS
Meta e Indicador	Indicadores 5.1 a 5.4 descritos no capítulo 7 – Metas e Indicadores de Saúde
Programa no PPA	3231 - Gestão SUS 3305 - Saúde em Rede



Ação E1: Fortalecimento das ações de regulação, avaliação e controle assistencial no âmbito do SUS para ampliação e qualificação da oferta de consultas, procedimentos e exames (LOA: Ação 2001 e 2250)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Ampliar a oferta de consultas e exames complementares por <i>overbooking</i> de acordo com a pactuação CIB.	Especialidade ofertada	100%	0%	0%	-	-	Red
2. Implantar o REGULASES Módulo Regulação Urgência e Ambulatorial	Módulo implantado	2	1	0	-	-	Green
3. Realizar treinamentos operacionais dos Sistemas Informatizados de Regulação Ambulatorial, da Internação e da Urgência.	Pessoa capacitada	3.000	109	178	-	-	Yellow
4. Revisar protocolos, fluxos de acesso e regulamento operacional.	Documento revisado	100%	0%	0%	-	-	Red
5. Implementar regulação de cirurgia de catarata -pacote cirúrgico.	Regulação implementada	100%	100%	100%	-	-	Green
6. Fortalecimento das ações de regulação no âmbito do SUS, mantendo o complexo regulador do estado e complexos reguladores regionais do Alto Solimões e do Baixo Amazonas.	Complexo regulador mantido	3	3	3	-	-	Green
7. Criar uma ferramenta de transparência para fila de consultas e exames especializados.	Ferramenta criada	1	0	1	-	-	Green
8. Elaborar o plano estadual de redução de filas de espera em cirurgias eletivas (PERF).	Plano elaborado	1	1	0	-	-	Green
9. Executar o plano estadual de redução de filas de espera em cirurgias eletivas (PERF).	Plano executado	100%	15%	20%	-	-	Yellow
10. Apoiar a implantação das centrais municipais de regulação ambulatorial.	Central implantada	3	20	7	-	-	Green
11. Capacitação de responsáveis técnicos de unidades de saúde públicas dos municípios do Amazonas, bem como de prestadores privados conveniados ao SUS nos sistemas de informação de saúde da atenção especializada.	Capacitação realizada	6	6	16	-	-	Green
12. Implantação de painel de monitoramento dos Sistemas de Informação de Saúde da Atenção Especializada das unidades de saúde da Rede Estadual de Saúde como uma forma de gestão à vista.	Sistema implantado	1	1	1	-	-	Green
13. Monitoramento das unidades de Saúde da Atenção Especializada dos municípios do Amazonas.	Unidade monitorada	100%	100%	100%	-	-	Green

Fonte: Complexo Regulador do Amazonas



Ação E1: Fortalecimento das ações de regulação, avaliação e controle assistencial no âmbito do SUS para ampliação e qualificação da oferta de consultas, procedimentos e exames (LOA: Ação 2001 e 2250)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
14. Monitoramento das unidades de Saúde da Atenção Especializada da capital.	Unidade monitorada	100%	100%	100%	-	-	
15. Contratualização de Unidades de Saúde da Rede Estadual com a SES-AM.	Unidade contratualizada	2	1	0	-	-	
16. Atualizar e acompanhar o Sistema de Controle de Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade (SISMAC).	Sistema atualizado	100%	100%	100%	-	-	
17. Elaboração e acompanhamento de proposta ao MS para ampliação de recursos do Teto MAC Federal para o Amazonas.	Proposta apresentada / acompanhada	1	1	1	-	-	
18. Disponibilizar procedimentos diagnósticos de imagem nas Unidade Móvel Terrestre (Carretas de Apoio à Saúde).	Atendimento realizado	33.000	15.596	23.760	-	-	
Ação E2: Operacionalização do Programa de Tratamento Fora de Domicílio - TFD Interestadual (LOA: Ação 2212)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Implementar sistema informatizado do programa TFD.	Sistema implementado	1	0	0	-	-	
2. Contratar e implementar o transporte de material biológico para atender o programa TFD.	Contrato firmado	1	0	0	-	-	
3. Propor pactuação interestadual para o atendimento da demanda dos procedimentos e tratamentos inexistentes no Estado.	Proposta pactuada	1	0	0	-	-	
4. . Garantir TFD interestadual aos pacientes agendados pelo Programa do TFD.	Paciente com TFD garantido	100%	100%	100%	-	-	
5. Realizar Pagamento de ajudas de custo e passagens aos pacientes do Programa do TFD.	Paciente com ajuda de custo e passagem garantidos	100%	100%	100%	-	-	

Fonte: Complexo Regulador do Amazonas / Tratamento Fora de Domicílio-TFD



**Ação E3: Operacionalização do Programa de Transplante
(LOA: Ação 2615, 2604)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Realizar Cursos e Capacitação para profissionais de Saúde da Emergência/Urgência no Processo de Doação de Órgãos (Enfermeiros e Médicos).	Curso realizado	4	0	2	-	-	Amarelo
2. Realizar Cursos e Capacitação de Eletroencefalograma para diagnóstico da Morte Encefálica (Médicos).	Curso realizado	1	0	0	-	-	Vermelho
3. Realizar credenciamento de estabelecimento e equipe de transplante córnea (HUGV).	Estabelecimento e equipe credenciado	1	1	0	-	-	Verde
4. Realizar credenciamento de estabelecimento e equipe de transplante fígado (HPS Delphina Aziz).	Estabelecimento e equipe credenciado	1	0	0	-	-	Vermelho
5. Realizar renovação do credenciamento de estabelecimento e equipe transplante de rim (HPS Delphina Aziz).	Estabelecimento e equipe credenciado	1	0	1	-	-	Verde
6. Realizar a renovação da habilitação da equipe de captação de órgãos do estado do Amazonas.	Equipe credenciada	1	0	0	-	-	Vermelho
7. Reativar o Laboratório de Histocompatibilidade do Hemoam (HLA).	Laboratório reativado	1	0	0	-	-	Vermelho
8. Realizar palestras de sensibilização para doação de órgãos e setembro Verde.	Palestra realizada	8	0	2	-	-	Amarelo
9. Realizar transplante na rede estadual (córnea).	Transplante realizado	80	37	37	-	-	Amarelo
10. Realizar transplante na rede estadual (Renal).	Transplante realizado	100	24	43	-	-	Amarelo
11. Realizar transplante na rede estadual (fígado).	Transplante realizado	12	0	0	-	-	Vermelho

Fonte: Secretaria Executiva de Assistência – SEA / Coordenação Estadual de Transplante



Ação E4: Operacionalização do Serviço de Atenção Domiciliar - Melhor em Casa
(LOA: Ação 2282)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Qualificar os profissionais do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) em Manaus através de treinamentos, cursos, palestras, visando o aprimoramento do SAD e gestão do cuidado.	Evento realizado	6	2	2	-	-	
2. Transformar o Núcleo de Educação em Saúde do Serviço de Atenção Domiciliar (NEPSAD) em Núcleo de Educação Permanente em Saúde e Humanização (NEPSHU).	Portaria interna ou Ordem de Serviço aprovada.	1	0	0	-	-	
3. Atualizar e fortalecer o fluxo de desospitalização do SAD em Manaus.	Unidade com fluxo implementado	9	0	2	-	-	
4. Divulgar o SAD Manaus nas Unidades de Saúde, Universidades e para a população em geral.	Evento realizado	4	0	1	-	-	
5. Qualificar os cuidadores da atenção Domiciliar através de oficinas pedagógicas.	Evento realizado	3	0	0	-	-	
6. Manter equipes inseridas e articuladas na sede das Unidades Hospitalares	Equipe inserida na unidade	9	7	1	-	-	
7. Implementar identificação de pacientes em Cuidados Paliativos nas equipes do PMeC.	Equipe realizando identificação	9	0	3	-	-	
8. Realizar atendimentos no domicílio, através do Programa Melhor em Casa	Atendimento registrado no E-SUS	47.000	10.435	19.912	-	-	
9. Realizar atendimentos através de Telemonitoramento nos casos em que não seja possível realizar visita domiciliar	Atendimento registrado no E-SUS	18.000	2.724	3.717	-	-	

Ação E5: Operacionalização dos Serviços Especializados de Média Complexidade das Policlínicas do Estado
(LOA: Ação 2224)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Garantir a manutenção da oferta de reabilitação com o Projeto Respirar.	Unidade mantida com projeto	3	3	0	-	-	
2. Organizar a equipe de saúde mental da Policlínica José Lins para habilitação da mesma junto ao Ministério da Saúde.	Equipe	1	4	0	-	-	

Fonte: Gerencia de Atenção Domiciliar /Gerência de Policlínicas e Centros Especializados



**Ação E5: Operacionalização dos Serviços Especializados de Média Complexidade das Policlínicas do Estado
(LOA: Ação 2224)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
3. Estruturar a Policlínica Codajás conforme a Portaria nº 189 de 2014 para habilitação como Centro de Referência para Diagnóstico e Tratamento da Mama (SDM).	Unidade estruturada	1	0	0	-	-	
4. Adequar a Policlínica Codajás para habilitar o serviço de Diversidade e Gênero - Ambulatório Transexualizador e encaminhar proposta de habilitação do Ministério da Saúde.	Unidade	1	0	0	-	-	
5. Implantar a oferta de procedimentos de ultrassonografia na Policlínica João dos Santos Braga.	Unidade implantada	1	0	0	-	-	
6. Habilitar o Centro Especializado em Reabilitação (CER) da Policlínica Codajás na modalidade IV.	CER habilitado	1	0	0	-	-	
7. Habilitar o Centro Especializado em Reabilitação (CER) da Policlínica Antônio Aleixo na modalidade II.	CER habilitado	1	0	0	-	-	
8. Ampliar oferta de consultas especializadas por meio de termo de cooperação técnica (TCT)	TCT implementado	1	4	0	-	-	
9. Realizar os atendimentos nas policlínicas do Estado	Atendimento realizado	2.200.000	707.125	535.880	-	-	

**Ação E6: Operacionalização dos Serviços Especializados de Média Complexidade dos Centros de Atenção Integral à Criança - CAIC's
(LOA: Ação 2224)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Concluir e entregar a revitalização da estrutura física dos CAICs (Alexandre Montoril, Dr. Edson Melo, Dr. Gilson Moreira, José Carlos Mestrinho, Dr. José Contente e Dr. Moura Tapajós).	Unidade revitalizada	6	2	2	-	-	
2. Ampliar a oferta de consultas em especialidades médicas por meio de contrato de serviço terceirizado nos CAIC's + Especialidades.	Unidade com consulta ampliada	5	5	0	-	-	
3. Ampliar os serviços de fisioterapia nos CAIC's + Especialidades, através da aquisição de materiais e equipamentos.	Unidade com serviço ampliado	5	5	0	-	-	
4. Solicitar aquisição de ar-condicionado para adequação da climatização dos CAIC's + Especialidades.	Unidade climatizada	5	5	0	-	-	

Fonte: Gerência de Policlínicas e Centros Especializados/ Unidades/ Gerência Especializados de Atenção à Criança, Adolescente e Idoso



Ação E6: Operacionalização dos Serviços Especializados de Média Complexidade dos Centros de Atenção Integral à Criança - CAIC's
(LOA: Ação 2224)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
5. Descentralizar a farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF nos CAIC'S Ana Maria Pereira dos Santos Braga e Dra. Josephina de Mello.	Unidade com atendimento descentralizado	2	0	0	-	-	
6. Realizar os atendimentos nos CAIC's do Estado	Atendimento realizado	222.000	77.646	51.844	-	-	

Ação E7: Operacionalização dos Serviços Especializados de Média Complexidade dos Centros de Atenção Integral a Melhor Idade - CAIMI's
(LOA: Ação 2224)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Concluir e entregar a revitalização da estrutura física do CAIMI Paulo Lima	Unidade revitalizada	1	0	1	-	-	
2. Implantar serviço de RAIÓ-X nos CAIMI's Dr. André Araújo e Dr. Paulo Lima.	Unidade com serviço implantado	2	0	1	-	-	
3. Adquirir materiais e equipamentos para aperfeiçoamento e ampliação dos serviços de fisioterapia nos CAIMI's	Unidade equipada	3	0	1	-	-	
4. Ampliar oferta de consultas médicas em Geriatria por meio de contrato de serviço terceirizado.	Unidade com oferta ampliada	3	0	2	-	-	
5. Solicitar e monitorar junto ao Infrasaúde a aquisição e instalação de aquecedor nas piscinas do CAIMI Ada Rodrigues Viana e CAIMI Dr. Paulo Lima.	Solicitação e monitoramento realizado	2	0	1	-	-	
6. Realizar o atendimento nos CAIMI's do Estado.	Atendimento realizado	155.000	44.263	19.895	-	-	

Ação E8: Operacionalização das Ações em Telessaúde
(LOA: Ação 2612)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Contratar Serviço de Telessaúde para Teleconsulta especializada no Estado.	Contrato realizado	1	1	0	-	-	
2. Garantir a manutenção dos contratos para Serviço de Telessaúde para Telediagnóstico no Estado	Contrato/serviço mantido	2	2	2	-	-	

Fonte: Gerencia Especializada de Atenção a Criança, Adolescente e Idoso /Unidades/ Secretaria Executiva de Atenção Especializada e Políticas – SEAESP/ Secretaria Executiva Adjunta de Interior – SEAI



Ação E8: Operacionalização das Ações em Telesaúde
(LOA: Ação 2612)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
3. Manter as parcerias com as unidades de ensino através de projetos financiados pelo Ministério da Saúde por meio da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI).	Parceria mantida	1	1	1	-	-	

Ação E9: Contratação de Serviços Especializados da Rede Complementar do SUS
(LOA: Ação 2251)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Garantir a manutenção dos contratos de serviços especializados dos prestadores de serviços do SUS, desde que necessários e com disponibilidade orçamentária.	Contrato/serviço mantido	100%	100%	100%	-	-	
2. Ampliar serviços especializados dos prestadores de serviços do SUS, por meio de publicação de editais de Chamamento Público, conforme as necessidades de saúde.	Editais publicados	3	2	7	-	-	

Ação E10: Contratação de Serviços Assistenciais Terceirizado (Terceirização da Atividade Fim)
(LOA: Ação 2250)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Garantir a manutenção dos contratos de serviços assistenciais terceirizados para atender as unidades da rede estadual de saúde na capital e no interior, desde que necessários e com disponibilidade orçamentária.	Contrato/serviço mantido	100%	100%	100%	-	-	

Ação E11: Operacionalização das Unidades Assistenciais Administradas por Organizações Sociais de Saúde
(LOA: Ação 2604)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Garantir a manutenção do contrato de gestão na modalidade OSS (Organização Social de Saúde) para o gerenciamento do Complexo Hospitalar Norte (CHN).	Contrato/serviço mantido	1	1	1	-	-	
2. Garantir a manutenção do contrato de gestão na modalidade OSS (Organização Social de Saúde) para o gerenciamento do Complexo Hospitalar Sul (CHS).	Contrato/serviço mantido	1	1	1	-	-	
3. Monitorar a execução dos serviços do CHN sob gestão de OSS (Organização Social de Saúde).	Relatórios trimestrais da Comissão de Acompanhamento	4	1	1	-	-	

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada e Políticas – SEAESP/ Secretaria Executiva Adjunta de Interior – SEAI / Secretaria Executiva de Assistência – SEA/ Comissão de Acompanhamento do Contrato



Ação E11: Operacionalização das Unidades Assistenciais Administradas por Organizações Sociais de Saúde
(LOA: Ação 2604)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
4. Monitorar a execução dos serviços do CHS sob gestão de OSS (Organização Social de Saúde).	Relatórios trimestrais da Comissão de Acompanhamento	4	1	1	-	-	
5. Realizar contrato de Gestão modelo OSS (Organização Social de Saúde) para o gerenciamento do HPS Platão Araújo.	Contrato firmado	1	0	1	-	-	
6. Realizar estudo técnico para viabilidade de gestão por Organização Social para outras unidades da rede estadual de saúde.	Estudo técnico realizado	2	1	1	-	-	

Ação E12: Fornecimento de Gases Medicinais para a Rede Assistencial do Estado
(LOA: Ação 2782)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Garantir a manutenção do contrato de serviços para fornecimento e manutenção de gases medicinais para a rede assistencial, desde que necessários e com disponibilidade orçamentária.	Contrato/serviço mantido	7	7	7	-	-	

Ação E13: Judicialização da Saúde na Gestão Estadual
(LOA: Ação 2825)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Atender as ações judiciais na saúde no âmbito de medicamentos, PPS, exames, consultas e tratamento de doenças.	Demanda atendida	100%	100%	100%	-	-	

Ação E14: Aplicação de Recursos de Emenda Parlamentar Estadual na Saúde
(LOA: Ação 2692; 2792; 2794)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Homologar e acompanhar as emendas parlamentares estaduais das unidades gestoras da saúde (individual e de bancada).	Emenda homologada/acompanhada	100%	100%	100%	-	-	
2. Homologar e acompanhar as emendas parlamentares estaduais das instituições privadas sem fins lucrativos e associações (individual e de bancada).	Emenda homologada/acompanhada	100%	100%	100%	-	-	

Fonte: Comissão de Acompanhamento do Contrato / Secretaria Executiva de Assistência – SEA/ Central de Medicamentos-CEMA/ NATJUS/Departamento de Planejamento e Gestão -DEPLAN/ Departamento de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Fundo Estadual de Saúde



Ação E14: Aplicação de Recursos de Emenda Parlamentar Estadual na Saúde (LOA: Ação 2692; 2792; 2794)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
3. Homologar e acompanhar as emendas de transferências fundo a fundo destinadas aos municípios (emenda individual e de bancada).	Emenda homologada/acompanhada	100%	100%	100%	-	-	
4. Acompanhar e monitorar o fluxo processual dos recursos destinados aos municípios do interior oriundos de emenda parlamentar estadual, federal e outros.	Município acompanhado	100%	100%	100%	-	-	
Ação E15: Aplicação de Recursos de Emenda Parlamentar Federal na Saúde (LOA: Ação 2803)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Cadastrar e acompanhar as propostas de emendas parlamentares federais destinadas a saúde (individual, bancada, comissão e transferência especial).	Proposta cadastrada e acompanhada	100%	100%	100%	-	-	
Ação E16: Operacionalização dos Laboratórios de Análises Clínicas (LOA: Ação 2838)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Manter contratos de serviços de exames diagnósticos laboratoriais, de forma complementar ao serviço público, desde que necessários e com disponibilidade orçamentária.	Contrato/serviço mantido	2	4	4	-	-	

Fonte: Departamento de Planejamento e Gestão -DEPLAN / Departamento de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Fundo Estadual de Saúde



8.6. Assistência Especializada nas Fundações

Diretriz Nº 2	Aprimorar o SUS através da desburocratização dos preceitos da Lei Orgânica da Saúde, visando qualificar as ações de assistência e vigilância, utilizando e articulando diferentes tecnologias de cuidado.
Objetivo Nº 6	Garantir o acesso aos serviços de saúde da atenção especializada nas fundações assistenciais, em tempo adequado, de forma estratégica, regulada e resolutiva.
Meta e Indicador	Indicadores 6.1 a 6.10 descritos no capítulo 7 – Metas e Indicadores de Saúde
Programa no PPA	3311 - Saúde nas Fundações



Ação F1: Operacionalização dos Laboratórios de Assistência e Pesquisa da FMT-HVD (LOA: Ação 2076)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Aumentar a capacidade de produção em 1,8% ao ano	Capacidade produtiva aumentada	1,80%	0,47%	0,53%	-	-	
2. Realizar exames laboratoriais referentes às endemias e outras doenças tropicais e infecciosas típicas da região amazônica na FMT-HVD	Exame realizado	1.170.384	305.215	269.883	-	-	
Ação F2: Atendimento ao Portador de Doenças Tropicais e infecciosas (LOA: Ação 2486)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Ampliar a pesquisa de satisfação do usuário do serviço no Hospital dia mantendo sua satisfação superior a 80%	Satisfação atingida	80%	38,00%	71,40%	-	-	
2. Realizar atendimento aos pacientes acometidos de doenças tropicais e infecciosas na FMT-HVD	Paciente atendido	218.522	61.448	49.593	-	-	
Ação F3: Assistência à Saúde em Hanseníase, Dermatologia e Infecções Sexualmente Transmissíveis na FUHAM (LOA: Ação 2069)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Realizar triagem conforme demanda espontânea	Paciente atendido	9.800	3.595	3.353	-	-	
2. Ofertar consultas médicas especializadas	Consulta realizada	33.000	14.889	12.010	-	-	
3. Ofertar consultas nível superior não médicas (psicologia, serviço social, farmacêutico, odontologia, fisioterapia, enfermagem)	Consulta realizada	26.000	24.243	22.096	-	-	
4. Realizar cirurgias nas especialidades dermatologia avançada, ginecologia, oftalmologia, ortopedia e hansenologia, IST (em centro cirúrgico)	Cirurgia realizada	1.300	566	423	-	-	
5. Realizar procedimentos de enfermagem	Procedimento ofertado	50.000	13.584	10.033	-	-	
6. Realizar demais procedimentos (oftalmológico, ortopédico, odontológico, fisioterápico, ginecológico)	Procedimento ofertado	7.000	2.016	4.101	-	-	

Fonte: Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado – FMT-HVD/ Fundação Hospitalar Alfredo da Matta – FUHAM



**Ação F3: Assistência à Saúde em Hanseníase, Dermatologia e Infecções Sexualmente Transmissíveis na FUHAM
(LOA: Ação 2069)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
7. Ofertar mutirões na capital	Procedimento ofertado	4	3	4	-	-	
8. Ofertar procedimentos especializado, resultante do avanço da pesquisa institucional (fototerapia)	Procedimento ofertado	400	359	364	-	-	
9. Realizar procedimentos de avaliação de incapacidades dos pacientes com hanseníase no diagnóstico e tratamento (sede)	Avaliação realizada	700	268	242	-	-	
10. Ofertar órteses Assistidas	Órtese produzida	750	211	193	-	-	
11. Realizar exames laboratoriais nas áreas de (análises clínicas, microbiologia, baciloscopia, micologia, histopatologia, imunologia, citologia, biologia molecular e bacteriologia)	Exame realizado	180.000	71.649	59.168	-	-	
12. Ofertar testes rápidos pra HIV/Sífilis e Hepatites Virais	Teste rápido ofertado	7.500	3.566	3.569	-	-	
13. Ofertar suporte técnico à distância através da Telessaúde (consulta, consultoria e cursos)	Suporte técnico oferecido	200	97	114	-	-	
14. Realizar diagnóstico precoce de casos de hanseníase (capital+Interior)	Diagnóstico realizado	254	54	60	-	-	
15. Apresentar propostas de Emendas Parlamentares Estaduais e Federais para custeio e investimento	Emenda apresentada	7	4	0	-	-	

**Ação F4: Integralidade das Ações de Hanseníases e Doenças Tropicais de Pele Negligenciadas
(LOA: Ação 2068)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Realizar exame dermatológico nas ações dos municípios em 4% da população	Exames realizado	8.783	649	3.858	-	-	
2. Ofertar consultas médicas especializadas	Consulta realizada	4.000	316	1.398	-	-	
3. Ofertar consultas/procedimentos de enfermagem	Consulta/Procedimento realizado	8.783	649	3.858	-	-	

Fonte: Fundação Hospitalar Alfredo da Matta – FUHAM



Ação F4: Integralidade das Ações de Hanseníases e Doenças Tropicais de Pele Negligenciadas (LOA: Ação 2068)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
4. Diagnosticar outras dermatoses	Dermatose identificada	3.920	44	1.527	-	-	
5. Realizar cirurgias nos municípios do Amazonas	Cirurgia realizada	170	9	74	-	-	
6. Realizar capacitações das equipes locais dos municípios	Profissional treinado	1.000	25	548	-	-	
7. Realizar biopsia	Exame realizado	120	5	53	-	-	
8. Realizar exame de bacilos álcool-ácido resistentes (BAAR) para detecção de microbactérias em amostras clínicas	Exame realizado	48	4	41	-	-	
9. Avaliar o grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase (1ª vez)	Avaliação realizada	48	4	54	-	-	
10. Avaliar o grau de incapacidade física na alta por cura de hanseníase.	Avaliação realizada	35	7	3	-	-	
11. Realizar supervisão normativa e técnica nos municípios e elaborar relatórios diversos	Município supervisionado	12	1	6	-	-	
12. Realizar adaptação de calçados em pacientes da FUHAM	Adaptação realizada	70	0	10	-	-	
Ação F5: Tratamento e Controle do Câncer na FCECON (LOA: Ação 2137)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Realizar serviços ambulatoriais em oncologia	Procedimento realizado	1.200.000	435.584	402.513	-	-	
2. Realizar serviços hospitalares em oncologia	Procedimento realizado	30.000	9.080	10.150	-	-	

Fonte: Fundação Hospitalar Alfredo da Matta – FUHAM/ Fundação Centro de Controle de Oncologia – FCECON



**Ação F6: Operacionalização da Assistência à Saúde na Área de Traumatologia e Outras Especialidades na FHAJ
(LOA: Ação 2164)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Realizar atendimento de pacientes nas áreas de Traumatologia e outras especialidades médicas na FHAJ.	Paciente atendido	547.200	160.281	199.130	-	-	
2. Diminuir o número de suspensão de cirurgias na FHAJ	Tempo de espera reduzido	50%	15%	20%	-	-	
3. Diminuir o tempo de espera de cirurgia na FHAJ, mantendo 30 a 180 dias.	Tempo máximo de espera	180	180	180	-	-	

**Ação F7: Assistência à Saúde na Área de Cardiologia e Outras Especialidades
(LOA: Ação 2557)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Realizar cirurgias cardíacas em adultos na FHCFCM.	Procedimento realizado	400	169	183	-	-	
2. Realizar cirurgias cardíacas pediátricas na FHCFCM.	Procedimento realizado	100	52	48	-	-	
3. Realizar cirurgias vasculares na FHCFCM.	Procedimento realizado	350	118	156	-	-	
4. Realizar procedimentos Eletrofisiologia na FHCFCM.	Procedimento realizado	300	153	172	-	-	
5. Realizar procedimentos em neuroendovascular (embolizações e arteriografias) na FHCFCM.	Procedimento realizado	300	168	183	-	-	
6. Realizar procedimentos em cardiologia intervencionista (cateterismo e angioplastias) na FHCFCM.	Procedimento realizado	2.500	941	1.009	-	-	
7. Realizar procedimento endovascular (embolizações e arteriografias periféricas, acesso hemodiálise, etc.) na FHCFCM.	Procedimento realizado	1.000	318	163	-	-	
8. Realizar procedimentos de apoio e diagnóstico em imagens (radiografia, tomografias, ressonâncias, ecocardiografia e doppler na FHCFCM.	Procedimento realizado	25.000	10.439	10.520	-	-	
9. Realizar consultas em ambulatórios específicos em cardiologia (Cardiologia Pediátrica, Arritmologia, Coronária, Cirurgia Cardíaca, Anticoagulação, Valvulopatia, Transplante, Miocardiopatia) na FHCFCM.	Procedimento realizado	15.000	4.393	4637	-	-	

Fonte: Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ/ Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes -FHCFCM



Ação F8: Operacionalização da Assistência à Saúde na Área de Hemoterapia na FHEMOAM (LOA: Ação 2084)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Operacionalizar as atividades em hemoterapia	Procedimento realizado	1.368.000	407.281	371.872	-	-	
Ação F9: Operacionalização da Assistência à Saúde na Área de Hematologia na FHEMOAM (LOA: Ação 2461)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Operacionalizar as atividades em hematologia	Procedimento realizado	1.154.432	339.825	310.712	-	-	
Ação F10: Qualificação da Coleta e Adequação Logística de Transporte das Amostras Biológicas (LOA: Ação 2691)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Qualificar a coleta e adequar a logística de transporte das amostras biológicas	Amostra biológica transportada	4.800	1.685	1.181	-	-	
Ação: F11 - Hematologia - Realização de exames básicos e de média e alta complexidade (LOA: Ação 2691)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Realização de exames básicos e de média e alta complexidade (Teste do Pezinho e HLA)	Procedimento realizado	300.000	111.663	103.078	-	-	
Ação F12: Operacionalização das atividades assistenciais na nova estrutura hospitalar							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Transferir as atividades assistenciais para a nova estrutura hospitalar.	Unidade hospitalar funcionando	1	0	0	-	-	

Fonte: Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM



8.7. Saúde no Interior/Regionalização

Diretriz Nº 3	Garantir o financiamento federal diferenciado para a região norte, contemplando as características regionais e geográficas, do atendimento de saúde integral, visando a uma gestão humanizada que atenda cada público e suas necessidades de direito à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)
Objetivo Nº 7	Estruturar e Fortalecer os serviços de Média e Alta Complexidade de saúde nas macrorregiões, visando o Planejamento Regional Integrado (PRI) com foco na descentralização para ampliar a oferta de serviços especializados.
Meta e Indicador	Indicadores 7.1 descrito no capítulo 7 – Metas e Indicadores de Saúde
Programa no PPA	3305 - Saúde em Rede 3567 - Estrutura SUS



Ação G1: Apoio ao Fortalecimento e Estruturação dos Municípios
(LOA: Ação 2474)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Transferir Recurso Financeiro aos municípios na modalidade fundo a fundo por meio do Incentivo de Regionalização aos municípios que celebraram o Termo de Compromisso de Gestão.	Município beneficiado	100%	96%	100%	-	-	
2. Orientar sobre a necessidade de Estruturar/Habilitar as salas de estabilização em cada unidade hospitalar no interior do Estado, em conjunto com a RUE.	Município apoiado	100%	100%	100%	-	-	
3. Instituir Comitê Operacional Permanente de Enfrentamento aos Cenários de Risco à Saúde.	Comitê Criado	1	0	1	-	-	
4. Elaborar proposta para o enfrentamento dos cenários de risco à saúde, por meio da Secretaria Executiva para a previsão de ação orçamentária específica em LOA.	Proposta elaborada	1	0	0	-	-	

Ação G2: Estruturação das UTI's no Interior
(LOA: Ações 2250, 1530 e 1531)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Garantir o funcionamento das UTI's nos municípios de Parintins, Tefé e Tabatinga.	Município com UTI	3	3	4	-	-	
2. Implantar novos serviços de UTI em Humaitá.	Município com novo serviço implantado	1	1	1	-	-	

Ação G3: Operacionalização do Serviço de Remoção de Urgência do Estado (UTI Aérea)
(LOA: Ação 2283)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Realizar remoções de urgência do interior para a capital através do serviço aeromédico de UTI.	Paciente transferido	2.700	798	1.655	-	-	

Ação G4: Manutenção de Convênios e Parcerias para o Interior
(LOA: Ação 2215)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Acompanhar, Monitorar e Avaliar a execução das metas contidas nos Termos de Convênio com o Hospital de Guarnição de Tabatinga, Guarnição de São Gabriel da Cachoeira e Padre Colombo em Parintins.	Convênios firmados	3	3	3	-	-	

Fonte: Secretaria Executiva Adjunta de Interior – SEAI//Departamento de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do FES



Ação G5: Fortalecimento das Ações de Média e Alta Complexidade do interior (LOA: Ação 2474)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Diagnosticar e acompanhar a situação de saúde nas unidades hospitalares do interior.	Unidade hospitalar acompanhada	100%	38%	20%	-	-	Amarelo
2. Fortalecer os canais de comunicação entre SES-AM e as Unidades Hospitalares por meio de conferências, reuniões e outros.	Reunião realizada	12	15	12	-	-	Verde
3. Implantar monitoramento sistemático das internações hospitalares nas Unidades do interior.	Sistema / ferramenta implantada	1	0	0	-	-	Vermelho
4. Implantar câmara técnica/grupo de condução de negociação em saúde entre Amazonas, Acre e Rondônia para estabelecer fluxo assistencial das regiões de saúde (Purus, Juruá e Madeira)	Câmara técnica / grupo implantado	2	0	2	-	-	Verde
5. Propor agenda com o Ministério de Saúde para discutir sobre o "custo amazônico" na alocação de recursos para o interior do Amazonas.	Agenda realizada	1	0	1	-	-	Verde
Ação G6: Fortalecimento das estruturas regionais e a governança regional (LOA: Ação 2001)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Estruturar municípios que são referências nas regiões de saúde com a Gerência Regional de Saúde, unidade administrativa descentralizada.	Regional beneficiada	2	0	1	-	-	Amarelo
2. Apoiar e fortalecer as Comissões Intergestoras Regionais	CIR apoiada	9	9	9	-	-	Verde

Fonte: Secretaria Executiva Adjunta de Interior – SEAI

8.8. Infraestrutura em Saúde

Diretriz Nº 3	Garantir o financiamento federal diferenciado para a região norte, contemplando as características regionais e geográficas, do atendimento de saúde integral, visando a uma gestão humanizada que atenda cada público e suas necessidades de direito à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
Objetivo Nº 8	Ampliar e fortalecer a Infraestrutura de Assistência à Saúde, nos eixos: Logística, Planejamento e Projetos, Engenharia Clínica e Hospitalar, Obras e Manutenção, a fim de proporcionar condições adequadas para o atendimento no âmbito do SUS.
Meta e Indicador	Indicador 8.1 descrito no Capítulo 7 – Metas e Indicadores de Saúde
Programa no PPA	3267 - Estrutura SUS



Ação H1: Contraprestação da Parceria Público Privada (LOA: Ação 1220)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Realizar o pagamento das contraprestações da Parceria Público Privado – PPP (construção, fornecimento de equipamentos, manutenção e gestão dos serviços não assistenciais do hospital Delphina Aziz e da Central de Material Esterilizado (CME).	Contraprestação paga	10	2	2	-	-	
Ação H2: Elaboração do Plano de Estruturação para obras e serviços de engenharia da rede assistencial do Estado (LOA: Ação 1530)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Elaborar o plano anual de estruturação, planejamento e projetos de arquitetura e engenharia da rede assistencial de saúde do estado (capital e interior).	Plano elaborado	1	1	1	-	-	
Ação H3: Execução do Plano de Estruturação para obras e serviços de engenharia da rede assistencial do Estado (LOA: Ação 1530 e 2823)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Executar o plano anual de estruturação, planejamento e projetos de arquitetura e engenharia da rede assistencial de saúde do estado (capital e interior).	Plano executado	1	1 plano executado (43,2% de execução)	1 plano executado (43,2% de execução)	-	-	
Ação H4: Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para rede assistencial do Estado do Amazonas (LOA: Ação 1531)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Realizar aquisição de equipamentos e materiais permanentes relacionados a engenharia clínica para a rede assistencial do estado, conforme as necessidades e disponibilidade orçamentária.	Unidade gestora beneficiada	39	26	24	-	-	

Fonte: Secretaria Executiva Adjunta de Assistência – SEA / Secretaria Executiva Fundo Estadual de Saúde – SEFES
Coordenação Geral de Infraestrutura em Saúde – CGI / SES-AM

8.9. Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Diretriz Nº 3	Garantir o financiamento federal diferenciado para a região norte, contemplando as características regionais e geográficas, do atendimento de saúde integral, visando a uma gestão humanizada que atenda cada público e suas necessidades de direito à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)
Objetivo Nº 9	Promover a institucionalização das Políticas de Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde e Humanização com ênfase na valorização, formação e desenvolvimento do servidor e qualificação dos processos de trabalho.
Meta e Indicador	Indicadores 9.1 e 9.2 descritos no Capítulo 7 – Metas e Indicadores de Saúde
Programa no PPA	0001 - Apoio Administrativo 3229 Gestão e Serviços ao Estado 3231 Gestão SUS



**Ação I1: Implementação das ações de Gestão do Trabalho
(LOA: Ação 2003 e 2606)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Compor, apoiar e secretariar o funcionamento da Mesa Estadual de Negociação do SUS – MENPS.	MENPS composta e apoiada	1	1	0	-	-	Verde
2. Revisar e publicar do novo Regimento da Mesa Estadual de Negociação.	Regimento revisado e publicado	1	0	0	-	-	Vermelho
3. Capacitar os membros da Mesa sobre temas de interesse que qualifiquem as negociações e subsidiem as decisões do colegiado.	Membros da Mesa capacitados	1	0	1	-	-	Verde
4. Adesão da Mesa Estadual ao SINNP-SUS.	Termo de Adesão assinado	1	1	0	-	-	Verde
5. Atualizar Portaria da Comissão de Estudo de viabilidade de concurso público/processo seletivo para capital e interior.	Portaria atualizada	1	1	0	-	-	Verde
6. Planejar e realizar levantamento de necessidade de cargos para ampliação do quadro de Pessoal da SES (capital e regionais).	Levantamento realizado	1	1	0	-	-	Verde
7. Implementar as ações do Programa Mãos que Cuidam.	Programa implementado	1	1	0	-	-	Verde
8. Acompanhar e apoiar o processo de revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações – PCCR - Lei nº 3.469/2009.	Atualização do PCCR	1	1	0	-	-	Verde
9. Realizar controle de férias e licenças médicas para publicação no Boletim Interno da SES.	Controle e publicação realizada	12	12	0	-	-	Verde
10. Atualizar portaria de horário de funcionamento da Sede.	Portaria atualizada	1	1	0	-	-	Verde
11. Elaborar e divulgar cartilha explicativa para preparação para aposentadoria dos servidores da saúde.	Cartilha elaborada e divulgada	1	0	0	-	-	Vermelho
12. Elaborar e acompanhar Termo de Cooperação com as Fundações de Saúde para regularização e monitoramento de Pessoal na rede de Saúde.	Termo elaborado	6	0	0	-	-	Vermelho
13. Atualizar Instrução Normativa nº sobre os procedimentos de movimentações dos servidores da SES-AM.	Instrução Normativa atualizada	1	0	0	-	-	Vermelho
14. Criar fluxo de movimentação de pessoal em casos de licenças por mandato sindical e para concorrer e exercer cargos eletivos.	Fluxo criado e implementado	1	1	0	-	-	Verde
15. Criar Fluxo e garantir o pagamento do Piso da Enfermagem dos servidores elegíveis, mediante repasse financeiro federal.	Fluxo implantado e pagamento executado	1	1	0	-	-	Verde

Fonte: Departamento de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – DGTES



**Ação I1: Implementação das ações de Gestão do Trabalho
(LOA: Ação 2003 e 2606)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
16. Criar fluxo, realizar o monitoramento da Prestação de Contas de Diárias e Passagens.	Fluxo implantado e prestação de contas realizada	1	1	0	-	-	Verde
17. Elaborar e implementar Plano Desenvolvimento Profissional - PDD/APD.	PDI implantado	1	0	0	-	-	Vermelho
18. Divulgar Cartilha atualizada de orientações da APD do servidor Público da Saúde.	Cartilha divulgada	1	1	0	-	-	Verde
19. Coordenar e implementar a Avaliação Periódica de Desempenho dos servidores (capital e interior).	Avaliação realizada semestralmente	2	1	1	-	-	Amarelo
20. Elaborar relatórios das APDs aplicadas.	Relatórios elaborados	1	0	0	-	-	Vermelho
21. Divulgar os resultados das APDs aplicadas.	Resultados divulgados	2	0	0	-	-	Vermelho
22. Realizar levantamento de necessidade de elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário - PPP.	Levantamento realizado	1	1	0	-	-	Verde
23. Atualizar da portaria ao Núcleo de Saúde e Segurança do Trabalho - NSST.	Núcleo reestruturado	1	0	0	-	-	Vermelho
24. Coordenar as ações do Núcleo de Segurança e Saúde do Trabalho com elaboração de projetos de Saúde e Segurança para os trabalhadores da Saúde e emissão de documentos técnicos.	Coordenação do Núcleo	1	1	0	-	-	Verde
25. Implementar um sistema de monitoramento e avaliação das contrapartidas previstas nos Termos de Contrato das IEs, garantindo maior eficiência e eficácia desse processo.	Sistema de M&A implementado	1	0	0	-	-	Vermelho
26. Implementar um sistema de Monitoramento e Avaliação das atividades e resultados do PEGTES, realizando ajustes conforme necessidade.	Sistema de M&A implementado	1	0	0	-	-	Vermelho
27. Participar de encontros Regionais e Nacionais no âmbito da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.	Participação em eventos	4	3	1	-	-	Verde
28. Criar e implantar ferramenta digital - Conexão DGTES - para facilitar o acesso dos servidores aos seus dados funcionais, direitos e benefícios.	Ferramenta digital criada e implementada	1	0	0	-	-	Vermelho
29. Implantar o Boletim Informativo Conexão DGTES bimestral para registro e socialização de informações relevantes sobre a gestão do trabalho e educação na saúde.	Boletim informativo criado e implementado	1	0	0	-	-	Vermelho
30. Acompanhar processo de revisão do PCCR.	PCCR revisado	1	0	1	-	-	Verde
31. Recompôr e fortalecer a Comissão responsável pelo desenvolvimento das ações da APD e implantação do Núcleo APD.	Comissão reestruturada	1	1	0	-	-	Verde

Fonte: Departamento de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – DGTES



**Ação I1: Implementação das ações de Gestão do Trabalho
(LOA: Ação 2003 e 2606)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
32. Realizar treinamento das UG s da sede e unidades para realização da APD.	Treinamento realizado	2	1	1	-	-	Verde
33. Criar comissão para consolidação de organograma institucional e regulamento interno.	Comissão criada	1	0	0	-	-	Vermelho
34. Realizar levantamento da necessidade para a realização de concurso público.	Levantamento realizado	1	1	0	-	-	Verde
35. Formar multiplicadores em Planejamento e Dimensionamento da Força de trabalho.	Multiplicadores formados	7	6	4	-	-	Verde
36. Elaborar projeto de criação dos núcleos de saúde e segurança do trabalho nas unidades de saúde, por Zona.	Projeto elaborado	1	1	0	-	-	Verde
37. Implantar o Projeto Acolher nos 2 HPS da rede e no DGTES (Sede) da SES/AM.	Projeto implantado	3	0	0	-	-	Vermelho
38. Elaborar o Regimento do Comitê de Equidade no Âmbito do Trabalho e Educação da SES/AM.	Regimento elaborado	1	1	0	-	-	Verde
39. Criar e publicar a Portaria que regulamenta o Comitê de Equidade no Âmbito do Trabalho e Educação da SES/AM.	Portaria criada e publicada	1	0	0	-	-	Vermelho

**Ação I2: Desenvolvimento das Ações de Humanização e de Educação Permanente em Saúde
(LOA: Ação 2606)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Elaborar o Plano de Trabalho/2025 do Comitê de Equidade no Âmbito do Trabalho e Educação da SES/AM.	Plano de Trabalho elaborado	1	1	0	-	-	Verde
2. Desenvolver as ações do Plano de Trabalho/2025 do Comitê de Equidade no Âmbito do Trabalho e Educação da SES/AM.	Ações desenvolvidas	3	2	1	-	-	Verde
3. Realizar II Encontro de Equidade, Educação em Saúde e Humanização.	Evento realizado	1	0	0	-	-	Vermelho
4. Acompanhar e monitorar os Planos de Ações dos NEPSHUs das unidades da capital e interior.	Plano acompanhado e monitorado	50	27	20	-	-	Amarelo
5. Realizar oficinas de Fortalecimento dos NEPSHUs da Capital.	Oficina realizada	2	0	1	-	-	Amarelo
6. Realizar oficinas de Fortalecimento dos NEPSHUs do Interior.	Oficina realizada	2	0	0	-	-	Vermelho
7. Compor e apoiar os Grupos Condutores da Rede de Atenção.	Grupos Condutores	3	2	1	-	-	Verde

Fonte: Departamento de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – DGTES



**Ação I2: Desenvolvimento das Ações de Humanização e de Educação Permanente em Saúde
(LOA: Ação 2606)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
8. Implementar a Nota Técnica de Regulamentação da Assistência Religiosa e Espiritual nas unidades de saúde da capital.	Nota Técnica implementada	1	0	0	-	-	Red
9. Implantar o fluxo de comunicação dos pacientes não identificados atendidos nas unidades de saúde do estado.	Fluxo implantado	1	0	0	-	-	Red
10. Gerir e monitorar os campos de estágios e aulas práticas aos estudantes das instituições de ensino superior e médio técnico da área da saúde, na rede assistencial da capital e interior.	Vagas liberadas	20.000	7.416	9.238	-	-	Yel
11. Reestruturar e Implementar as Comissões de Integração de Ensino e Serviço - CIES regionais.	Comissão reestruturada	3	0	0	-	-	Red
12. Participar e divulgar trabalhos em eventos científicos que versem sobre Educação na Saúde e Humanização.	Participação em evento	2	1	1	-	-	Grn
13. Realizar simpósio científicos com o intuito de disseminar os estudos das mais diversas áreas do conhecimento e também proporcionar espaços de discussão coletivos.	Evento científico realizado	1	0	0	-	-	Red
14. Criar o repositório de estudos advindos das pesquisas realizadas no âmbito da SES.	Plataforma criada	1	0	0	-	-	Red
15. Reestruturar a CIES Estadual.	Comissão reestruturada	1	0	0	-	-	Red
16. Regular os cenários de práticas ensino-saúde (ensino médio e superior), que envolvam estágios curriculares e não curriculares, aulas práticas, residências em saúde, visitas técnicas, pesquisa científicas, entre outros.	Regulamentação publicada	1	0	0	-	-	Red
17. Criação de 01 curso de aperfeiçoamento em área estratégica/Área meio para servidores da saúde.	Curso de aperfeiçoamento criado	1	0	0	-	-	Red
18. Realizar mapeamento das Residências em Saúde (RS).	Mapeamento realizado	1	1	0	-	-	Grn
19. Redefinir o fluxo dos trâmites relacionados a pesquisa científica.	Fluxo redefinido	1	1	0	-	-	Grn
20. Realizar oficina com os gestores da SES-AM para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos servidores.	Oficina realizada	1	0	0	-	-	Red

Fonte: Departamento de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – DGTES



Ação I3: Desenvolvimento das Atividades de Educação Permanente em Saúde, Formação do Servidor, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde nas Fundações de Saúde (LOA: Ação 2606)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Realizar capacitação de Recursos Humanos para melhoria do atendimento do público interno e externo por meio do Plano de Desenvolvimento.	Pessoa capacitada	450	0	0	-	-	Red
2. Realizar eventos científicos e outros, no intuito de divulgar os trabalhos realizados na FMT-HVD.	Evento realizado	10	2	45	-	-	Green
3. Publicar resultados de pesquisas realizados através dos Programas de Residência Médica e Programa de Apoio à Iniciação Científica.	Pesquisa publicada	60	51	0	-	-	Green
4. Executar residência médica nas áreas de Infectologia, Pediatria, Neurologia Pediátrica, Dermatologia, Medicina Tropical e Hepatologia.	Residência médica realizada	60	12	0	-	-	Green
5. Realizar atividades de ensino e pesquisa, capacitar e treinar em serviços profissionais da saúde dentro da sua área de atuação.	Curso, seminário, oficina, estágio, pesquisa ou projeto realizado	340	68	180	-	-	Yellow
6. Executar o Programa de Residência Médica na área Dermatologia/FUHAM.	Residente formado	2	2	0	-	-	Green
7. Executar o Programa de Mestrado em Ciências Aplicadas à Dermatologia UEA/FUAM.	Mestrando selecionado	8	0	8	-	-	Green
8. Executar o Programa de Apoio a Iniciação Científica da FUHAM/FAPEAM.	Bolsa implementada	15	0	15	-	-	Green
9. Publicar os resultados das pesquisas e artigos da FUHAM.	Publicação realizada	80	5	3	-	-	Green
10. Realizar projetos de pesquisa (PAIC e Mestrado).	Projeto de pesquisa em andamento	40	38	0	-	-	Yellow
11. Realizar atividades de educação permanente e capacitação de servidores na FCECON.	Atividade realizada	12	54	3	-	-	Green
12. Realizar atividades de ensino voltadas para alunos de iniciação científica, pesquisadores e profissionais de saúde vinculados à FCECON.	Atividade realizada	10	3	10	-	-	Green
13. Executar residência médica nas áreas de anestesiologia, cirurgia oncológica e Radiologia e diagnóstico por imagem.	Residência médica realizada	3	4	0	-	-	Green
14. Credenciar a FCECON como hospital de ensino.	Unidade credenciada	1	0	0	-	-	Red
15. Desenvolver projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e inovação na FCECON.	Projeto em realização	75	92	0	-	-	Green
16. Executar o Programa de Apoio a iniciação científica da FCECON/FAPEAM.	Bolsa implementada	65	65	0	-	-	Green

Fonte: Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado – FMT-HVD /Fundação Hospitalar Alfredo da Matta – FUHAM/ Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON



Ação I3: Desenvolvimento das Atividades de Educação Permanente em Saúde, Formação do Servidor, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde nas Fundações de Saúde (LOA: Ação 2606)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
17. Oferecer curso de pós-graduação stricto sensu (doutorado) para os servidores da FCECON em parceria com o AC Camargo Câncer Center.	Projeto em realização	1	1	0	-	-	Verde
18. Fortalecer o rol de pesquisas científicas no âmbito da Fundação Hospital Adriano Jorge	Rol de pesquisa fortalecido	1	0	1	-	-	Verde
19. Delimitar a linha de pesquisa da Fundação Hospital Adriano Jorge	Linha de pesquisa estabelecido	1	0	0	-	-	Vermelho
20. Realizar eventos científicos e entre outros eventos que promovem o Ensino com o intuito de divulgar os trabalhos realizados através de parceria com a Diretoria de Ensino e Pesquisa	Evento científico realizado	1	21	1	-	-	Verde
21. Expandir e renovar as parcerias e colaborações através de cooperação técnico-científica para capacitação e qualificação institucional	Termo de cooperação técnico-científica firmado	1	1	0	-	-	Verde
22. Publicar resultados de pesquisas realizados através dos Programas de Residência Médica e Programa de Apoio à Iniciação Científica	Pesquisa publicada	1	0	0	-	-	Vermelho
23. Lançar e divulgar Portfólio de Pesquisas Científicas realizadas na FHAJ	Portfólio de pesquisa científica lançado e divulgado	1	0	0	-	-	Vermelho
24. Realizar treinamento/capacitação dos profissionais através do NEPSHU da FHAJ	Treinamento de capacitação realizado	1	0	1	-	-	Verde
25. Contratação do sistema da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para funcionamento da sala RUTE	Sistema da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa contratado	1	0	0	-	-	Vermelho
26. Realizar eventos científicos.	Evento realizado	6	0	2	-	-	Amarelo
27. Realizar capacitação para formação da equipe técnica no Proadi-SUS.	Capacitação realizada	1	1	0	-	-	Verde
28. Realizar oficinas e/ou cursos de pequena duração.	Capacitação realizada	10	6	2	-	-	Amarelo
29. Treinar e desenvolver servidores e equipes, de forma permanente, progressiva e sistemática.	Servidores treinados	100	361	1.213	-	-	Verde
30. Treinar e desenvolver lideranças, de forma contínua, permanente e sistemática.	Treinamento realizado	4	0	1	-	-	Amarelo
31. Realizar eventos de educação permanente e outros no intuito de atualizar os profissionais e divulgar os trabalhos realizados	Evento Realizado	8	3	5	-	-	Verde

Fonte: Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON / Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ / Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes – FHCFM / Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM/



Ação I3: Desenvolvimento das Atividades de Educação Permanente em Saúde, Formação do Servidor, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde nas Fundações de Saúde (LOA: Ação 2606)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
32. Expandir e renovar as parcerias e colaborações com agentes internos e externos através de cooperação técnico-científica para capacitação e qualificação institucional.	Cooperação técnico-científica expandida e renovada	12	5	0	-	-	
33. Realizar a Oficina de Humanização Serviço/Atendimento Humanizado com os colaboradores que atuam nas recepções pacientes, Laboratório, Doadores da FEMOAM	Oficina realizada	2	0	3	-	-	
34. Realizar evento em alusão ao Dia do Doador.	Evento Realizado	1	0	1	-	-	
35. Realizar palestras e ações educativas de sensibilização a doação de sangue	Palestras e ações realizadas	5	0	39	-	-	
36. Promover cursos e eventos específicos, presenciais e remotos, para qualificação da Hemorrede do Amazonas, para Agências Transfusionais da Capital do Estado.	Curso e evento realizado	12	5	8	-	-	
37. Promover cursos e eventos específicos, presenciais e remotos, para qualificação da Hemorrede do Amazonas, para Agências Transfusionais do Interior do Estado.	Curso e evento realizado	12	5	9	-	-	
38. Realizar eventos científicos em Hematologia e Hemoterapia e outras áreas do conhecimento relacionadas, objetivando alcançar profissionais de nível médio, nível superior e acadêmicos.	Evento realizado	5	2	3	-	-	
39. Realizar atividades de Ensino voltadas para alunos de iniciação científica (PAIC-HEMOAM).	Atividade realizada	5	2	2	-	-	
40. Realizar atividades de Ensino voltadas para alunos do Programa de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> em Ciências aplicadas à Hematologia e Hemoterapia PPGH-UEA/HEMOAM.	Atividade realizada	5	2	0	-	-	
41. Incentivar a elaboração e a publicação, através de atividades e orientações, de artigos científicos de pesquisadores e colaboradores do HEMOAM e de artigos oriundos do Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Ciências aplicadas à Hematologia e Hemoterapia PPGH-UEA/HEMOAM.	Atividades realizadas	8	1	3	-	-	
42. Buscar novos acordos de Cooperação técnico-científica com Instituições parceiras para promover in and out dos alunos Programa de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> em Ciências aplicadas à Hematologia e Hemoterapia - PPGH-UEA/HEMOAM.	Acordo realizado	2	0	2	-	-	

Fonte: Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHMOAM



Ação I3: Desenvolvimento das Atividades de Educação Permanente em Saúde, Formação do Servidor, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde nas Fundações de Saúde (LOA: Ação 2606)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
43. Divulgar resultados de pesquisas de pesquisadores e colaboradores do HEMOAM e de artigos oriundos do Programa de Pós-Graduação Stricto sensu em Ciências aplicadas à Hematologia e Hemoterapia - PPGH-UEA/HEMOAM, em eventos científicos internacionais.	Resultado divulgado	3	0	2	-	-	Amarelo
44. Credenciar o Hemoam como Hospital de Ensino	Hospital credenciado	1	0	0	-	-	Vermelho
45. Submeter projeto ao MEC, visando autorização dos programas da Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU UEA/HEMOAM.	Atividade realizada	1	0	1	-	-	Verde
46. Buscar parceria com Universidade Pública para realização do Curso de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> em Hematologia Laboratorial.	Curso realizado	1	0	0	-	-	Vermelho
47. Buscar parceria com Universidade Pública para realização do Curso de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> em Hemoterapia.	Curso realizado	1	0	0	-	-	Vermelho
48. Implantar o Núcleo de Pesquisa e Inovação e HEMOWORKING (Coworking)	Núcleo implantado	1	0	1	-	-	Verde
49. Implantar novas tecnologias de Sequenciamento de nova geração	Tecnologia implantada	3	0	0	-	-	Vermelho
50. Atualizar POPs das Diretoria de Ensino e Pesquisa	POPs atualizados	15	2	2	-	-	Amarelo
51. Submeter projetos em editais de pesquisa para melhoria de infraestrutura e modernização dos Laboratórios de Genômica e Multidisciplinar.	Projetos e editais submetidos	1	2	1	-	-	Verde
52. Elaborar relatório de gestão do PAIC, visando a ampliação e número de bolsas de iniciação científica, em convênio com a FAPEAM	Relatório Elaborado	1	0	0	-	-	Vermelho
53. Realizar eventos e campanhas atendendo ao calendário Nacional de Saúde, visando promoção e prevenção de saúde para qualidade de vida do servidor.	Evento realizado	1	3	3	-	-	Verde

Fonte: Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM



Ação I3: Desenvolvimento das Atividades de Educação Permanente em Saúde, Formação do Servidor, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde nas Fundações de Saúde (LOA: Ação 2606)

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
54. Realizar o Programa de Gerenciamento de Riscos por meio do Núcleo de Apoio ao Servidor - NAS.	Programas implementados	1	1	0	-	-	Verde
55. Realizar Programa de imunização da FHEMOAM por meio do Núcleo de Apoio ao Servidor - NAS.	Programas implementados	1	1	1	-	-	Verde
56. Realizar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO da FHEMOAM, por meio do Núcleo de Apoio ao Servidor - NAS.	Programas implementados	1	1	0	-	-	Verde
57. Realizar treinamento do fluxo do acidente do trabalho	Treinamento realizado	2	0	25	-	-	Verde
58. Realizar inspeção de segurança do trabalho, em conjunto com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio - CIPA.	Inspeção realizada	48	0	26	-	-	Amarelo
59. Coordenar atividades e ações voltadas para a segurança do trabalho, prevenção de acidentes e doenças ocupacionais	Atividade realizada	1	2	58	-	-	Verde
60. Capacitar servidores da FHEMOAM para atuar na prevenção e combate a Incêndio.	Capacitação realizada	1	1	1	-	-	Verde
61. Realizar o III Simpósio de Fisioterapia em pacientes hematológicos e oncohematológicos.	Simpósio realizado	1	0	0	-	-	Vermelho

Fonte: Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM

8.10. Gestão da SES-AM

Diretriz Nº 3	Garantir o financiamento federal diferenciado para a região norte, contemplando as características regionais e geográficas, do atendimento de saúde integral, visando a uma gestão humanizada que atenda cada público e suas necessidades de direito à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)
Objetivo Nº 10	Aperfeiçoar os processos de trabalho no âmbito da gestão da SES-AM, fortalecendo as áreas: modernização da gestão administrativa, planejamento, gestão orçamentária-financeira, controle e avaliação assistencial, tecnologia da informação e informática, comunicação, auditoria, ouvidoria e comissões Intergestores.
Meta e Indicador	Indicador 10.1 descrito no Capítulo 7 – Metas e Indicadores de Saúde
Programa PPA	3231 - Gestão SUS 0001 - Apoio Administrativo



**Ação J1: Implementação das Ações de Gestão Administrativa
(LOA: Ação 2001)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Elaborar e executar o Plano de Redução de Despesas Indenizatórias (serviços sem cobertura contratual)	Plano elaborado/executado	1	1	1	-	-	
2. Realizar a gestão administrativa dos contratos, convênios e acordos celebrados pelas SES-AM	Gestão dos contratos/convênios e acordos	100%	100%	100%	-	-	
3. Coordenar, orientar e avaliar os processos de aquisição de bens e serviços celebrados pelas SES-AM	Processos orientados	100%	100%	100%	-	-	

**Ação J2: Implementação das Ações de Planejamento em Saúde
(LOA: Ação 2508)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Elaborar, monitorar e avaliar os instrumentos de Planejamento do SUS (PAS, RDQA's e RAG).	Instrumento de planejamento elaborado	5	3	3	-	-	
2. Elaborar, monitorar e avaliar os instrumentos de Planejamento Governamental da Saúde (LDO, PPA, LOA, Relatório Circunstanciado e Relatório de Atividade da Saúde).	Instrumento de governo elaborado	5	1	1	-	-	
3. Realizar reuniões periódicas com as áreas técnicas da SES-AM visando o monitoramento das atividades planejadas.	Reunião realizada	3	1	1	-	-	
4. Executar o projeto FortaleceSES, através da realização de oficinas, considerando a agenda definida para o exercício 2025.	Execução do cronograma	100%	30%	30%	-	-	
5. Prestar cooperação técnica aos municípios no desenvolvimento dos instrumentos de planejamento do SUS e na operacionalização do DigiSUS.	Município apoiado	100%	100%	100%	-	-	
6. Elaborar e divulgar os informativos sobre a situação de entrega dos instrumentos de planejamento do SUS dos municípios.	Informativo elaborado e divulgado	12	4	4	-	-	
7. Apoiar o processo de Regionalização da Saúde, executando as ações referentes ao Planejamento Regional Integrado (PRI), considerando a agenda definida para o exercício 2025.	Execução da agenda	100%	30%	30%	-	-	
8. Articular com os municípios o processo de descentralização, promovendo a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada.	Município apoiado	100%	100%	100%	-	-	
9. Cadastrar e acompanhar projetos de captação de recursos do Ministério da Saúde considerando os sistemas (INVESTSUS, TRANSFEREGOV, SAIPS, SISMOB) e outros utilizados para esse fim, na fase de pré-aprovação.	Cadastro e acompanhamento realizado	100%	100%	100%	-	-	

Fonte: Secretaria Executiva de Gestão Administrativa – SEAGA / Departamento de Planejamento e Gestão – DEPLAN / SES-AM



**Ação J2: Implementação das Ações de Planejamento em Saúde
(LOA: Ação 2508)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
10. Atualizar o elenco de propostas prioritárias com base nas necessidades apresentadas pelas Unidades de Saúde da Rede Estadual, com o objetivo de facilitar a escolha, elaboração e indicação de emendas parlamentares impositivas para 2025.	Proposta apresentada	1	1	0	-	-	
11. Elaborar relatório gerencial quadrimestral da execução das emendas parlamentares estaduais.	Relatório quadrimestral	100%	100%	100%	-	-	

**Ação J3: Modernização e Manutenção dos Serviços de Informação e Informática – Saúde Digital
(LOA: Ação 2759)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Realizar Inventário técnico (Equipamentos de T.I) em operação na Sede da Secretaria de Estado de Saúde	Inventário Realizado	1	0	0	-	-	
2. Formalizar processo para aquisição de periféricos: Memória RAM, SSD, Teclado e Mouse.	Processo Formalizado	1	0	0	-	-	
3. Formalizar processo para aquisição de serviços de telefonia fixa (VOIP) a fim de atender a SEDE e Unidades de Saúde da Capital.	Processo Formalizado	1	0	0	-	-	
4. Formalizar processo para aquisição de serviço de telefonia móvel para atender Sede e Unidades de Saúde da Capital.	Processo Formalizado	1	1	0	-	-	
5. Formalizar processo para aquisição de serviço de manutenção/suporte técnico em Tecnologia da Informação para atender as Unidades de Saúde da Capital.	Processo Formalizado	1	0	0	-	-	
6. Formalizar processo para aquisição de licenças de Sistema Operacional Windows Server 2022 para atender DataCenter da Rede Estadual de Saúde.	Processo Formalizado	1	0	0	-	-	
7. Realizar estudo para mensurar necessidade de aquisição de novas licenças de Sistema Operacional Windows 11 PRO.	Estudo Realizado	1	0	0	-	-	
8. Formalizar processo para aquisição de microcomputadores e no-breaks para atender as necessidades da Sede e Unidades de Saúde da capital.	Processo Formalizado	1	0	0	-	-	
9. Ampliar a capacidade de armazenamento do Servidor do Centralizador PEC da Atenção Básica	Capacidade Ampliada	1	0	0	-	-	
10. Acompanhar e monitorar a execução do Plano de Ação em Saúde Digital.	Plano monitorado	3	3	3	-	-	

Fonte: Departamento de Planejamento e Gestão – DEPLAN / Departamento de Tecnologia da Informação – DETIN



Ação J4: Fortalecimento da Comissão Intergestores Bipartite e das Comissões Intergestores Regionais (LOA: Ação 2001)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Estabelecer fluxos de trabalho para as CIR.	Fluxo estabelecido	9	9	9	-	-	Verde
2. Fortalecer as Câmaras Técnicas da CIB-AM.	Câmara Técnica funcionando	2	1	1	-	-	Amarelo
3. Apoiar as diretrizes operacionais das macrorregiões de saúde, pactuadas nas CIR's.	Instrumento normatizador	3	3	3	-	-	Verde
4. Fortalecer os processos de trabalho da CIB e CIR's.	Fluxo de trabalho	10	10	10	-	-	Verde
5. Apoiar o funcionamento das Comissões Intergestoras Regionais	CIR's apoiada	9	9	9	-	-	Verde
Ação J5: Implementação das Atividades de Unidade de Controle Interno (LOA: Ação 2095)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Implementar o Programa de Integridade	Gestão de Risco, Manual e Cartilha	6	5	10	-	-	Verde
2. Programa Controladoria Ativa: auxilia as unidades de saúde em atividades relacionadas ao desenvolvimento do Controle Interno.	Relatório realizado	20	4	12	-	-	Amarelo
3. Auxílio nas Instruções dos processos oriundos do e-Pessoal com relação ao acúmulo de cargos.	Análise e Despacho	150	70	36	-	-	Amarelo
4. Controle acerca das contratações, prestações de contas e processos de pagamento.	Parecer realizado	150	22	29	-	-	Amarelo
5. Acompanhamento das recomendações oriundas dos órgãos de controle	Relatório Anual de Atividade	1	3	1	-	-	Verde
Ação J6: Implementação das Atividades de Auditoria e Fiscalização no âmbito do SUS (LOA: Ação 2095)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Realizar trabalho de auditoria interna (financeira, operacional e de conformidade) em unidades de saúde que integram a rede assistencial da SES-AM.	Atividade de auditoria	4	0	2	-	-	Amarelo
2. Executar visitas técnicas em unidades da rede de assistência complementar.	Atividade de auditoria	20	18	10	-	-	Verde

Fonte: Comissão Intergestores Bipartite – CIB-AM / Comissões Intergestores Regionais – CIR / SEAI / Unidade de Controle Interno/ Auditoria Estadual do SUS /Departamento de Tecnologia da Informação – DETIN/ Assessoria de Comunicação – ASCOM



Ação J6: Implementação das Atividades de Auditoria e Fiscalização no âmbito do SUS (LOA: Ação 2095)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
3. Elaborar relatório e/ou parecer técnico.	Atividade de auditoria	20	19	13	-	-	
4. Realizar auditoria interna em processos, procedimentos e controles internos estabelecidos na SES-AM.	Atividade realizada	1	0	3	-	-	
5. Realizar auditoria no Relatório de Gestão Estadual - RAG-2024	RAG Estadual Auditado	1	0	1	-	-	
Ação J7: Fortalecimento da Ouvidoria do SUS como um dos instrumentos de gestão e avaliação dos usuários (LOA: Ação 2095)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Realizar visitas programadas as ouvidorias da Rede Estadual de Ouvidorias em Saúde, com objetivo de acompanhar a execução dos processos, identificar dificuldades e propor soluções que fortaleçam as atividades desenvolvidas.	Fortalecimento da Rede Estadual de Ouvidoria em Saúde	37	1	3	-	-	
2. Aperfeiçoar os processos de trabalho, uniformizando-os nas Ouvidorias da Rede Estadual de Saúde	Fortalecimento da Rede Estadual de Ouvidoria em Saúde	20	3	4	-	-	
3. Realizar treinamentos em ouvidoria para aprimorar as atividades desenvolvidas, contribuindo para o fortalecimento da Rede Estadual de Ouvidorias em Saúde	Oferta de treinamento	12	3	6	-	-	
4. Desenvolver métricas que permitam avaliar a eficiência, eficácia e qualidade das atividades das ouvidorias, gerando relatórios semestrais para monitoramento e planejamento estratégico.	Relatório semestral	2	0	1	-	-	
Ação J8: Fortalecimento da Gestão Orçamentária e Financeira (LOA: Ação 2001)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Planejar, coordenar, gerir e executar as atividades orçamentárias, financeiras e contábeis do Fundo Estadual de Saúde (UG 17701), bem como realizar o acompanhamento e análise dos processos de prestação de contas	Atividade executada	100%	100%	100%	-	-	
2. Planejar, coordenar, gerir e executar e avaliar as atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da Unidade Gestora 17101	Atividade executada	100%	100%	100%	-	-	

Fonte: Auditoria Estadual do SUS / Ouvidoria Estadual do SUS/ Secretaria Executiva do FES/ Secretaria Adjunta de Orçamento e Finança

8.11. Administração Geral

Diretriz Nº 3	Garantir o financiamento federal diferenciado para a região norte, contemplando as características regionais e geográficas, do atendimento de saúde integral, visando a uma gestão humanizada que atenda cada público e suas necessidades de direito à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)
Objetivo Nº 11	Prover as unidades gestoras da administração estadual com despesas administrativas para a implementação e gestão dos programas finalísticos.
Meta e Indicador	Indicadores 11.1 descrito no Capítulo 7 – Metas e Indicadores de Saúde
Programa no PPA	0001 - Apoio Administrativo



Ação K1: Administração das Unidades Gestoras com Despesas Administrativas (LOA: Ação 2001)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Manter as unidades da rede estadual na capital e no interior com despesas administrativas	Unidade administrada	61	61	61	-	-	
Ação K2: Administração de Serviços de Energia Elétrica, Água e Esgoto e Telefonia para as Unidades Gestoras (LOA: Ação 2087)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Manter das unidades gestoras de rede estadual com despesas de contas públicas (energia elétrica, água e telefonia)	Unidade administrada	117	117	117	-	-	
Ação K3: Ampliação, Modernização e Manutenção da Infraestrutura Tecnológica da Informação e Comunicação para a SES (LOA: Ação 2643)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura tecnológica da informação e comunicação da saúde	Contrato firmado	20	17	18	-	-	
Ação K4: Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais (LOA: Ação 2003)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Remunerar cargos públicos estaduais e atender os pagamentos de encargos sociais (SES + FUNDAÇÕES)	Servidor público estadual remunerado	24.500	24.148	23.683	-	-	
Ação K5: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados (LOA: Ação 2004)							
Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Conceder o benefício de auxílio-alimentação a todos os servidores e empregados (SES + FUNDAÇÕES)	Servidor beneficiado	16.000	16.074	15.537	-	-	

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde – AM/ Fundo Estadual de Saúde – FES /Departamento de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – DGTES



8.12. Controle Social na Saúde

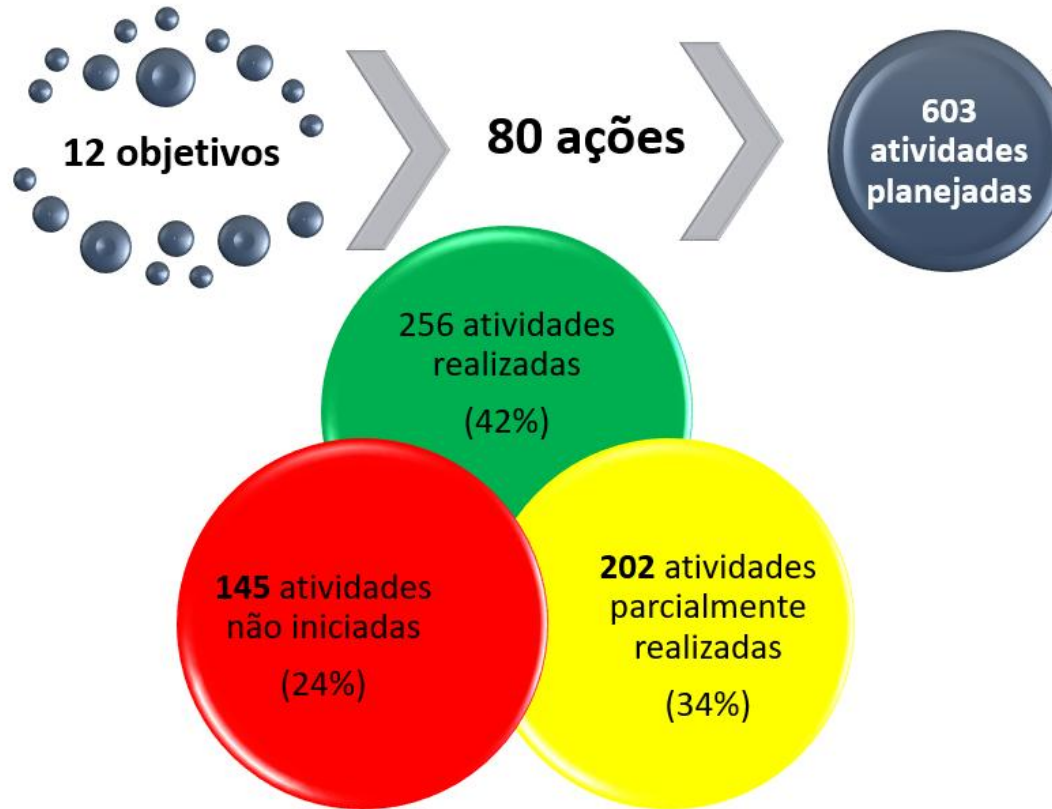
Diretriz Nº 4	Fortalecer o controle social no Sistema Único de Saúde (SUS), desenvolvendo processos pedagógicos que contribuam para a ampliação e qualificação da participação popular na formulação, informação, gestão e controle social das políticas de saúde; e garantir o pleno funcionamento dos Conselhos de Saúde através da obrigatoriedade de designação orçamentária para esta finalidade nas esferas federal, estadual e municipal.
Objetivo Nº 12	Fortalecer as instâncias do Controle Social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã, conforme prevê a Lei 8.142/90.
Meta e Indicador	Indicadores 12.1 descrito no Capítulo 7 – Metas e Indicadores de Saúde
Programa no PPA	3231 - Gestão SUS



**Ação L1: Fortalecimento do Controle Social e Participação Popular na Saúde
(LOA: Ação 2506)**

Atividade	Unidade (Produto)	Previsão Anual	Realizado 1º Quad. (Jan-Abr)	Realizado 2º Quad. (Mai-Ago)	Realizado 3º Quad. (Set-Dez)	Realizado Ano	Status da Atividade
1. Estruturar a Sala/Sede do Conselho Estadual de Saúde.	Sede do CES estruturado	1	0	0	-	-	Red
2. Aperfeiçoar a Estrutura Operacional do Conselho mediante a aquisição de Equipamentos de Informática e de Mídia.	Aquisição de Equipamento Operacional	10	0	1	-	-	Yellow
3. Realizar reuniões ordinárias do Conselho Estadual de Saúde do Amazonas.	Reunião ordinária realizada	12	5	4	-	-	Yellow
4. Capacitar equipe técnica da Secretaria Executiva do CES/AM.	Equipe capacitada	2	0	0	-	-	Red
5. Amparar com suporte técnico e operacional as Comissões Técnicas do Conselho.	Comissão em funcionamento com suporte técnico	6	3	3	-	-	Yellow
6. Realizar oficinas de treinamento/formação multisetorial para conselheiros estaduais.	Oficina realizada	4	1	0	-	-	Yellow
7. Realizar de maneira presencial 3ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora	Conferência realizada	1	0	1	-	-	Green
8. Realizar visitas técnicas a municípios polos de macrorregionais para Educação Permanente e Controle Social.	Visita realizada	3	0	2	-	-	Yellow
9. Realizar visitas a Unidades de Saúde públicas e privadas da Capital e Interior do Amazonas	Visita realizada	20	0	2	-	-	Yellow
10. Realizar eventos de qualificação para Conselheiros (as) Municipais de saúde nos instrumentos de planejamento	Eventos realizados	9	0	0	-	-	Red
11. Realizar Encontro de CES/CISTT e Cerests regionais	Evento realizado	1	1	0	-	-	Green
12. Articulação com CMS para implantação de CISTT Municipal	CISTT Municipal implantada	3	0	0	-	-	Red
13. Semana de mobilização das regionais para a 3ª CESTT	Eventos realizados	9	0	0	-	-	Red

Fonte: Conselho Estadual de Saúde do Amazonas – CES/AM



Para o ano de 2025, foram planejadas 603 atividades. No monitoramento, constatou-se que:

- ✓ 251 (42%) atividades foram totalmente realizadas
- ✓ 207 (34%) atividades foram parcialmente realizadas;
- ✓ 145 (24%) atividades não foram iniciadas.

9. Execução Orçamentária e Financeira na Saúde

9.1 Execução por Fonte de Recurso, Subfunção e Categoria Econômica

QUADRO 4: DESPESA LIQUIDADADA TOTAL EM SAÚDE POR FONTE E SUBFUNÇÃO - AMAZONAS, 4º BIMESTRE DE 2025

Subfunção e Categoria Econômica		Recursos Ordinários	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Outros Recursos Destinados à Saúde	Total Geral
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.885.183,80	0,00	0,00	0,00	1.286.855.169,64	2.885.183,80
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	180.200,00	1.501.875.077,76	238.050.369,74	0,00	0,00	2.885.183,80	1.740.105.647,50
	Capital	26.910,00	16.286.740,51	1.786.012,72	439.000,00	0,00	0,00	19.321.555,28
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	164.604.863,17	101.077.032,19	0,00	0,00	1.740.105.647,50	265.681.895,36
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.321.555,28	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	100.363,22	0,00	116.804,00	0,00	0,00	265.681.895,36	217.167,22
	Capital	1.580,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.580,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	778.203,25	3.886.984,28	0,00	0,00	217.167,22	4.665.187,53
	Capital	23.970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.580,00	23.970,00
Outras Subfunções	Corrente	2.249.474,64	1.276.797.535,80	98.769.973,88	0,00	2.954,75	4.665.187,53	1.377.819.939,07
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.970,00	0,00
Total Geral		2.582.497,86	2.963.227.604,29	443.687.176,81	439.000,00	2.954,75	782.892,05	3.410.722.125,76

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS.

O total das despesas liquidadas com saúde, considerando todas as fontes e subfunções, alcançou R\$ 3.410.722.125,76 no 2º quadrimestre. Desse montante, R\$ 2.965.810.102,15 foram executados com recursos próprios do Estado, provenientes de recursos ordinários e receitas de impostos, enquanto R\$ 444.912.023,61 tiveram origem no Governo Federal, por meio de transferências fundo a fundo, convênios e outras fontes. Esses valores correspondem, respectivamente, a 87% e 13% do total das despesas.

9.2 Indicadores Financeiros

TABELA 25: INDICADORES FINANCEIROS DA SAÚDE - AMAZONAS, 4º BIMESTRE DE 2025

INDICADOR		VALOR
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	40,72%
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	33,27%
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	7,61%
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	99,64%
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	8,98%
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	60,53%
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 796,67
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	29,42%
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,20%
2.4	Participação da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,84%
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,57%
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	17,40%
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	17,97%
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	20,35%

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS);

Data da consulta: 04/11/2025.

Os indicadores financeiros do SIOPS apresentados na tabela acima estão organizados em categorias (1 - Receita, 2 - Despesa e 3 - Despesa por Receita), os mesmos permitem acompanhar quanto o Estado está investindo na Saúde e se está cumprindo as exigências legais.



9.3 Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO

QUADRO 5: DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - AMAZONAS, 4º BIMESTRE DE 2025

R\$ 1,00

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	15.160.515.000,00	15.160.515.000,00	12.954.967.135,08	85,45
Receita Resultante do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS	12.907.498.000,00	12.907.498.000,00	11.117.893.667,40	86,14
ICMS - Principal e encargos (multas, juros de mora, dívida ativa e outros encargos do ICMS)	12.851.626.000,00	12.851.626.000,00	11.077.285.298,55	86,19
Adicional de até 2% do ICMS destinado ao Fundo de Combate à Pobreza (ADCT, art. 82, §1º)	55.872.000,00	55.872.000,00	40.608.368,85	72,68
Receita Resultante do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Bens e Direitos – ITCD	42.248.000,00	42.248.000,00	45.893.844,97	108,63
Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA	860.769.000,00	860.769.000,00	784.105.059,67	91,09
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	1.350.000.000,00	1.350.000.000,00	1.007.074.563,04	74,60
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	4.434.204.000,00	4.434.204.000,00	4.770.851.300,98	107,59
Cota-Parte FPE	4.400.000.000,00	4.400.000.000,00	4.739.908.619,41	107,73
Cota-Parte IPI-Exportação	34.204.000,00	34.204.000,00	30.942.681,57	90,47
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	3.651.842.000,00	3.651.842.000,00	3.169.093.993,42	86,78
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios (25% - FCEP)	3.212.906.500,00	3.212.906.500,00	2.769.307.860,23	86,19
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios (50%)	430.384.500,00	430.384.500,00	392.050.462,96	91,09
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios (25%)	8.551.000,00	8.551.000,00	7.735.670,23	90,47
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (IV) = (I) + (II) - (III)	15.942.877.000,00	15.942.877.000,00	14.556.724.442,64	91,31

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/11/2025.

**QUADRO 6: DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA
COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO – AMAZONAS, 4º BIMESTRE DE 2025**

SUBFUNÇÃO CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESA EMPENHADA		DESPESA LIQUIDADADA		DESPESA PAGA		Inscritas em RAP Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (V)	46.000,00	2.896.730,00	2.885.183,80	99,60	2.885.183,80	99,60	2.885.183,80	99,60	0,00
Despesas Correntes	46.000,00	2.896.730,00	2.885.183,80	99,60	2.885.183,80	99,60	2.885.183,80	99,60	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VI)	1.207.054.000,00	1.711.735.290,91	1.587.320.043,26	92,73	1.518.161.818,27	88,69	1.487.566.712,48	86,90	69.158.224,99
Despesas Correntes	1.207.054.000,00	1.647.446.681,37	1.566.225.590,31	95,07	1.501.875.077,76	91,16	1.473.324.903,97	89,43	64.350.512,55
Despesas de Capital	0,00	64.288.609,54	21.094.452,95	32,81	16.286.740,51	25,33	14.241.808,51	22,15	4.807.712,44
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VII)	117.008.000,00	189.154.628,00	174.195.753,02	92,09	164.604.863,17	87,02	161.445.688,12	85,35	9.590.889,85
Despesas Correntes	117.008.000,00	189.154.628,00	174.195.753,02	92,09	164.604.863,17	87,02	161.445.688,12	85,35	9.590.889,85
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (IX)	468.000,00	778.203,25	778.203,25	100,00	778.203,25	100,00	778.203,25	100,00	0,00
Despesas Correntes	468.000,00	778.203,25	778.203,25	100,00	778.203,25	100,00	778.203,25	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XI)	1.820.722.000,00	1.967.228.182,54	1.292.991.526,51	65,73	1.276.797.535,80	64,90	1.225.874.583,39	62,31	16.193.990,71
Despesas Correntes	1.820.722.000,00	1.967.228.182,54	1.292.991.526,51	65,73	1.276.797.535,80	64,90	1.225.874.583,39	62,31	16.193.990,71
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XII) = (V + VI + VII + VIII + IX + X + XI)	3.145.298.000,00	3.871.793.034,70	3.058.170.709,84	78,99	2.963.227.604,29	76,53	2.878.550.371,04	74,35	94.943.105,55

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS); Data da consulta: 12/11/2025.

QUADRO 7: APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – AMAZONAS, 4º BIMESTRE DE 2025

R\$ 1,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPs	DESPESA EMPENHADA (d)	DESPESA LIQUIDADADA (e)	DESPESA PAGA (f)
Total das Despesas com ASPs (XIII) = (XII)	3.058.170.709,84	2.963.227.604,29	2.878.550.371,04
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIV)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPs em Exercícios Anteriores (XV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XVI)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPs (XVII) = (XIII - XIV - XV - XVI)	3.058.170.709,84	2.963.227.604,29	2.878.550.371,04
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPs (XVIII) = (IV) x 12% (LC 141/2012)	1.746.806.933,12		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPs (XVIII) = (IV) x % (Constituição Estadual)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser aplicada (XIX) = (XVII (d ou e) – XVIII)	1.311.363.776,72	1.216.420.671,17	1.131.743.437,92
Limite não cumprido (XX) = (XIX) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPs (XVII / IV) x 100 (mínimo de 12%, conforme LC nº 141/2012 ou % da Constituição Estadual)	21,01%	20,36%	19,77%

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS); Data da consulta: 12/11/2025.

Nota: Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada.

No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

No 2º quadrimestre de 2025, o Estado do Amazonas apresentou receita resultante de impostos e transferências constitucionais e legais no montante de R\$ 14.556.724.442,64 (quatorze bilhões, quinhentos e cinquenta e seis milhões, setecentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e sessenta e quatro centavos), conforme demonstrado no Quadro 5.

De acordo com a LC nº 141/2012, desse valor deveria ser aplicado, no mínimo, 12% em ações e serviços públicos de saúde. O Estado aplicou 20,36%, ultrapassando em 8,36% o mínimo constitucional, o que representa R\$ 1.216.420.671,17 (um bilhão, duzentos e dezesseis milhões, quatrocentos e vinte mil, seiscentos e setenta e um reais e dezessete centavos) a mais de recursos destinados à saúde pública.

Ressalta-se que, para efeito do cálculo desse indicador, foram consideradas apenas as Fontes de Recursos 100, 121 e 150, não sendo computadas as demais fontes estaduais.

QUADRO 8: EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR – AMAZONAS, 4º BIMESTRE DE 2025

R\$ 1,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor Aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor Aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total Inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos indevidamente no exercício s/ disponibilidade financeira q = (XIVd)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre valor aplicado além do limite e total RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
2025	1.746.806.933,11	2.963.227.604,29	1.216.420.671,18	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A
2024	2.447.621.534,37	4.220.749.886,24	1.773.128.351,87	86.472.795,92	0,00	0,00	86.472.795,92	0,00	1.773.128.351,87
2023	2.145.118.354,35	3.450.552.617,96	1.305.434.263,61	76.316.497,39	0,00	65.363.478,89	10.953.018,50	3.008.043,48	1.302.426.220,13
2022	2.066.483.350,19	3.445.661.634,39	1.379.178.284,20	157.622.130,11	0,00	137.289.180,14	19.675.801,84	17.214.390,24	1.413.374.153,54
2021	1.801.528.170,54	2.788.535.244,56	987.007.074,02	105.874.274,79	0,00	104.218.025,77	105.874.274,79	1.656.249,02	985.350.825,00
2020	1.446.973.290,92	2.486.354.950,96	1.039.381.660,04	113.492.175,49	0,00	81.300.925,36	113.492.175,49	32.191.250,13	1.117.295.398,66
Empenhos de anos anteriores (2019-2013)	7.809.792.327,11	13.020.548.611,58	5.210.756.284,47	325.328.815,21	0,00	242.831.693,44	325.328.815,21	82.497.121,77	5.354.227.870,61

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS); Data da consulta: 12/11/2025.

QUADRO 9: RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO, 4º BIMESTRE 2025

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITA REALIZADA	
			Até o bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	859.799.000,00	859.799.000,00	610.638.773,09	71,02
Proveniente da União	859.799.000,00	859.799.000,00	610.638.773,09	71,02
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	3.310.000,00	3.310.000,00	2.182.376,50	65,93
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	863.109.000,00	863.109.000,00	612.821.149,59	71,00

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS); Data da consulta: 12/11/2025.

QUADRO 10: DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO, 4º BIMESTRE 2025

SUBFUNÇÃO / CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESA EMPENHADA		DESPESA LIQUIDADADA		DESPESA PAGA		Inscritas em RAP Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXV)	511.487.333,00	630.394.772,22	346.554.985,06	54,97	241.265.384,51	38,27	227.014.551,19	36,01	105.289.600,55
Despesas Correntes	497.737.333,00	572.962.718,11	340.716.780,73	59,47	238.230.569,74	41,58	224.578.039,92	39,20	102.486.210,99
Despesas de Capital	13.750.000,00	57.432.054,11	5.838.204,33	10,17	3.034.814,77	5,28	2.436.511,27	4,24	2.803.389,56
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXVI)	55.945.000,00	149.324.424,89	136.732.200,60	91,57	101.077.032,19	67,69	98.700.867,66	66,10	35.655.168,41
Despesas Correntes	55.945.000,00	149.324.424,89	136.732.200,60	91,57	101.077.032,19	67,69	98.700.867,66	66,10	35.655.168,41
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVII)	2.277.000,00	2.420.918,36	225.293,22	9,31	218.747,22	9,04	217.433,22	8,98	6.546,00
Despesas Correntes	2.277.000,00	2.375.750,96	223.713,22	9,42	217.167,22	9,14	215.853,22	9,09	6.546,00
Despesas de Capital	0,00	45.167,40	1.580,00	0,00	1.580,00	0,00	1.580,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVIII)	13.480.000,00	15.362.189,41	5.876.356,23	38,25	3.910.954,28	25,46	3.896.612,64	25,36	1.965.401,95
Despesas Correntes	13.480.000,00	15.338.219,41	5.852.386,23	38,16	3.886.984,28	25,34	3.872.642,64	25,25	1.965.401,95
Despesas de Capital	0,00	23.970,00	23.970,00	0,00	23.970,00	0,00	23.970,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XL)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XLI) = (XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX + XL)	862.206.000,00	991.372.729,45	595.160.127,81	60,03	447.494.521,47	45,14	428.963.272,68	43,27	147.665.606,34

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS); Data da consulta: 12/11/2025.

QUADRO 11: DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES, 4º BIMESTRE 2025

SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESA EMPENHADA		DESPESA LIQUIDADADA		DESPESA PAGA		Inscritas em RAP Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
Atenção Básica (XLII) = (V + XXXIV)	46.000,00	2.896.730,00	2.885.183,80	0,00	2.885.183,80	0,00	2.885.183,80	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (XLIII) = (VI + XXXV)	1.718.541.333,00	2.342.130.063,13	1.933.875.028,32	82,57	1.759.427.202,78	75,12	1.714.581.263,67	73,21	174.447.825,54
Suporte Profilático e Terapêutico (XLIV) = (VII + XXXVI)	172.953.000,00	338.479.052,89	310.927.953,62	91,86	265.681.895,36	78,49	260.146.555,78	76,86	45.246.058,26
Vigilância Sanitária (XLV) = (VIII + XXXVII)	2.277.000,00	2.420.918,36	225.293,22	9,31	218.747,22	9,04	217.433,22	8,98	6.546,00
Vigilância Epidemiológica (XLVI) = (XIX + XXXVIII)	13.948.000,00	16.140.392,66	6.654.559,48	41,23	4.689.157,53	29,05	4.674.815,89	28,96	1.965.401,95
Outras Subfunções (XLVIII) = (XI + XL)	2.099.738.667,00	2.161.098.607,11	1.398.762.819,21	64,72	1.377.819.939,07	63,76	1.325.008.391,36	61,31	20.942.880,14
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLIX) = (XII + XLI)	4.007.504.000,00	4.863.165.764,15	3.653.330.837,65	75,12	3.410.722.125,76	70,13	3.307.513.643,72	68,01	242.608.711,89
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes	858.084.000,00	986.575.178,04	592.564.385,20	60,06	444.909.068,86	45,10	427.246.580,05	43,31	147.655.316,34
TOTAL DAS DESPESAS DA SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (L)	3.149.420.000,00	3.876.590.586,11	3.060.766.452,45	78,96	2.965.813.056,90	76,51	2.880.267.063,67	74,30	94.953.395,55

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS); Data da consulta: 12/11/2025.

Nota: Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

A execução dos recursos aplicados em saúde (incluindo recursos próprios, SUS e outros fontes), registrou a despesa empenhada de R\$ 3.653.330.837,65 (três bilhões, seiscentos e cinquenta e três milhões, trezentos e trinta mil, oitocentos e trinta e sete reais, sessenta e cinco centavos), a despesa liquidada de R\$ 3.410.722.125,76 (três bilhões, quatrocentos e dez milhões, setecentos e vinte e dois mil, cento e vinte cinco reais, setenta e seis centavos) e despesa paga de R\$ 3.307.513.643,72 (três bilhões, trezentos e sete milhões, quinhentos e treze mil, seiscentos e quarenta e três reais, setenta e dois centavos).

9.4 Orçamento Total do Governo do Estado e da Saúde

A Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2025 foi publicada no Diário Oficial do Estado do Amazonas, nº 35.375, de 30 de dezembro de 2024, por meio da Lei nº 7.280, da mesma data.

O quadro a seguir apresenta a receita estimada para o Governo do Estado e para a área da Saúde, abrangendo os Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento das Empresas.

TABELA 26: DOTAÇÃO INICIAL DO GOVERNO DO ESTADO E DA SAÚDE - 2025

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)
Governo Estadual (Fiscal, Seguridade e Investimento de Empresas)	31.456.221.000,00
Governo Estadual (Fiscal e Seguridade)	31.018.543.000,00
Saúde: SES-AM e Fundações de Saúde (Seguridade)	4.007.504.000,00

Fonte: Diário Oficial do Estado do Amazonas – DOE/AM de 30/12/2024.

De acordo com a referida LOA, a dotação inicial do Governo do Estado do Amazonas para o ano 2025 é de R\$ 31.456.221.000,00 (trinta e um bilhões, quatrocentos e cinquenta e seis milhões, duzentos e vinte e um mil reais), cabendo aos orçamentos fiscais e da seguridade social o valor de R\$ 31.018.543.000,00 (trinta e um bilhões, dezoito milhões, quinhentos e quarenta e três mil reais). Desse montante, coube à Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas (SES-AM) e Fundações vinculadas, a dotação inicial de R\$ 4.007.504.000,00 (quatro bilhões, sete milhões, quinhentos e quatro mil reais), representando em 13% na participação da Saúde no orçamento total do Governo Estadual.

9.5 Dotação Inicial, Atualizada e Suplementar da Saúde

TABELA 27: ORÇAMENTO INICIAL, ATUALIZADO E SUPLEMENTAR DA SAÚDE, 2022-2025

DOTAÇÃO ¹	ANO DA DOTAÇÃO			
	2022	2023	2024	2025
Dotação Inicial – Saúde	2.872.703.000,00	3.089.844.000,00	3.439.510.000,00	4.007.504.000,00
Dotação Suplementar – Saúde	942.695.389,52	1.119.451.180,40	1.038.170.965,77	855.661.764,15
Dotação Autorizada – Saúde	3.815.398.389,52	4.209.295.180,40	4.477.680.965,77	4.863.165.764,15

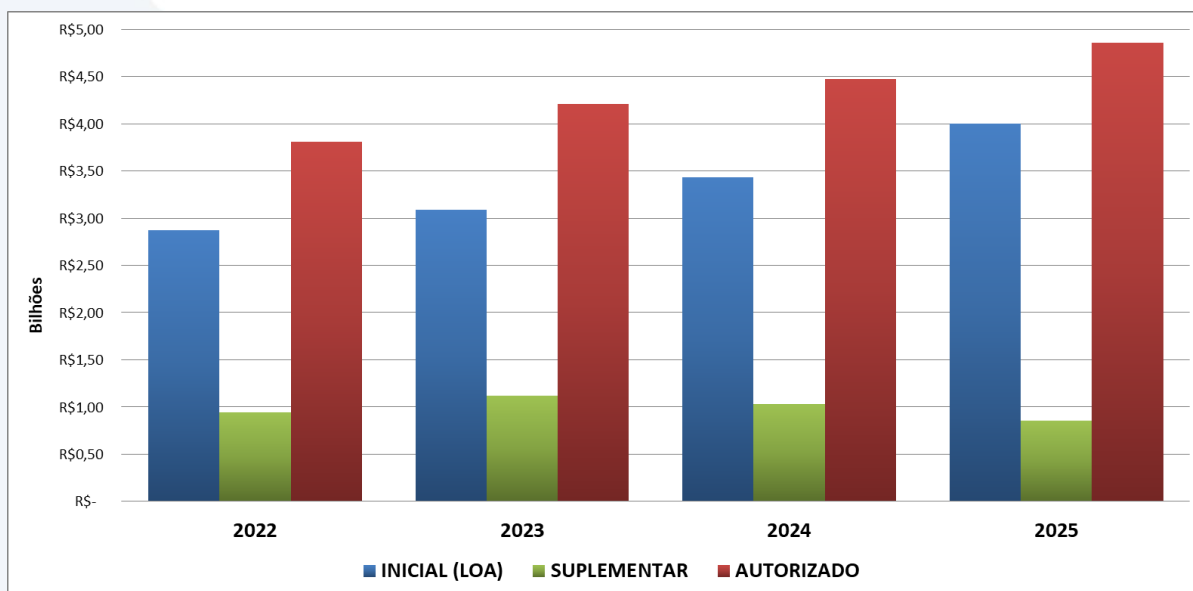
Fonte: SEFAZ/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22

¹ Foram considerados Orçamentos da Seguridade Social da SES-AM e das Fundações de Saúde

O orçamento inicial previsto na LOA para SES-AM e Fundações de Saúde, foi de pouco mais de R\$ 4 bilhões, representando um aumento de 16,5% em relação a 2024, o que corresponde a cerca de R\$ 567 milhões a mais.

A dotação atualizada atingiu R\$ 4,8 bilhões, de modo que o orçamento autorizado apresentou acréscimo de aproximadamente 21,3% em relação à previsão inicial. Comparando-se com a dotação atualizada do 2º quadrimestre de 2024, observou-se um aumento de 8,6%, cerca de 385 milhões a mais no orçamento neste período, para atender as despesas da rede estadual de saúde.

GRÁFICO 14: DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE, 2022-2025

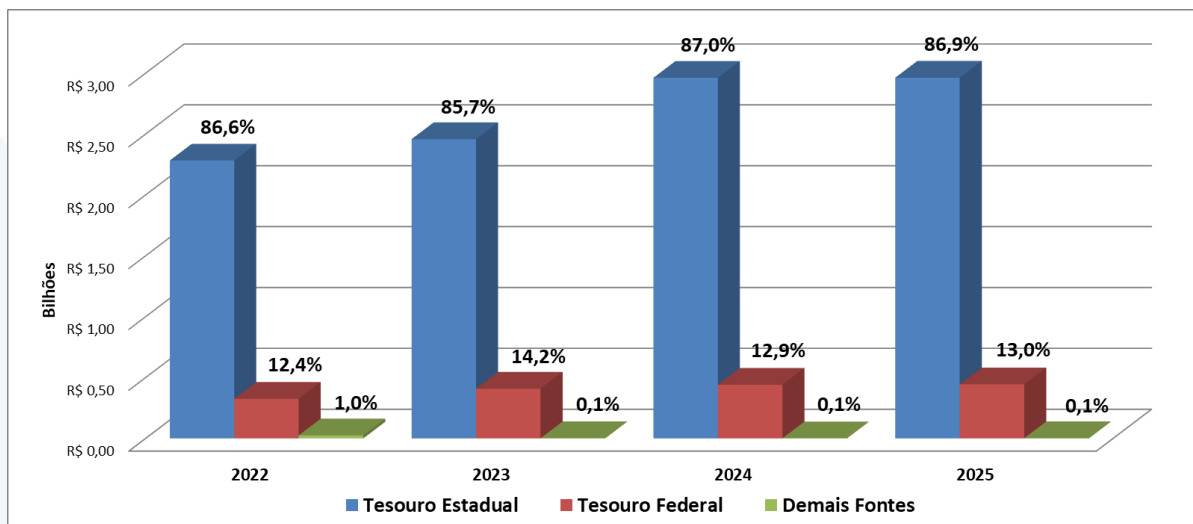


Fonte: SEFAZ/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22

9.6 Execução Financeira da Saúde por Fonte

O gráfico e o quadro abaixo demonstram a evolução da execução financeira da Saúde de 2022 a 2025, por fonte de recurso.

GRÁFICO 15: EXECUÇÃO FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSO, 2º QUAD. 2022-2025



Fonte: Fundo Estadual de Saúde (FES)

TABELA 28: EXECUÇÃO FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSO, 2º QUAD. 2022-2025

GRUPO DE FONTE	ANO DA DESPESA LIQUIDADADA			
	2022	2023	2024	2025
Tesouro Estadual	2.283.037.165,65	2.458.521.593,70	2.962.398.053,33	2.963.278.484,29
Tesouro Federal	326.484.392,51	408.957.224,58	441.591.452,00	444.912.023,61
Demais Fontes	25.695.409,99	2.201.132,61	1.669.596,23	2.531.617,86
TOTAL	2.635.216.968,15	2.869.679.950,89	3.405.659.101,56	3.410.722.125,76

Fonte: Fundo Estadual de Saúde (FES)

Em 2025 a rede estadual de saúde executou um total de R\$ 3.410.722.125,76 (três bilhões, quatrocentos e dez milhões, setecentos e vinte e dois mil, cento e vinte e cinco reais e setenta e seis centavos), dos quais:

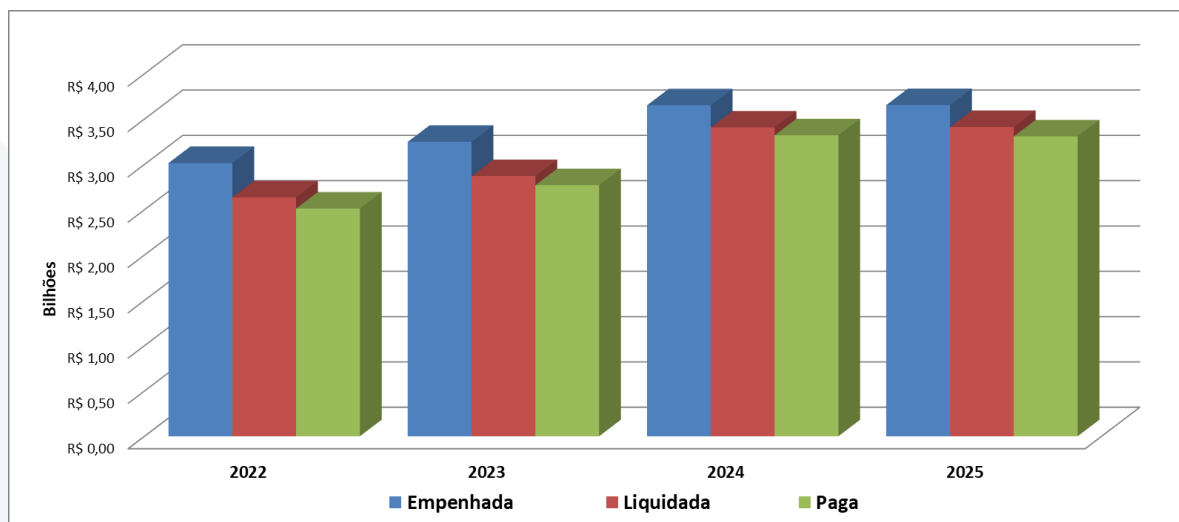
- 86,9% com recursos do Tesouro Estadual;
- 13,0% com recursos do Tesouro Federal;
- 0,1% provenientes de outras fontes.

Os valores referem-se à despesa liquidada, considerando também a execução dos recursos arrecadados pelas Fundações, bem como despesas da saúde em outros órgãos do governo estadual, decorrentes de cooperação técnico-financeira com a SES-AM.

9.7 Execução Financeira por Fases da Despesa

O gráfico e o quadro a seguir apresentam a evolução da execução financeira da Saúde no Amazonas, no período de 2022 a 2025, detalhada por fases da despesa.

GRÁFICO 16: EXECUÇÃO FINANCEIRA POR FASES DA DESPESA, 2º QUAD. 2022-2025



Fonte: Fundo Estadual de Saúde (FES)

TABELA 29: EXECUÇÃO FINANCEIRA POR FASES DA DESPESA, 2º QUAD. 2022-2025

FASE DA DESPESA	ANO			
	2022	2023	2024	2025
Empenhada	3.014.009.719,34	3.247.602.930,64	3.650.824.540,40	3.653.330.837,65
Liquidada	2.635.216.968,15	2.869.679.950,89	3.405.659.101,56	3.410.722.125,76
Paga	2.512.115.578,64	2.769.211.789,36	3.319.388.807,32	3.307.513.643,72

Fonte: Fundo Estadual de Saúde (FES)

A comparação da execução financeira nos segundos quadrimestres evidencia um crescimento contínuo nos gastos com saúde.

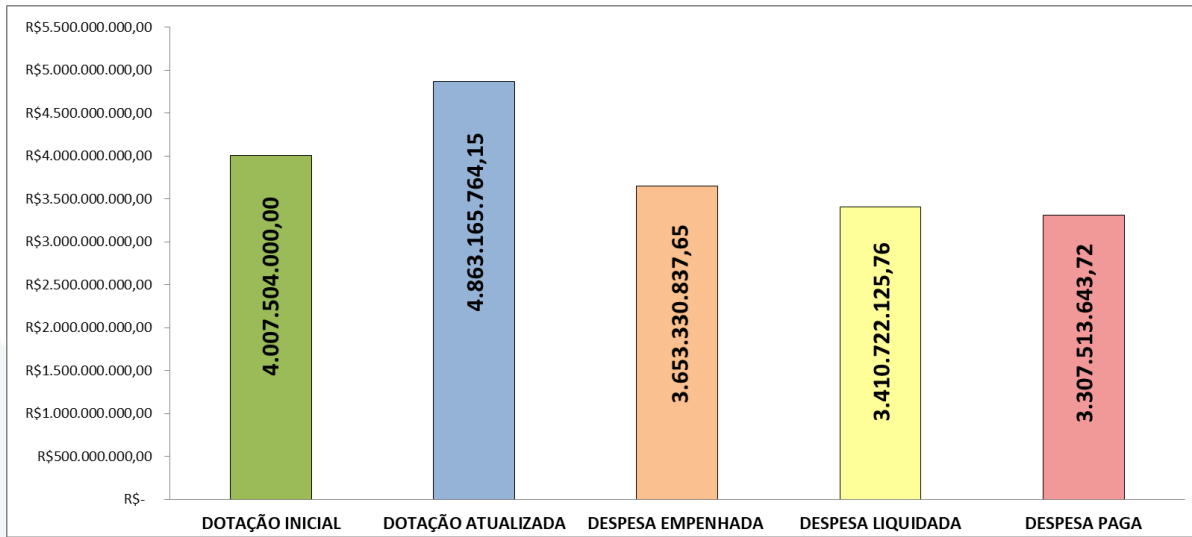
TABELA 30: EXECUÇÃO POR QUADRIMESTRE E ANUAL - 2025

QUADRIMESTRE	DESPEZA EMPENHADA	DESPEZA LIQUIDADA	DESPEZA PAGA
Primeiro	1.788.616.744,31	1.405.141.983,64	1.330.163.035,93
Segundo	1.864.714.093,34	2.005.580.142,12	1.977.350.607,79
Terceiro	-	-	-
TOTAL	3.653.330.837,65	3.410.722.125,76	3.307.513.643,72

Fonte: Fundo Estadual de Saúde (FES)



GRÁFICO 17: EXECUÇÃO FINANCEIRA POR FASE DA DESPESA - 2º QUAD. 2025



Fonte: Fundo Estadual de Saúde – FES

O orçamento inicial na LOA 2025 para saúde foi de R\$ 4.007.504.000,00 (quatro bilhões e sete milhões e quinhentos e quatro mil reais), com a abertura de créditos suplementares no orçamento da saúde em mais de R\$ 855 milhões, a dotação atualizada no final do quadrimestre alcançou R\$ 4.863.165.764,15 (quatro bilhões, oitocentos e sessenta e três milhões, cento e sessenta e cinco mil, setecentos e sessenta e quatro reais, quinze centavos).

Do total executado, a despesa foi:

- Despesa empenhada: R\$ 3.653.330.837,65
- Despesa liquidada: R\$ 3.410.722.125,76
- Despesa paga: R\$ 3.307.513.643,72

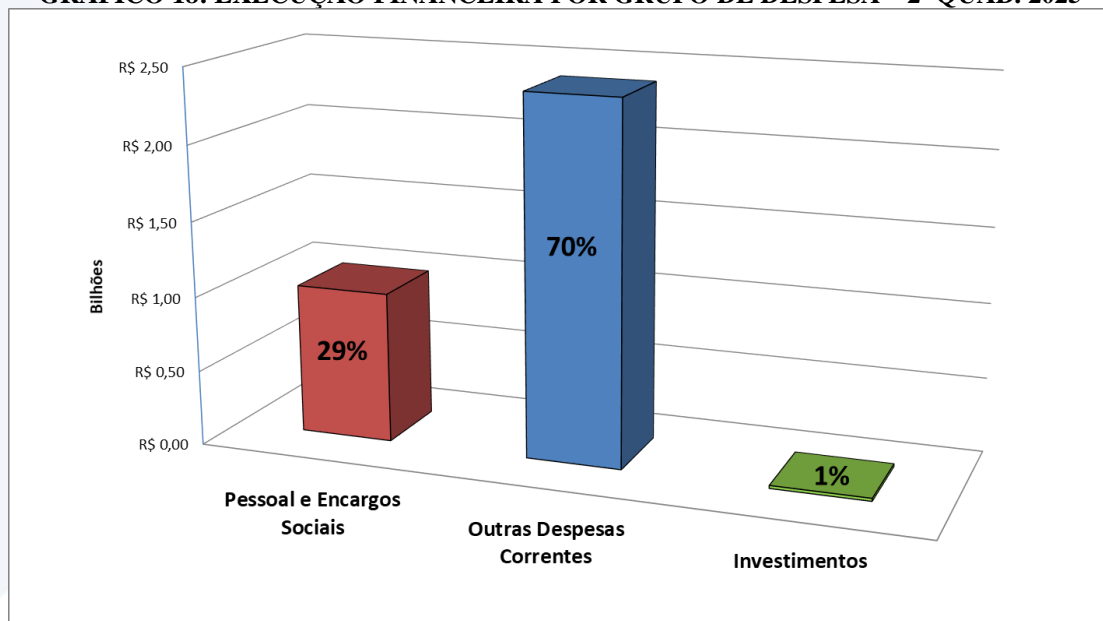
Considerando o orçamento autorizado, a Saúde atingiu um índice de execução de 70%.

9.8 Execução Financeira por Grupo de Despesa (Categoria de Despesa)

Na análise da despesa total por grupo de despesas da Saúde, verificou-se que:

- Pessoal e Encargos Sociais (folha de pagamento) representaram 29,4%;
- Outras Despesas Correntes corresponderam a 70,0%, englobando o custeio da folha, a manutenção das unidades, as despesas de pessoal decorrentes de contratos com empresas assistenciais e as Organizações Sociais de Saúde (OSS);
- Investimentos (obras e aquisição de equipamentos) atingiram 0,6% do total das despesas.

GRÁFICO 18: EXECUÇÃO FINANCEIRA POR GRUPO DE DESPESA – 2º QUAD. 2025



Fonte: Fundo Estadual de Saúde (FES)

TABELA 31: EXECUÇÃO FINANCEIRA POR GRUPO DE DESPESA – 2º QUAD. 2025

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	%	OUTRAS DESPESAS CORRENTES ¹	%	INVESTIMENTOS	%	TOTAL ²
1.003.354.574,43	29,4	2.388.020.446,05	70,0	19.347.105,28	0,6	3.410.722.125,76

Fonte: Fundo Estadual de Saúde (FES).

Nota: ¹No grupo Outras Despesas Correntes está incluído empresas assistenciais.

²Despesa total refere-se a despesa liquidada.

9.9 Execução Financeira por Programa do PPA/LOA

Para demonstrar a execução financeira da gestão estadual da Saúde no Amazonas, apresenta-se a seguir a tabela com a execução da despesa empenhada, liquidada e paga, segundo os programas do PPA/LOA 2025.

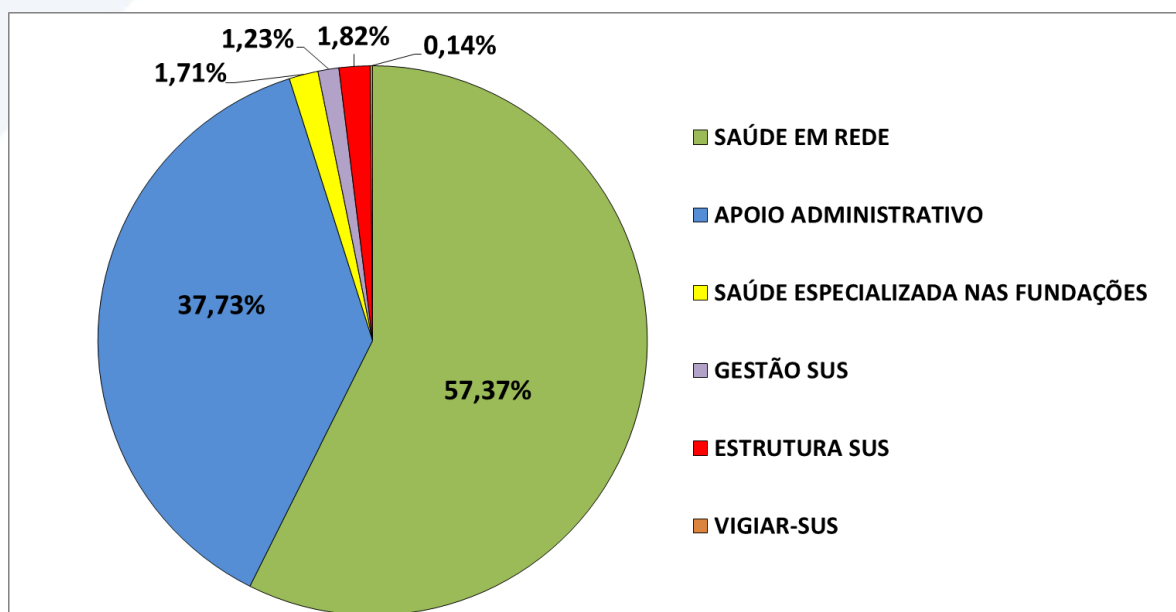
TABELA 32: EXECUÇÃO DA SAÚDE POR PROGRAMAS DO PPA/LOA - 2º QUAD. 2025

PROGRAMA	DESPESA		
	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
APOIO ADMINISTRATIVO	1.304.035.134,28	1.286.855.169,64	1.238.235.866,70
GESTÃO SUS	42.711.346,83	41.921.235,86	41.737.847,88
ESTRUTURA SUS	63.824.018,53	61.991.277,35	61.392.973,85
VIGIAR-SUS	6.879.852,70	4.907.904,75	4.892.249,11
SAÚDE EM REDE	2.173.634.461,77	1.956.707.359,08	1.906.509.508,16
SAÚDE ESPECIALIZADA NAS FUNDAÇÕES	62.246.023,54	58.339.179,08	54.745.198,02
TOTAL	3.653.330.837,65	3.410.722.125,76	3.307.513.643,72

Fonte: Fundo Estadual de Saúde – FES

Destacam-se os programas “Saúde em Rede” e “Apoio Administrativo”, que concentram os maiores aportes de recursos financeiros da saúde no estado, com 57,3% e 37,7%, respectivamente, de execução dos recursos financeiros.

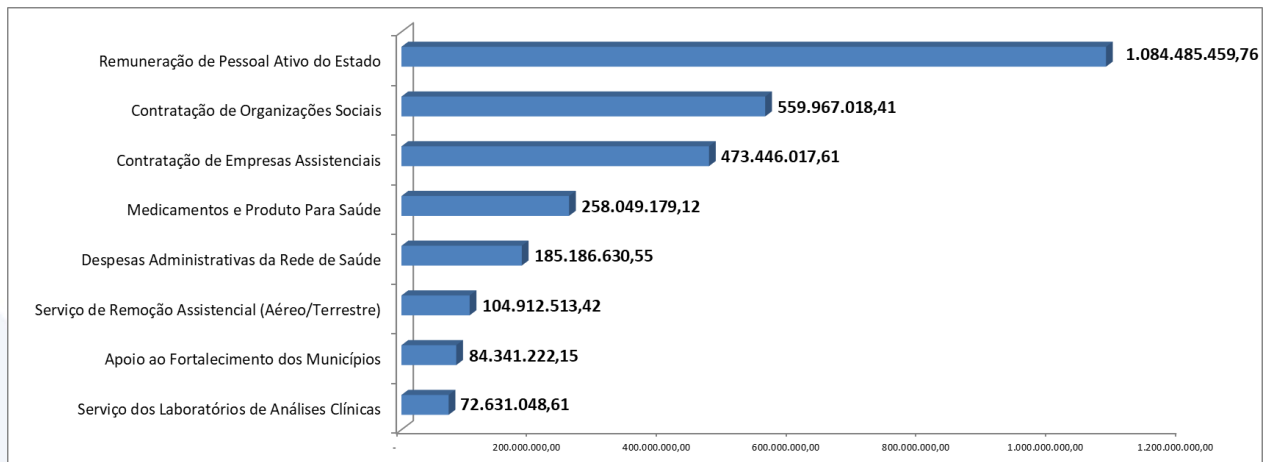
GRÁFICO 19: EXECUÇÃO DE RECURSOS DOS PROGRAMAS DO PPA/LOA - 2º QUAD. 2025



Fonte: Fundo Estadual de Saúde – FES



GRÁFICO 20: EXECUÇÃO MAIORITÁRIA DO ORÇAMENTO SEGUNDO AÇÃO - 2º QUAD. 2025



Fonte: Fundo Estadual de Saúde – FES
Nota: Despesa total refere-se a despesa liquidada.

Entre as ações com maior execução de recursos financeiros na saúde, destacam-se:

- Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais (folha de pagamento e outras despesas de pessoal): R\$ 1,084 bilhão;
- Contratação de OSS para gerenciamento de unidades de saúde: R\$ 559 milhões;
- Contratação de empresas assistenciais (terceirização da área fim): R\$ 473 milhões;
- Dispensação de medicamentos e produtos para saúde: R\$ 258 milhões;
- Despesas administrativas da rede de saúde: R\$ 185 milhões;
- Serviço de remoção assistencial aéreo e terrestre: R\$ 104 milhões;
- Apoio ao fortalecimento dos municípios: R\$ 84 milhões;
- Despesas de contratos da parceria público-privada: R\$ 72 milhões.

9.10 Execução Financeira da Saúde por Unidade Gestora

A execução financeira da saúde no 2º quadrimestre de 2025 apresentou destaque orçamentário para quarenta e duas (42) unidades gestoras (UG) na capital, compreendendo trinta e duas (32) unidades executoras da rede assistencial, sete (7) Fundações de Saúde, além da sede da SES-AM, o Fundo Estadual de Saúde (FES) que realiza as transferências fundo a fundo aos municípios, e a Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE) visando a execução de obras e serviços de engenharia, construção, reforma e adequação de unidades da rede estadual de saúde.

**QUADRO 12: EXECUÇÃO FINANCEIRA POR UNIDADE GESTORA - 2º QUAD. 2025**

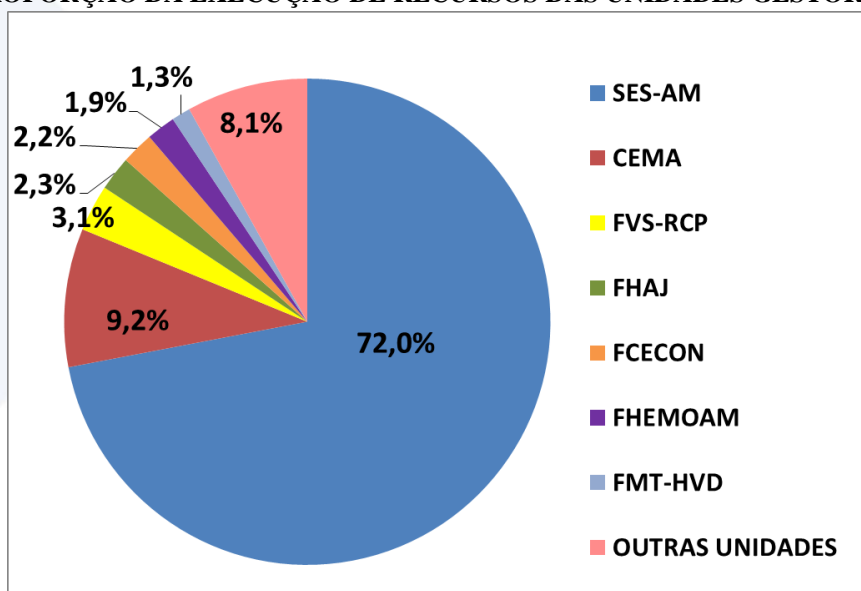
UNIDADE GESTORA	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
17101 SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO AMAZONAS - SES-AM	2.583.105.405,39	2.455.700.221,03	2.389.703.591,73
17102 CENTRO DE SAUDE MENTAL DO AMAZONAS	1.243.678,38	1.226.437,46	1.226.437,46
17103 POLICLÍNICA GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO	598.607,71	324.647,65	324.647,65
17104 POLICLÍNICA PAM - CODAJAS	7.094.051,07	5.946.689,29	5.946.689,29
17105 HOSPITAL GERAL DR. GERALDO DA ROCHA	1.945.498,18	1.935.057,18	1.924.377,18
17106 HOSPITAL DE ISOLAMENTO CHAPOT PREVOST	141.253,88	135.333,68	135.333,68
17107 PRONTO SOCORRO 28 DE AGOSTO	260.697,23	260.697,23	260.697,23
17109 INSTITUTO DE SAÚDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS	4.072.020,15	3.968.413,71	3.952.625,57
17110 PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA SUL	4.915.550,29	4.754.197,57	4.744.201,78
17111 MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	9.301.744,95	8.763.304,63	7.871.564,68
17113 HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DR. JOÃO LÚCIO PEREIRA MACHADO	4.835.038,21	4.754.716,43	4.491.013,87
17115 HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA - ZONA OESTE	3.737.961,21	3.209.907,86	2.949.868,42
17116 MATERNIDADE DE REFERÊNCIA DA ZONA LESTE DE MANAUS - ANA BRAGA	13.904.299,99	13.635.886,57	13.562.281,18
17117 HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA - ZONA LESTE	7.036.408,41	6.388.118,31	6.341.347,22
17118 POLICLINICA ZENO LANZINE	683.404,03	670.546,31	659.678,41
17119 POLICLINICA JOAO DOS SANTOS BRAGA	727.452,63	723.711,73	621.776,73
17120 MATERNIDADE DONA NAZIRA DAOU - CAMI II	7.059.773,90	7.059.773,90	7.011.764,19
17121 MATERNIDADE AZILDA MARREIRO	2.348.208,33	2.260.936,33	2.260.936,33
17122 MATERNIDADE DR. ANTENOR BARBOSA	870.623,04	868.759,20	834.296,22
17123 SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO COROADO	101.967,28	91.775,82	84.889,82
17124 SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO E POLICLÍNICA DR JOSÉ DE JESUS LINS DE ALBUQUERQUE	469.306,27	458.715,77	458.715,77
17125 SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO E HOSPITAL DR ARISTÓTELES PLATAO BEZERRA DE ARAUJO	3.047.434,08	3.047.434,08	3.031.437,08
17126 SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ELIAMEME RODRIGUES MADY	1.256.555,47	1.227.455,17	1.204.705,67
17127 SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ZONA SUL	256.619,63	252.593,48	236.631,38
17128 SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ALVORADA	3.554.747,80	2.423.711,22	2.406.427,24
17129 SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO JOVENTINA DIAS	908.331,71	796.767,09	741.439,35
17130 CENTRAL DE MEDICAMENTOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DO AMAZONAS	340.613.547,25	314.050.958,57	308.929.790,34
17131 SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO SÃO RAIMUNDO	1.160.456,64	1.160.456,64	1.118.902,49
17132 SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DANILO CORREA	4.320.763,58	4.295.652,98	4.295.652,98
17133 INSTITUTO DA MULHER	1.705.648,42	1.705.648,42	1.705.648,42
17145 POLICLINICA ANTONIO ALEIXO	809.230,88	774.275,00	774.275,00
17146 HOSPITAL INFANTIL DR. FAJARDO	6.821.949,09	6.818.573,14	6.817.048,88
17148 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA 24HS CIDADE NOVA	1.707.440,91	1.696.983,00	1.592.083,02
17301 FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA DO ESTADO DO AMAZONAS	95.932.055,86	73.978.130,57	71.641.636,18



UNIDADE GESTORA		EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
17302	FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAZONAS	69.847.086,49	65.595.834,64	62.428.446,05
17303	FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE DERMATOLOGIA TROPICAL E VENEREÓLOGIA "ALFREDO DA MATTA"	19.361.673,28	18.559.488,46	18.040.602,98
17304	FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL "DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO"	45.913.864,15	42.839.977,30	41.448.184,91
17305	FUNDAÇÃO HOSPITAL "ADRIANO JORGE"	84.316.742,29	77.741.534,02	74.737.879,19
17306	FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS DRA. ROSEMARY COSTA PINTO	110.287.816,44	105.527.992,90	100.429.046,27
17307	FUNDACAO HOSPITAL DO CORAÇÃO "FRANCISCA MENDES"	605.816,42	373.062,75	324.323,21
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES	200.900.106,73	159.542.748,67	145.242.748,67
43102	UNIDADE GESTORA DE PROJETOS ESPECIAIS - UGPE	5.550.000,00	5.175.000,00	5.000.000,00
TOTAL		3.653.330.837,65	3.410.722.125,76	3.307.513.643,72

Fonte: Fundo Estadual de Saúde – FES

GRÁFICO 21: PROPORÇÃO DA EXECUÇÃO DE RECURSOS DAS UNIDADES GESTORAS - 2º QUAD. 2025



Fonte: Fundo Estadual de Saúde – FES

As unidades gestoras que mais receberam recursos financeiros, por meio de destaques orçamentários do Fundo Estadual de Saúde, destinados à execução das atividades e ao adequado funcionamento dos serviços disponibilizados a população, foram:

- Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (Sede): 72,0%
- Central de Medicamentos: 9,2%
- Fundação de Vigilância em Saúde: 3,1%
- Fundação Hospital Adriano Jorge: 2,3%
- Fundação CECON: 2,2%
- Fundação HEMOAM: 1,9%
- Fundação de Medicina Tropical: 1,3%

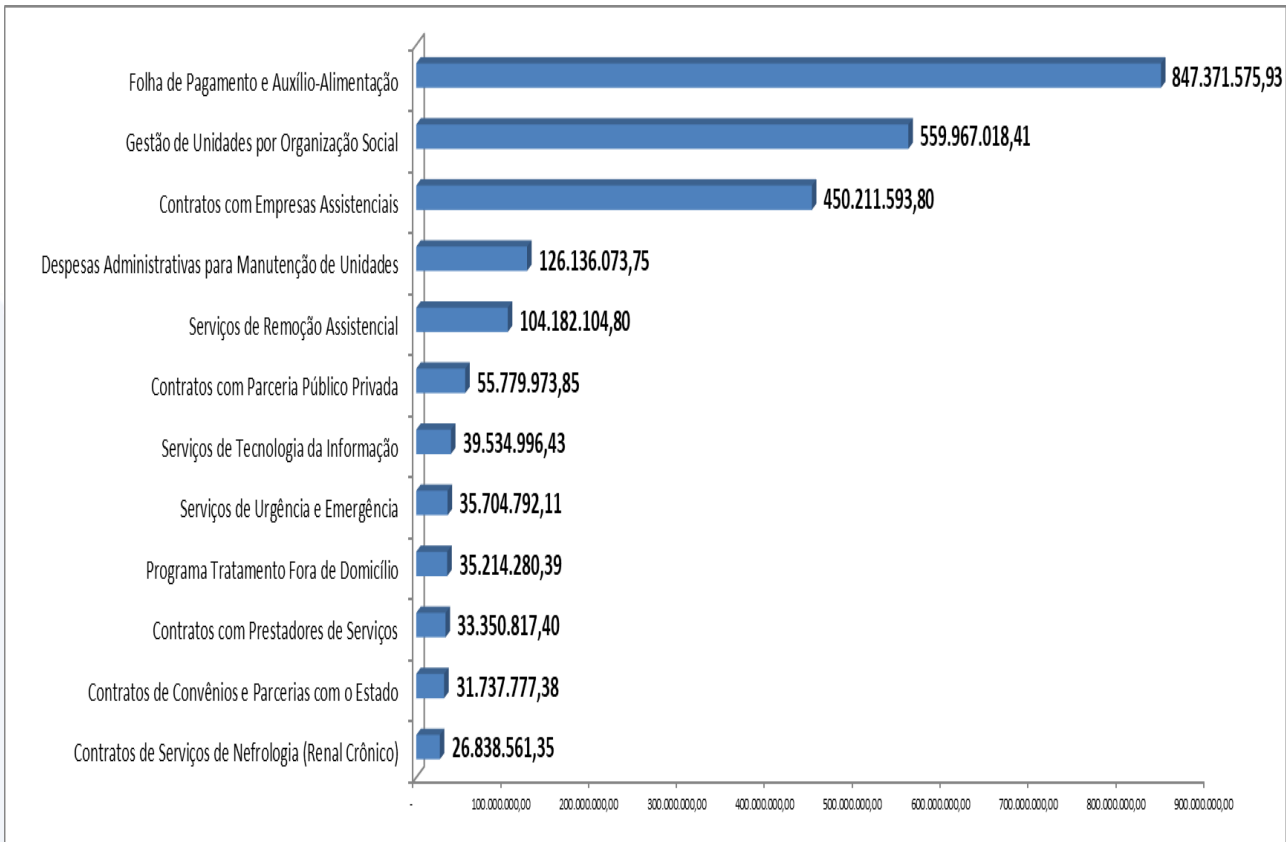
Execução da UG 17101 - Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas

A SES-AM executou, como unidade gestora, aproximadamente R\$ 2,455 bilhões do orçamento da saúde, concentrando diversas despesas gerais, entre as quais destacam-se:

- Programa Apoio Administrativo: remuneração de pessoal ativo e encargos sociais, auxílio-alimentação, contas públicas, contratos firmados com a PRODAM e demais despesas da área meio;
- Programa Gestão SUS: ações de gestão, atividades do Conselho Estadual de Saúde do Amazonas e manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação;
- Parceria Público Privada (PPP): pagamento de contraprestações;
- Programas e serviços assistenciais: Programas Tratamento Fora de Domicílio, Melhor em Casa (Serviço de Atenção Domiciliar), além do Serviço de Remoção Assistencial;
- Unidades específicas: despesas administrativas para atender os CAIC's, CAIMI's, Policlínica Cardoso Fontes, CAPS Silvério Tundis e o Centro de Reabilitação em Dependência Química Ismael Aziz;
- Contratos de gestão com Organizações Sociais: gerenciamento do Complexo Hospitalar Zona Norte (Hospital Delphina Aziz, UPA Campos Salles), Complexo Hospitalar Sul (HPS 28 de Agosto, Instituto da Mulher) e HPS Platão Araújo;
- Contratos com empresas assistenciais e prestadores de serviços: complementação da rede estadual de saúde e ampliação da oferta de atendimento aos pacientes do SUS;
- Emendas parlamentares: custeio de ações e serviços de saúde, aquisição de materiais de consumo, medicamentos, insumos e outros itens necessários para atender à rede estadual de saúde.



GRÁFICO 22: PRINCIPAIS DESPESAS DA UNIDADE GESTORA SES-AM - 2º QUAD. 2025



Fonte: Fundo Estadual de Saúde – FES

Nota: Valores referentes a despesa liquidada

10. Atividades de Auditorias

A Auditoria do SUS, órgão de assistência e assessoramento da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES/AM), tem como atribuição a realização de auditorias e a emissão de pareceres conclusivos quanto à regularidade dos procedimentos técnicos, contábeis, financeiros, administrativos e de gestão praticados por pessoas físicas e jurídicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Sua atuação busca propor medidas preventivas e corretivas, em articulação com outras áreas da administração, com vistas a garantir o acesso e a qualidade da assistência à saúde da população, conforme previsto nos artigos 3º, II, “d”, e 4º, IV, da Lei Delegada nº 77, de 18 de maio de 2007.

A auditoria, como instrumento de gestão, tem por finalidade:

- ✓ Contribuir para o aperfeiçoamento da capacidade de gestão;
- ✓ Atuar no cumprimento de metas e resultados das políticas públicas;
- ✓ Avaliar a eficiência, eficácia, efetividade e economicidade das ações e serviços de saúde;
- ✓ Prestar cooperação técnica e propor medidas corretivas;
- ✓ Subsidiar o planejamento e o monitoramento com informações validadas e confiáveis.

As ações de auditoria são realizadas por equipes multiprofissionais, de forma programada ou extraordinária, nas unidades prestadoras de serviços públicos, privados e filantrópicos vinculados ao SUS.

No período, foram realizadas 29 atividades, assim distribuídas:

- 10 visitas técnicas;
- 10 relatórios para prorrogação de contratos de prestadores de serviços do SUS;
- 03 pareceres técnicos;
- 03 atividades de monitoramento;
- 03 trabalhos de auditoria.



QUADRO 13: AUDITORIA REALIZADA PELA SES-AM NO 2º QUADRIMESTRE 2025

Nº	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE ANALISADA	FINALIDADE	STATUS	LOCAL
225	Secretaria de Estado de Saúde	Carlos Henrique Maria Rogênia Samantha Maciel Samanta Evangelista Tatiana do Socorro Gilmara Pessoa Márcia Murad Andréia Cavalcante	22 unidades assistenciais	Auditoria nos contratos de serviços para locação de equipamento	Tramitado	SEACI

RECOMENDAÇÕES

- Seja providenciada a revisão crítica e a reestruturação dos contratos denominados “guarda-chuvas” então vigentes, com o mapeamento das unidades contempladas, identificação de lacunas de cobertura e supressão de sobreposições contratuais, de modo a garantir que o escopo de cada contrato seja coerente com a realidade operacional da rede assistencial;
- Haja o fortalecimento do processo de gestão e fiscalização contratual, por meio da implantação de modelos padronizados e obrigatórios de relatórios técnicos, do estabelecimento de prazos regulares de envio e da capacitação específica dos fiscais quanto às atribuições legais previstas na Lei nº 14.133/2021, art. 117 e 119, assegurando maior controle, rastreabilidade e responsabilização;
- Seja providenciada a reestruturação de modo funcional, com ampliação da equipe de engenharia clínica e alocação de profissionais suficientes e qualificados para atuar na avaliação técnica, no planejamento, na manutenção preventiva e corretiva, e no acompanhamento da vida útil dos equipamentos médicos, consolidando a engenharia clínica como núcleo essencial à segurança e continuidade das ações e serviços assistenciais;
- Se promova a criação de um protocolo institucional de comunicação entre os níveis estratégico, tático e operacional da SES/AM, com definição de fluxos claros e mecanismos formais de notificação das unidades sobre os contratos centralizados na SES/AM (contratos “guarda-chuva”), responsabilidades locais na execução e fiscalização, bem como atualização periódica das listas de unidades contempladas;
- Ocorra a verificação de possível duplicidade na contratação da empresa Konica, uma vez que a Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ) já está contemplada no Termo de Contrato nº 075/2022. Apesar de devidamente informada acerca da sua inclusão no referido contrato, a FHAJ procedeu, no mês de maio de 2025, à renovação de contrato com a mesma empresa, tendo por objeto o mesmo escopo. Diante disso, sugere-se a glosa contratual, com a exclusão da FHAJ da lista de unidades contempladas pelo novo contrato.
- Ocorra a verificação da possibilidade de alteração contratual, com a substituição das unidades Hospital 28 de Agosto, Dona Lindu e Hospital Delphina Aziz, atualmente contempladas no Termo Contratual nº 040/2023, celebrado com a empresa NS Comércio e Manutenção de Equipamentos Médico-Hospitalares, por outras unidades não incluídas no referido contrato, mas que efetivamente demandam os serviços contratados. Ressalte-se que as unidades mencionadas se encontram sob gestão de Organizações Sociais, sendo, portanto, de responsabilidade destas a execução dos serviços de manutenção. Alternativamente, caso não seja viável a alteração, recomenda-se a glosa contratual no ajuste firmado com a respectiva Organização Social, uma vez que a manutenção dos equipamentos vem sendo executada pela SES, em desacordo com a responsabilidade contratual da entidade gestora.
- Ocorra a realização de inventário atualizado dos ventiladores mecânicos abrangidos pelo Termo Contratual nº 040/2023, celebrado com a empresa NS Comércio e Manutenção de Equipamentos Médico-Hospitalares, tendo em vista a existência de 52 registros com descrição genérica, como “SES”, sem a devida especificação da unidade de saúde à qual os equipamentos estão efetivamente vinculados, o que os caracteriza como estando em local incerto e não sabido. Além disso, foram identificadas referências imprecisas a determinadas unidades, como os hospitais 28 de Agosto, Nilton Lins, Delphina Aziz e Dona Lindu, o que reforça a necessidade de apuração e regularização cadastral.

CONTINUA



Nº	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE ANALISADA	FINALIDADE	STATUS	LOCAL
226	Secretaria de Estado de Saúde	Maria Rogênia Samantha Maciel Carlos Henrique Samanta Evangelista Márcia Murad Andréia Cavalcante	HPS Platão Araújo HPS João Lúcio Pereira Machado Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes	Avaliar se os processos e produtos engendrados por determinada unidade de saúde estão em conformidade com normas, leis, regulamentos ou outros critérios estabelecidos nessa área	Tramitado	SEACI

RECOMENDAÇÕES

- Que seja finalizada a revisão e implantação do Plano de Atenção Renal pela Comissão de Acompanhamento de Crônicos;
- Que seja providenciada com celeridade a implantação e institucionalização do fluxo de atendimento dos pacientes em TRS pela Coordenação da Central Estadual de Regulação, o que permitirá estabelecer diretrizes e oferecer orientações às equipes sobre os cuidados de admissão dos pacientes renais crônicos quanto ao acesso às clínicas credenciadas pela rede assistencial, de forma célere e ágil.
- Que se promova de forma célere a inserção dos pacientes no SISREG, considerando que a média de espera por atendimento ambulatorial é de 3 meses, enquanto aguarda atendimento o paciente permanece dialisando em unidade de urgência.
- Que haja o controle adequado, contínuo e eficaz dos pacientes externos atendidos nas urgências das unidades HPS Dr. João Lúcio e HPS Dr. Platão Araújo;
- Que seja providenciado o estudo para a adequação das unidades do SUS da rede pública que atendem TRS, segundo os critérios de habilitação regidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA/Ministério da Saúde;
- Que se promova o fortalecimento do processo de gestão e fiscalização contratual, por meio da implantação de modelos padronizados e obrigatórios de relatórios técnicos, do estabelecimento de prazos regulares de envio e da capacitação técnica dos fiscais quanto às atribuições legais previstas na Lei nº 14.133/2021, art. 117 e 119, assegurando maior controle, rastreabilidade, responsabilização, podendo acarretar a economicidade dos controles internos desta SES;
- Que seja verificada a possibilidade de alteração de cláusula contratual dos termos de contratos de prestação de serviços em nefrologia, em especial do item 6.3.1.1.1, em consideração ao princípio da economicidade, passando-se a determinar que a CONTRATADA deverá disponibilizar todos os insumos necessários para a execução total dos serviços e procedimentos em TRS nos contratos em unidade de urgência;
- Que se promova, com máxima celeridade, a realização do serviço de manutenção preventiva e corretiva no sistema de abastecimento de água das unidades de saúde, especificamente no Hospital e Pronto-Socorro João Lúcio Machado e na Fundação Hospital Francisca Mendes - FHCFM, considerando tratar-se de requisito essencial para o cumprimento das boas práticas nos serviços de diálise, garantindo condições sanitárias adequadas para a assistência prestada;
- Que seja mantido, de forma contínua, o serviço de análise da água, assegurando o controle e o registro sistemático da qualidade da água utilizada, conforme preconizado nas normas vigentes.

CONTINUA



Nº	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE ANALISADA	FINALIDADE	STATUS	LOCAL
227	Conselho Estadual de Saúde	Gilmara Carneiro Samanta Evangelista Tatiana Santos	SES-AM	Verificar a veracidade das informações constantes no Relatório Anual de Gestão – RAG, Lei Complementar nº 141/2012, art. 42.	Tramitado	SEACI

RECOMENDAÇÕES

- **Ao CES/AM**, que adote mecanismos internos de gestão e controle de prazos, visando assegurar a apreciação do Relatório Anual de Gestão (RAG) dentro do prazo determinado, isto é, 90 dias, conforme estatuído em seu Regimento Interno, de modo a evitar a ruptura do ciclo de planejamento;
- **Ao CES/AM**, que promova a formalização das justificativas em atas, sempre que houver adiamento ou não apreciação do RAG no prazo regimental, garantindo a rastreabilidade das decisões e a transparência do processo deliberativo, em consonância com a Lei Complementar nº 141/2012;
- **Ao DEPLAN/SES**, pactuar um cronograma com o CES/AM para apreciação e emissão tempestiva do parecer da PAS 2024, de modo a garantir o cumprimento dos prazos legais previstos na Lei Complementar nº 141/2012 e na Portaria nº 2.135/2013, evitando atrasos que possam comprometer a execução da programação e o monitoramento das metas do plano Estadual de Saúde;
- **Ao CES/AM**, fortalecer o fluxo de comunicação e acompanhamento entre a SES e a Câmara Técnica de Planejamento, Orçamento e Finanças - CTPOF/CES-AM, com relatórios periódicos de tramitação e *status* de análise, garantindo maior transparência, celeridade e segurança quanto à aprovação da Programação Anual de Saúde

Fonte: Auditoria/SES-AM.

QUADRO 14: PARECER TÉCNICO REALIZADO NO 2º QUADRIMESTRE 2025

Nº	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	FINALIDADE	STATUS	ENCAMINHAMENTO
617	Secretaria de Estado de Saúde	Andréia Cavalcante Maria Rogênia	Auditoria para averiguação da conformidade administrativa e financeira dos serviços prestados pelas cooperativas médicas	Tramitado	SEACI
618	Secretaria de Estado de Saúde	Márcia Murad Andréia	Análise dos processos de pagamentos indenizatórios Competência: janeiro a março 2025	Tramitado	SEACI
619	Secretaria de Estado de Saúde	Carlos Henrique Andréia	Relatório Gerencial de pagamentos realizados	Tramitado	SEACI

Fonte: Auditoria/SES-AM.



QUADRO 15: VISITA TÉCNICA REALIZADA NO 2º QUADRIMESTRE 2025

Nº	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE ANALISADA	FINALIDADE	STATUS	ENCAMINHAMENTO
704	Secretaria de Estado de Saúde	Samanta Evangelista Carlos Henrique	LABNORTE LTDA.	Prorrogação do prazo de vigência do Contrato nº 042/2020	Tramitado	SEACI
705	Secretaria de Estado de Saúde	Amanda Araújo Gilmaria Pessoa	Análise Laboratoriais Figueiredo Borges LTDA.	Prorrogação do prazo de vigência do Contrato nº 049/2020	Tramitado	SEACI
706	Secretaria de Estado de Saúde	Gilmaria Pessoa Samanta Evangelista	MEDIC-LAB Diagnósticos do Amazonas LTDA.	Prorrogação do prazo de vigência do Contrato nº 048/2020	Tramitado	SEACI
707	Secretaria de Estado de Saúde	Samantha Maciel Samanta Evangelista	CENUSA	Prorrogação do prazo de vigência do Contrato nº 027/2022	Tramitado	SEACI
708	Secretaria de Estado de Saúde	Gilmaria Pessoa Tatiana do Socorro	CLINILAB	Prorrogação do prazo de vigência do Contrato nº 050/2020	Tramitado	SEACI
709	Secretaria de Estado de Saúde	Gilmaria Pessoa Tatiana do Socorro	Mário Moreira Neto LTDA. Gastronorte	Prorrogação do prazo de vigência do Contrato nº 025/2023-SES/AM	Tramitado	SEACI
710	Secretaria de Estado de Saúde	Samantha Maciel Amanda Araújo Samanta Evangelista	Santa Edwiges	Prorrogação do prazo de vigência do Contrato nº 003/2022	Tramitado	SEACI
711	Secretaria de Estado de Saúde	Samantha Maciel Amanda Araújo	Multiecho	Prorrogação do prazo de vigência do Contrato nº 027/2023	Tramitado	SEACI
712	Secretaria de Estado de Saúde	Gilmaria Pessoa Tatiana do Socorro	Marreiros & Neri LTDA. BIOCENTER	Prorrogação do prazo de vigência do Contrato nº 053/2020	Tramitado	SEACI
713	Secretaria de Estado de Saúde	Samanta Evangelista Amanda Araújo	Beneficente Portuguesa	Prorrogação do prazo de vigência do Contrato nº 055/2020	Tramitado	SEACI

Fonte: Auditoria/SES-AM.

QUADRO 16: MONITORAMENTO REALIZADO NO 2º QUADRIMESTRE 2025

Nº	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE ANALISADA	FINALIDADE	STATUS	ENCAMINHAMENTO
001	Secretaria de Estado de Saúde	Gilmaria Amanda Andréia	SPA Eliameme Rodrigues Mady	Relatório da atividade de monitoramento Serviço de Pronto Atendimento Eliameme Rodrigues Mady	Tramitado	SEACI
002	Secretaria de Estado de Saúde	Gilmaria Amanda Andréia	HPS 28 de Agosto	Relatório da atividade de monitoramento realizado na unidade de saúde Hospital Pronto Socorro 28 de Agosto	Tramitado	SEACI
003	Secretaria de Estado de Saúde	Gilmaria Amanda Andréia	FHCFM	Relatório da atividade de monitoramento realizado na unidade de saúde Hospital Francisca Mendes	Tramitado	SEACI

Fonte: Auditoria/SES-AM.

11. Considerações Gerais

O orçamento previsto na LOA 2025 para Saúde, incluindo as Fundações vinculadas à SES-AM, foi de R\$ 4,007 bilhões. Com a suplementação, a dotação autorizada atingiu R\$ 4,863 bilhões. Desse montante, foram executados R\$ 2,963 bilhões em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), sendo 86,9% desta despesa custeada com recursos do Tesouro Estadual.

O Estado do Amazonas aplicou 20,36% da receita de impostos e transferências constitucionais e legais na saúde pública, ultrapassando em 8,36% o mínimo constitucional de 12%, conforme previsto na LC nº 141/2012.

No que se refere à execução das atividades da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, foram planejadas 603 atividades. No monitoramento do 2º quadrimestre, constatou-se que:

- 252 atividades (42%) foram totalmente realizadas;
- 206 atividades (34%) foram parcialmente realizadas;
- 145 atividades (24%) não foram iniciadas.

Esses resultados evidenciam um esforço significativo do Estado para ampliar o financiamento da saúde pública e garantir o cumprimento de metas estratégicas, ainda que haja desafios a superar na execução plena das atividades previstas.

Anexo I – Relatório de Execução Orçamentária da Saúde

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE SEGUNDO PROGRAMAS E AÇÕES DO PPA 2024-2027

PROGRAMA	AÇÃO	PRODUTO	META EXECUTADA	
			FÍSICA	FINANCEIRA ¹
0001 Programa de Apoio Administrativo	2001 Administração da Unidade	Unidade administrada	61	200.620.525,54
	2003 Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais	Servidor público estadual remunerado	23.857	1.084.895.115,96
	2087 Administração de Serviços de Energia Elétrica, Água e Esgoto e Telefonia	Unidade administrada	117	13.191.397,19
	2643 Ampliação, Modernização e Manutenção da Infraestrutura Tecnológica da Informação e Comunicação	Contrato firmado	18	5.328.095,59
TOTAL DO PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO			1.304.035.134,28	
3229 - Gestão e Serviços ao Estado	1507 - Ampliação do Quadro de Recursos Humanos dos Órgãos do Estado	Vaga preenchida	0*	0,00
TOTAL DO PROGRAMA GESTÃO E SERVIÇOS AO ESTADO			0,00	
3231 Gestão SUS	2095 Fortalecimento das Ações de Auditoria e Ouvidoria do SUS	Atividade realizada	57	13.056,64
	2506 Fortalecimento do Controle Social e Participação Popular	Atividade realizada	4	346.562,25
	2508 Fortalecimento do Planejamento, Descentralização e Projetos em Saúde	Atividade realizada	5	1.017.181,69
	2606 Realização de Atividades de Educação Permanente, Formação e Pesquisa em Saúde	Treinamento, pesquisa ou projeto realizado	65	116.709,40
	2716 Apoio à Atenção Primária em Saúde e Políticas Estratégicas	Município apoiado	62	0,00
	2759 Modernização e Manutenção dos Serviços de Saúde Digital	Contrato firmado	21	41.217.836,85
TOTAL - PROGRAMA GESTÃO SUS			42.711.346,83	
3267 Estrutura SUS	1220 Contraprestação da Parceria Público Privada	Contraprestação paga	4	55.833.108,97
	1530 Construção, Ampliação e Reforma da Estrutura Física da Saúde	Unidade reformada/adequada	1	5.010.000,00
	1531 Aquisição de Equipamento e Material Permanente	Unidade equipada	50	2.980.909,56
	2823 Contrapartida Estadual de Convênios Federais na Saúde	Unidade beneficiada	0	0,00
TOTAL DO PROGRAMA ESTRUTURA SUS			63.824.018,53	

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Estado do Amazonas – SPLAM.

*A informação refere-se a despesa liquidada realizada no período.



PROGRAMA	AÇÃO	PRODUTO	META EXECUTADA	
			FÍSICA	FINANCEIRA ¹
3274 VIGIAR SUS	2075 Operacionalização das Ações de Controle do HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Outras ISTs	Teste rápido realizado	460.889	1.649.010,83
	2238 Operacionalização das Ações de Vigilância Sanitária	Ações das vigilâncias sanitárias municipais monitoradas	83.039	176.099,22
	2684 Operacionalização das Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador	Ação de vigilância em saúde do trabalhador realizada	10	49.194,00
	2805 Operacionalização das Ações de Vigilância em Saúde	Exame, ensaio e procedimento laboratorial realizado	208.936	5.005.548,65
	2806 Projeto Castramóvel: Guarda Responsável, Bem-Estar Animal e Saúde Pública	Animal castrado	15.979	0,00
TOTAL DO PROGRAMA VIGIAR-SUS				6.879.852,70
3305 Saúde em Rede	1324 Cofinanciamento Estadual para Atenção Primária em Saúde	Município beneficiado	50	2.885.183,80
	2088 Transferência de Recursos Financeiros do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos Municípios	Município beneficiado	50	2.566.841,56
	2089 Fornecimento de Medicamentos e Produtos para Saúde à Rede Assistencial do Estado	Percentual de abastecimento	80%	299.449.627,34
	2090 Dispensação de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Dispensação realizada	124.346	8.911.484,72
	2212 Operacionalização do Programa Tratamento Fora de Domicílio Interestadual	Paciente em TFD	3.353	47.386.280,16
	2215 Implementação de Convênios e Parcerias com o Estado	Convênio e outros instrumentos congêneres firmado	6	33.496.857,53
	2224 Operacionalização dos Serviços Especializados nas Policlínicas, CAIC+s e CAIMIs	Procedimento realizado	1.436.653	3.830.043,82
	2240 Operacionalização da Rede de Atenção às Urgências, Emergências e Hospitais	Procedimento realizado	5.576.477	57.486.543,27
	2245 Operacionalização da Rede de Atenção Materna e Infantil	Procedimento realizado	385.693	36.142.139,09
	2247 Assistência ao Portador de Doença Renal Crônica	Contrato/serviço firmado	13	59.917.078,12
	2250 Contratação dos Serviços Assistenciais Terceirizados	Contrato/serviço firmado	82	491.046.192,27
	2251 Contratação de Serviços Prestados pela Rede Complementar do SUS	Contrato/serviço firmado	48	58.834.782,48
	2282 Operacionalização do Serviço de Atenção Domiciliar	Atendimento realizado	23.629	18.519.480,57

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Estado do Amazonas – SPLAM.

Nota: ¹A informação refere-se a despesa liquidada realizada no período



PROGRAMA	AÇÃO	PRODUTO	META EXECUTADA	
			FÍSICA	FINANCEIRA ¹
3305 Saúde em Rede	2283 Operacionalização do Serviço de Remoção Assistencial do Estado	Remoção de paciente realizada	2.463	123.211.405,60
	2474 Apoio ao Fortalecimento e Estruturação dos Municípios	Município beneficiado	50	84.520.921,80
	2510 Operacionalização da Rede de Atenção Psicossocial	Procedimento realizado	70.699	2.668.744,10
	2604 Operacionalização das Unidades Assistenciais Administradas por Organizações Sociais	Procedimento realizado	1.904.078	565.725.915,42
	2612 Implementação das Ações em Telessaúde	Consulta e laudo realizado	-	33.095.118,99
	2615 Operacionalização das Ações de Transplante	Transplante realizado	141	48.947,86
	2688 Operacionalização da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	Procedimento realizado	70.736	5.193.463,84
	2692 Aplicação de Emendas Parlamentares Estaduais na Saúde	Município beneficiado	44	75.318.818,04
	2782 Fornecimento de Gases Medicinais para Rede Assistencial do Estado	Unidade de saúde abastecida	125	27.169.370,25
	2792 Aplicação de Emendas Parlamentares de Bancada Estadual na Saúde	Município beneficiado	19	30.748.793,96
	2794 Aplicação de Emendas Parlamentares na Modalidade de Transferência Especial na Saúde	Município beneficiado	0	0,00
	2803 Aplicação de Emendas Parlamentares Federais na Saúde	Município beneficiado	20	27.917.947,09
	2804 Operacionalização das Ações de Combate à Covid-19	Ação realizada	0	0,00
	2825 Judicialização da Saúde na Gestão Estadual	Demanda atendida	73	3.865.507,18
	2838 Operacionalização dos Laboratórios de Análises Clínicas	Unidade contemplada	21	73.676.972,91
TOTAL DO PROGRAMA SAUDE EM REDE			2.173.634.461,77	

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Estado do Amazonas – SPLAM.

Nota: ¹A informação refere-se a despesa liquidada realizada no período



PROGRAMA	AÇÃO	PRODUTO	META EXECUTADA	
			FÍSICA	FINANCEIRA ¹
3311 Saúde nas Fundações	2068 Integralidade das Ações de Hanseníase e Doenças Tropicais de Pele Negligenciadas	Diagnóstico realizado	40	61.666,04
	2069 Assistência à Saúde em Hanseníase, Dermatologia e Infecções Sexualmente Transmissíveis	Procedimento realizado	103.880	418.440,31
	2076 Operacionalização dos Laboratórios de Assistência e Pesquisa da FMT-HVD	Exame realizado	390.287	1.926.687,31
	2084 Operacionalização das Atividades em Hemoterapia	Procedimento realizado	736.408	661.522,25
	2137 Tratamento e Controle do Câncer	Consulta médica realizada	29.345	7.800.008,88
	2164 Assistência à Saúde em Traumatologia e Outras Especialidades	Paciente atendido	255.411	10.828.330,64
	2461 Operacionalização das Atividades em Hematologia	Procedimento realizado	818.492	13.423.705,78
	2486 Atendimento ao Portador de Doenças Tropicais e Infecciosas	Paciente atendido	96.888	3.480.646,58
	2557 Assistência à Saúde em Cardiologia e Outras Especialidades	Procedimento realizado	133.839	21.129.140,35
	2691 Qualificação da Coleta e Adequação da Logística de Transporte das Amostras Biológicas	Amostra biológica transportada	1.685	2.515.875,40
TOTAL DO PROGRAMA SAÚDE NAS FUNDAÇÕES			62.246.023,54	
TOTAL GERAL DAS DESPESAS DA SAÚDE			3.653.330.837,65	

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Estado do Amazonas – SPLAM.

Nota: ¹A informação refere-se a despesa liquidada realizada no período.



Anexo II – Detalhamento da Rede Pública de Saúde em Manaus e no Interior

DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NA CAPITAL POR TIPO E NOME DO ESTABELECIMENTO - AMAZONAS, 2025

TIPO DO ESTABELECIMENTO	NOME DO ESTABELECIMENTO
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A CRIANÇA (CAIC) 11	AFRANIO SOARES ALBERTO CARREIRA ALEXANDRE MONTORIL ANA MARIA DOS SANTOS PEREIRA BRAGA EDSON MELO GILSON MOREIRA JOSÉ CARLOS MESTRINHO JOSEPHINA DE MELO JOSÉ CONTENTE MARIA HELENA DE FREITAS GOES MOURA TAPAJÓS
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A MELHOR IDADE (CAIMI) 3	ADA RODRIGUES VIANA ANDRÉ ARAÚJO PAULO LIMA
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) 1	SILVÉRIO TUNDIS
CENTRO DE SAÚDE MENTAL 1	CENTRO DE SAÚDE MENTAL DO AMAZONAS
CENTRO DE TRATAMENTO E REABILITAÇÃO EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA 1	CENTRO DE REABILITAÇÃO EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA ISMAEL ABDEL AZIZ
POLICLÍNICA 8	ANTONIO ALEIXO CODAJÁS GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO JOÃO DOS SANTOS BRAGA ZENO LANZINI CREPS CARDOSO FONTES DANILO CORREA JOSÉ LINS
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA) 9	ALVORADA COROADO ELIAMEME RODRIGUES MADY JOVENTINA DIAS SÃO RAIMUNDO ZONA SUL CHAPOT PREVOST (SPA, Maternidade e Hospital) DANILO CORREA JOSÉ LINS
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) 2	CAMPOS SALLES JOSÉ RODRIGUES

CONTINUA



TIPO DO ESTABELECIMENTO	NOME DO ESTABELECIMENTO
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA (HPSC) 3	ZONA LESTE ZONA SUL ZONA OESTE
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO (HPSA) 3	28 DE AGOSTO JOÃO LÚCIO PEREIRA MACHADO ARISTÓTELES PLATÃO BEZERRA DE ARAÚJO
MATERNIDADE 7	DR. ANTENOR BARBOSA DONA NAZIRA DAOU BALBINA MESTRINHO AZILDA DA SILVA MARREIRO ANA BRAGA INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU CHAPOT PREVOST (SPA, Maternidade e Hospital)
HOSPITAL INFANTIL 2	DOUTOR FAJARDO INSTITUTO DE SAUDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS
HOSPITAL ADULTO 2	GERALDO DA ROCHA DELPHINA RINALDI ABDEL AZIZ
FUNDAÇÃO 7	FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE DERMATOLOGIA TROPICAL E VENEREÓLOGIA ALFREDO DA MATTA FUNDAÇÃO CENTRO DE ONCOLOGIA DO ESTADO DO AMAZONAS FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAZONAS FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS FUNDAÇÃO HOSPITAL DO CORAÇÃO FRANCISCA MENDES
LABORATÓRIO 1	LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO AMAZONAS (LACEN)
UNIDADES DE APOIO 3	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (Sede) COMPLEXO REGULADOR DO AMAZONAS CENTRAL DE MEDICAMENTOS DO AMAZONAS

Fonte: Secretaria Executiva de Assistência - SE/SES-AM.



DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE NO INTERIOR POR MUNICÍPIO E NOME DO ESTABELECIMENTO - AMAZONAS, 2025

MUNICÍPIO	NOME DO ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE
Alvarães	Unidade Hospitalar de Alvarães
Amaturá	Unidade Hospitalar de Amaturá
Anamã	Unidade Hospitalar de Anamã
Anori	Unidade Hospitalar de Anori
Apuí	Unidade Hospitalar de Apuí
Atalaia do Norte	Unidade Hospitalar de Atalaia do Norte
Autazes	Unidade Hospitalar de Autazes
Barcelos	Unidade Hospitalar de Barcelos
Barreirinha	Unidade Hospitalar de Barreirinha
Benjamin Constant	Hospital Geral de Benjamin Constant Doutor Melvino de Jesus
Beruri	Unidade Hospitalar de Beruri
Boa Vista do Ramos	Unidade Hospitalar de Boa Vista do Ramos
Boca do Acre	Unidade Hospitalar de Boca do Acre ³
Borba	Hospital de Borba Vó Mundoca ²
Caapiranga	Unidade Hospitalar de Caapiranga
Canutama	Unidade Hospitalar de Canutama
Carauari	Unidade Hospitalar de Carauari ²
Careiro Castanho	Unidade Hospitalar de Castanho
Careiro da Várzea	Centro de Saúde do Careiro da Várzea
Coari	Hosp. Regional de Coari Pref. Dr. Odair Carlos Geraldo ²
Codajás	Unidade Hospitalar de Codajás
Eirunepé	Unidade Hospitalar de Eirunepé ²
Envira	Unidade Hospitalar de Envira
Fonte Boa	Hospital Regional de Fonte Boa ²
Guajará	Unidade Hospitalar de Guajará ²
Humaitá	Hospital Dra Luiza da Conceição Fernandes ¹
Ipixuna	Unidade Hospitalar de Ipixuna
Iranduba	Unidade Hospitalar de Iranduba
Itacoatiara	UPA Itacoatiara + Hospital Regional José Mendes ¹
Itamarati	Unidade Hospitalar de Itamarati
Itapiranga	Unidade Hospitalar de Itapiranga
Japurá	Unidade Hospitalar de Japurá
Juruá	Unidade Hospitalar de Juruá
Jutaí	Unidade Hospitalar de Jutaí
Lábrea	Unidade Hospitalar de Lábrea ¹
Manacapuru	Hospital Geral de Manacapuru ¹
Manaquiri	Unidade Hospitalar de Manaquiri
Manicoré	Unidade Hospitalar de Manicoré
Maraã	Unidade Hospitalar de Maraã

CONTINUA



MUNICÍPIO	NOME DO ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE
Maués	Hospital de Maués Dona Mundiquinha ²
Nhamundá	Unidade Hospitalar de Nhamundá
Nova Olinda do Norte	Unidade Hospitalar de Nova Olinda do Norte
Novo Airão	Unidade Hospitalar de Novo Airão
Novo Aripuanã	Unidade Hospitalar de Novo Aripuanã
Parintins	Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen ¹ + Hospital Padre Colombo ⁴
Pauini	Unidade Hospitalar de Pauini
Presidente Figueiredo	Hospital Geral Eraldo Neves Falcão
Rio Preto da Eva	Unidade Hospitalar de Rio Preto da Eva
Santa Isabel do Rio Negro	Unidade Hospitalar de Santa Isabel do Rio Negro
Santo Antônio do Içá	Unidade Hospitalar de Santo Antônio do Içá
São Gabriel da Cachoeira	Unidade Hospitalar de Iauaretê + Hospital de Guarnição de SGC ⁴
São Paulo de Olivença	Unidade Hospitalar de São Paulo de Olivença
São Sebastião do Uatumã	Unidade Hospitalar de São Sebastião do Uatumã
Silves	Unidade Hospitalar de Silves
Tabatinga	Unidade Hospitalar de Tabatinga com Maternidade + Hospital de Guarnição de Tabatinga ⁴
Tapauá	Unidade Hospitalar de Tapauá
Tefé	Hospital Regional de Tefé ¹
Tonantins	Unidade Hospitalar de Tonantins
Uarini	Unidade Hospitalar de Uarini
Urucará	Unidade Hospitalar de Urucará
Urucurituba	Unidade Hospitalar de Urucurituba (SEDE) + Unidade Hospitalar de Itapeaçú
TOTAL GERAL = 66	

Fonte: Secretaria Executiva Adjunta de Regionalização - SEAI/SEA/SES-AM.

Notas: ¹ Unidades Hospitalares ou Municípios de referência nas Regionais;

² Unidades Hospitalares ou Municípios de referência nos Subpolos Regionais;

³ Unidade Hospitalar ou Município de referência em Região de Fronteira;

⁴ Unidade Hospitalar conveniada com o Estado.